O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 6 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48079 | estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Teatro __C1

Um musical sobre o fim da infância

Alice de Cor e Salteado retrata os traumas do crescimento



PRISCILA PRADE

Divirta-se __C6 e C7

Mostra celebra os 80 anos de Luisa Strina, e os 50 de sua galeria de arte

Bate-Volta __C12

Uma rota no interior de SP para se sentir na Idade Média

RODRIGO BUENDIA / AFP



Brasil não sai do zero na estreia de Carlo Ancelotti

A seleção brasileira empatou sem gols com a do Equador, em Guayaquil. Erros antigos persistiram, como passes errados e falhas de posicionamento defensivo, mas o italiano (*foto*) comandou apenas um treino completo, lembra o colunista *Marcel Rizzo*. __A22

Ambiente e saúde __A17

Estudo associa mudança climática a efeitos devastadores para as crianças

Estresse térmico, poluição, prejuízo à aprendizagem, migração e insegurança alimentar devem afetar nascidos após 2020.

Centro de SP __A18

Movimentação de dependentes e da polícia cria 'Cracolândia móvel'

Usuários de drogas vagam pelas ruas, mas sem grandes aglomerações porque PM usa bases móveis nas ações.

Notas e Informações __A5

Quando piada dá cadeia, salve-se quem puder

Uma sociedade plural não sobrevive à criminalização do riso.

O mais poderoso contra o mais rico __A14

Trump e Musk rompem aliança com troca de ameaças pelas redes

__ *Acusações envolvem até prostituição de menores*

A aliança entre Donald Trump e Elon Musk acabou de forma ruidosa, com ambos trocando golpes em suas respectivas redes sociais. Após Musk – ex-assessor especial de Trump – chamar de "abominação repugnante" o orçamento elaborado pelo presidente para o próximo ano fiscal, o republicano ameaçou cortar subsídios de "bilhões e bilhões de dólares" e contratos com empresas do bilionário. Musk afirmou que o ex-aliado jamais teria sido eleito sem sua ajuda e insinuou que Trump estaria na lista de Jeffrey Epstein, financista envolvido em escândalo de prostituição de menores. Musk também sugeriu impeachment de Trump.

TIROTEIO

"Ele ficou louco" **Trump**

"Sem mim, Trump teria perdido a eleição" **Musk**

Inquérito no STF __A9

À PF, Bolsonaro diz que repassou R$ 2 milhões ao filho Eduardo

Deputado licenciado, que mora nos EUA, é investigado pelo STF. PGR alegou que Eduardo articula sanções a membros do STF, do MP e da PF.

Fernando Gabeira __A7
O psicodrama fiscal no governo e no Congresso

Celso Ming __B2
As bets comendo a renda do povo

Elena Landau __B3
Passou da hora de Lula pendurar as chuteiras

Marco Civil da Internet __A10
Mendonça abre divergência no STF e dá voto pró-big techs

Violência no Jardim Paulista __A19
Bando com controle clonado invade casa e mata empresário

E&N Papel e celulose __B8 e B9
Por US$ 1,73 bi, Suzano fecha parceria com Kimberly-Clark

FESTIVAL SESC CULTURAS NEGRAS

10-15/6 2025

Confira os destaques da programação na página 3 do Caderno C2

Sesc

Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N Destacar Economia & Negócios | C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 17° Mín. 20° Máx.

JK IGUATEMI

alo

COM EXCLUSIVIDADE NO JK IGUATEMI


IGUATEMI.COM.BR/JKIGUATEMI
@JKIGUATEMI

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Ratinho deixa para trás outros governadores e ganha força como alternativa para 2026

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), ganhou força como alternativa para encabeçar uma chapa em 2026 contra o presidente Lula. O empate técnico do paranaense com o petista, apontado pela pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, reforçou o entendimento no PSD de que, se o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) não for candidato ao Planalto, Ratinho é o nome da oposição que teria mais chances de reunir um amplo arco de apoios. O que chamou mais a atenção de políticos que analisaram os números foi o descolamento de Ratinho de outros governadores que eram vistos como opções para disputar a Presidência, como Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (União-GO), que perdem para Lula nas simulações de segundo turno.

- **FILA.** O governador Eduardo Leite, que também empata tecnicamente com Lula, filiou-se ao partido de Gilberto Kassab com discurso de candidato à Presidência, mas a prioridade da sigla é lançar Ratinho ao Planalto. O gaúcho só teria preferência se disparasse em intenção de voto. O mais provável é que concorra ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

- **MAIS...** Michelle Bolsonaro lança livro hoje sobre a trajetória de mulheres conservadoras. Com o título *Edificando a Nação: sobre bases e valores*, a obra reforça o papel da ex-primeira-dama como herdeira política do bolsonarismo. Presidente do PL Mulher, ela pode disputar o Senado ou o Planalto nas eleições de 2026.

- **...INFLUÊNCIA.** O livro terá artigos de mulheres como a deputada Bia Kicis (PL-DF), a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), e a vereadora de São Paulo Zoe Martínez (PL).

- **ACORDO...** A França decidiu acabar com a obrigatoriedade de visto para brasileiros entrarem na Guiana Francesa. A medida era uma demanda histórica do Amapá, que faz fronteira com aquele país. "Hoje é um dia histórico", comemorou o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

- **...FECHADO.** O anúncio ocorreu ontem após reunião de Randolfe e Lula com o presidente da França, Emmanuel Macron, durante visita oficial das autoridades brasileiras a Paris. O pacto também facilitará a transferência de presos entre os dois países.

- **TENSÃO.** Operadores logísticos relatam "extrema apreensão" com a greve de auditores fiscais da Receita, que se arrasta desde novembro. Entidades afirmam que custos adicionais, gerados por multas com atraso na entrega de produtos, têm desestimulado contratações e podem afetar o nível de emprego no setor.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Ratinho Júnior,
governador do Paraná

- **TUDO...** A recuperação judicial da Azul nos EUA aponta para um armistício no Brasil entre duas rivais históricas do setor: American Airlines e United Airlines, as maiores companhias aéreas norte-americanas em volume de frota. Em março, os dois "parceiros estratégicos" da empresa brasileira trocaram acusações em público por meio de seus CEOs.

- **...AZUL.** A American e a United repassarão até US$ 300 milhões à Azul. Ao fim do processo de recuperação judicial, as norte-americanas terão mais presença no mercado brasileiro e possibilidades de conexão em seus voos.

PRONTO, FALEI!



Leonardo Elias
Presidente da Camara-e.net

"Revogar ou alterar o artigo 19 do Marco Civil da Internet, em análise no STF, pode causar remoção indiscriminada de conteúdos produzidos pela população."

CLICK

KIKO SCARTEZINI



Marconi Perillo
Presidente do PSDB

Na convenção do partido, realizada ontem, que deu sinal verde para a fusão com o Podemos. Os tucanos usavam bonés com a frase "radical no que importa".

e|investidor
ESTADÃO

Tudo sobre o Tesouro Direto



Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

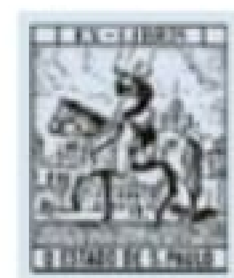
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quando piada dá cadeia, salve-se quem puder



Punir piadas é sinal de fraqueza institucional, e não de justiça. O humor é parte da liberdade que protege o que nos incomoda, e uma sociedade plural não sobrevive à criminalização do riso

A condenação de um comediante à prisão marca um ponto de inflexão alarmante na trajetória democrática brasileira. Mais do que um veredicto equivocado, é a expressão mais grotesca de uma tendência crescente: a criminalização do discurso incômodo sob o pretexto de proteger os vulneráveis. A toga virou armadura ideológica, e o Código Penal, instrumento de censura.

Léo Lins foi condenado a oito anos de cadeia e quase R$ 2 milhões em multas e indenizações, não por incitar violência ou praticar atos concretos de discriminação, mas por satirizar grupos sociais. Seu humor seria "preconceituoso", "humilhante", perigoso. Nada mais perigoso, no entanto, do que essa nova ortodoxia judicial que confunde o direito de não ser agredido com um suposto direito de não se sentir ofendido – e que torna o Judiciário tribunal moral, e o artista, réu político.

Uma das bases da condenação – a Lei 14.532/2023, apelidada "antipiada" – escancara o desatino. Ao prever aumento de pena quando a ofensa ocorre "com intuito de descontração, diversão ou recreação", inverte um princípio liberal elementar: que o contexto artístico deve ser protegido, e não punido com mais rigor. Pior: cria uma categoria penal contra a liberdade artística. Uma aberração jurídica, incompatível com qualquer concepção madura de pluralismo.

Libertar o humor do arbítrio estatal não é capricho. É condição da liberdade. Desde Aristófanes até os criadores do Monty Python, Casseta & Planeta ou Porta dos Fundos, o humor sempre foi uma linguagem transgressora, perturbadora, essencial à crítica cultural, social e política. Como a arte, o humor lida com ambiguidades, exageros e contradições. Suprimir esse campo da linguagem é mutilar parte do espírito humano. Não cabe ao Estado decidir o que é engraçado – nem o que é tolerável.

As piadas de Lins são preconceituosas? E daí? A liberdade de expressão não existe para proteger discursos populares ou elegantes que não precisam de proteção, mas sim aquilo que desagrada, desafia convenções, irrita e até fere sensibilidades. Como ensinou Ronald Dworkin, reconhecer a liberdade de expressão é tratar os cidadãos não como crianças a serem tuteladas pelo Estado, mas como agentes morais autônomos, capazes de julgar ideias por si. Como advertiu John Stuart Mill, silenciar a opinião minoritária – mesmo quando absurda ou repulsiva – é roubar da sociedade a chance de confrontá-la, refutá-la e amadurecer com o embate.

O caso não é isolado. O Judiciário condenou jornalistas por divulgar com "linguagem sarcástica" dados públicos sobre salários de magistrados. Um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) mandou destruir livros com "conteúdo preconceituoso". A Corte ameaça reescrever o Marco Civil da Internet, enquanto o governo Lula a pressiona a punir as redes sociais, atropelando o Legislativo. Tudo sob a retórica de proteção da democracia. Mas uma democracia que precisa censurar para se proteger não é uma democracia – é um simulacro.

Sob o manto das boas intenções, a sociedade brasileira flerta com duas tentações iliberais: a do Estado paternalista, que infantiliza o cidadão em nome de sua proteção, e a judicialização da vida moral, estética e cultural – como se todo dissenso precisasse ser solucionado pelo martelo do juiz criminal.

O Brasil precisa resistir a esse impulso regressivo e repressivo. Piadas ruins devem ser criticadas, e não criminalizadas. Discursos odiosos devem ser desmoralizados, e não aniquilados com prisão. O riso – inclusive o cruel, ácido, perturbador – é uma válvula essencial das sociedades livres. Retirá-lo do espaço público é sufocar a liberdade.

Como disse o historiador da liberdade de expressão Jacob Mchangama: "Combater ideias iliberais com leis iliberais só perpetua o iliberalismo". A sentença contra Lins não protege os vulneráveis. Só os infantiliza. Não fortalece a democracia. Só expõe suas debilidades.

É hora de desfazer essa caricatura de Justiça e de revogar as leis grotescas que a sustentam. É hora de reafirmar que uma democracia em que o humor é tratado como crime não é uma democracia. Porque, no fundo, onde o riso é proibido, o pensar também está em risco. ●

Andando em círculos na área fiscal

Medidas para ampliar receitas e cortar gastos voltam ao cardápio da equipe econômica, mas falta convencer o Congresso e combinar com Lula, que não parece nem um pouco interessado no tema

Bastou a ameaça de derrubada do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo Congresso para que o governo surgisse com um leque de opções para cumprir a meta fiscal. Pululam propostas da equipe econômica e de outras áreas do Executivo para substituir a medida que, até a semana passada, era a única alternativa, segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, capaz de impedir um congelamento de despesas ainda maior que os R$ 31,3 bilhões anunciados no dia 22 de maio.

No curto prazo, de acordo com o *Estadão/Broadcast*, a equipe econômica conta com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que pode repassar até 60% de seu lucro à União. Ainda sob a ótica das receitas, o Executivo cogita mudar a metodologia para definição do Preço de Referência do Petróleo (PRP), utilizado como base para o cálculo de compensações financeiras pagas por empresas.

Na área de despesas, calcanhar de Aquiles do governo, as propostas da Fazenda são mais ousadas – portanto, difíceis de emplacar. Uma das ideias é travar a complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) nos atuais 21%. Sem essa mudança, a contribuição subirá a 23% em 2026. Outra sugestão é rever os pisos constitucionais de Saúde e Educação, hoje com regras próprias vinculadas a receitas, e submetê-los ao limite de despesas do arcabouço fiscal.

A equipe econômica também pretende investir na pauta de revisão dos benefícios fiscais para reduzir o gasto tributário, no projeto de lei que estabelece um limite aos supersalários como parte da reforma administrativa, além de taxar criptomoedas e elevar a tributação sobre *bets*. Como se vê, nada de essencialmente novo no *front*. As medidas devem ser discutidas no próximo domingo, entre ministros e lideranças da Câmara e do Senado.

Sobre a receptividade do Congresso, será difícil convencer os parlamentares a rever o Fundeb, que levou anos para ser regulamentado e que foi aprovado por ampla maioria de deputados e senadores há pouquíssimo tempo, em 2020. Trata-se de tema sensível, ao qual parlamentares petistas certamente vão se opor, assim como à desvinculação dos pisos constitucionais da Saúde e da Educação.

A revisão dos subsídios também encontra muita resistência por parte do Legislativo. Basta lembrar o impasse em torno da desoneração da folha de pagamento, que levou o Senado a devolver parte de uma medida provisória por meio da qual o Executivo pretendia dar fim ao benefício de um dia para o outro. Investidores de criptomoedas e empresas de *bets* rapidamente atuarão para convencer os deputados e senadores a manter tudo como está.

Ainda que nada disso aconteça e que o Congresso realmente esteja disposto a encampar a agenda da equipe econômica, o problema de fundo permanece o mesmo. O presidente Lula da Silva já demonstrou diversas vezes ser contra um ajuste fiscal. "Se depender de mim, não tem", disse ele, em janeiro.

Nada parece ter mudado desde então. Nesta semana, em entrevista coletiva, Lula disse que não teve tempo de discutir o decreto sobre o IOF que ele mesmo assinou e evitou, mais uma vez, comprometer-se com quaisquer das medidas em estudo. "Se aparece alguém com ideia melhor e ele (Haddad) topa discutir, vamos discutir", afirmou.

A prioridade de Lula, segundo ele mesmo, é viabilizar a ampliação do Gás para Todos, um programa para reforma de residências e uma linha de crédito para motociclistas que trabalham com entrega. Para ele, o governo está na fase da "colheita", o que, por óbvio, exclui a possibilidade de trabalhar por medidas fiscais que possam render frutos no futuro, mesmo aqueles que ele diz desejar, como a redução da taxa básica de juros.

Difícil ter algum otimismo em relação aos resultados da reunião de domingo tendo em vista a sensibilidade das medidas, sobretudo quando o presidente não parece nem um pouco interessado nesse tema. ●

ESPAÇO ABERTO

Lula em Paris: 'Realpolitik' versus cultura

Sheila Leirner

Este ano celebra-se a *Temporada Brasil-França*. Seu objetivo de estreitar os laços entre os dois países parece legítimo, à primeira vista. No entanto, além da recepção oficial no Palácio do Eliseu, dois momentos fortes, inscritos nesse contexto, causam perplexidade: a homenagem solene que a Academia Francesa prestou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o título de doutor *honoris causa* concedido hoje, dia 6, pela Universidade francesa.

A Academia raramente oferece sua tribuna a chefes de Estado estrangeiros, exceto em casos de clara excepcionalidade. Qual é a "excepcionalidade" de Lula e o que está por trás desse tributo, sugerido pelo escritor Amin Maalouf?

Maalouf, conhecido por seu engajamento e *parti pris* no diálogo entre culturas, pode ter visto aí um gesto simbólico de troca. Ou, talvez, a possibilidade de se alinhar ao discurso oficial francês de "pluralismo cultural" – ainda que isso desagrade os europeus, críticos ao atual governo brasileiro, para os quais o incômodo não é ideológico; é simples apelo à coerência ética.

Do ponto de vista da cultura e da língua, das quais a Academia é guardiã, Lula nada representa: não é escritor nem notável orador. Tem o costume de empregar palavras erradas como "genocídio", por exemplo. Deveria receber do secretário da instituição, ao contrário, aulas de lexicologia.

Embora se apresente como defensor da democracia e da justiça social, os discursos de Lula continuam beirando o revisionismo e não raro contradizem os valores que proclama. Em 2024, ao comparar ações de defesa de Israel ao Holocausto, Lula cruzou uma linha grave. A declaração foi repudiada por democracias ocidentais e comunidades judaicas no mundo todo. Desde então, tornou-se oficialmente *persona non grata* no Estado hebreu. Há pouco, recebeu nota de repúdio do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, assinada pelo senador Celso Viana.

Além disso, seu histórico, manchado por escândalos de corrupção, torna inapropriada sua glorificação. As condenações podem ter sido anuladas por razões processuais, mas os efeitos do mensalão e da Lava Jato permanecem vivos. No Brasil, sua reputação está longe de ser unânime.

> *Nestes tempos de cinismo e desconcerto geopolítico, é preciso lembrar que não se brinca impunemente com o poder simbólico. Existem limites para o pragmatismo*

Na política externa, há ambiguidades, simpatias perigosas e oportunismo. Enquanto lidera o chamado Sul Global, com discurso antiocidental inerente ao "clube", Lula flerta com regimes autoritários como Rússia, China, Irã e Venezuela. Adota posições que, em nome de uma suposta "multipolaridade", contribuem mais para a erosão do Ocidente democrático do que para a paz e a justiça internacional.

Em tribuna no jornal *Libération*, dia 3, professores impugnam o título de doutor *honoris causa*: "Desde o início da guerra na Ucrânia, Lula tem equiparado o agressor ao agredido. E há menos de um mês esteve presente no desfile militar na Praça Vermelha, ao lado de Xi Jinping e Putin, que comparava a guerra contra a Ucrânia à luta contra o nazismo".

Também incomodam suas ligações políticas, na França. Jean-Luc Mélenchon, líder da extrema esquerda, figura "islamoesquerdista" marcada por posições antissemitas, foi visitá-lo na prisão. Anne Hidalgo o homenageou com a cidadania parisiense em 2020 e, em troca, Lula deixou-se usar – assim como Dilma Rousseff – em evento eleitoreiro da prefeita.

Nas celebrações de amizade entre dois países, os tributos são aos Estados, e não aos indivíduos que os representam. O governo de Emmanuel Macron é marcado por cálculo e pragmatismo, não por convicção ideológica. Sua homenagem provavelmente não é a Lula em si, mas ao que ele representa num tabuleiro de xadrez internacional cada vez mais desorientado: um interlocutor-chave em fóruns como o G-20 e o Brics. A França quer ser "terceira via", mantendo presença em regiões onde a voz do Ocidente é contestada, desde a retirada dos Estados Unidos. Ao homenageá-lo, Macron se comporta de acordo com os princípios clássicos da *Realpolitik*.

O presidente francês é ambivalente: critica o imperialismo russo e mantém relações com líderes autoritários como Xi Jinping, Narendra Modi e até com o novo homem forte de Damasco, Ahmed al-Shara. Macron – que se opôs ao acordo Mercosul-União Europeia – tenta, agora, manter o diálogo com o Brasil, peça-chave na América Latina.

Há diferença, porém, entre dialogar com lideranças opostas e exaltá-las em nome de valores que elas não encarnam. Cortesia não deve ser confundida com reverência. Nestes tempos de cinismo e desconcerto geopolítico, é preciso lembrar que não se brinca impunemente com o poder simbólico. Existem limites para o pragmatismo.

Quando a Academia ou a Universidade de uma nação como a França – berço dos Direitos Humanos nascidos da razão iluminista, cujo modelo cultural respeita a ética pública – presta tributo oficial a um líder de trajetória marcada como a de Lula, ela transmite uma mensagem equívoca: a de que ele possa alegar "vitória moral". Ora, a *Temporada Brasil-França* não deve ser uma vulgar ferramenta do *soft power*. Os valores culturais deixariam de ser críticos para tornarem-se meios de conivência.

Uma frase atribuída a Albert Camus diz: "Não caminhemos atrás das potências. Caminhemos com os que sofrem". Nas circunstâncias atuais, glorificar Lula é inverter o sentido desta marcha. ●

JORNALISTA, ESCRITORA, CRÍTICA DE ARTE, FOI CURADORA-GERAL DA 18ª E DA 19ª BIENAIS DE SÃO PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Brasil polarizado

Representantes do atraso

Dois editoriais do **Estadão** de ontem (5/6, A3) retratam com rara felicidade o estado lastimável da política no Brasil atual. São eles: *A mártir de quermesse*, que a partir da situação da sra. Carla Zambelli nos mostra o que é o bolsonarismo; e *O passadismo decrépito do PT*, que, a partir da briga pela presidência do Partido dos Trabalhadores, mais uma vez confirma o que é o deserto de ideias dessa esquerda retrógrada. Já que em 2022 desperdiçamos uma chance, que isso sirva de alerta para os brasileiros em 2026, para que sepultem de vez esses representantes do atraso e encontrem alguém que nos governe com ética, coragem, honestidade e visão de futuro. Apesar da aridez do cenário, ainda existem alguns bons brasileiros que podem desempenhar esse papel.

Carlos Ayrton Biasetto
São Paulo

Fuga dos radicais

Cumprimento o **Estadão** pelos excelentes editoriais de ontem, mostrando que num país polarizado como o Brasil não se pode tomar uma posição radical, enxergando sempre qualidades de um lado e erros do outro. Há que mostrar as qualidades e os erros, independentemente de quem os comete.

Roberto Creitor
São Paulo

Governo Lula 3

Cresce desaprovação

Pesquisa Quaest divulgada na quarta-feira (4/6) mostrou que 57% dos eleitores brasileiros reprovam o presidente Lula. A ânsia do petista pelo poder e seu apego ao cargo são muito maiores que sua preocupação com o País. Sua gastança, os deslumbramentos de Janja, assim como as contradições na economia, estão nítidos para os eleitores. Lula não tem mais chance. Que pena! Ele poderia ter sido um político positivamente lembrado no futuro, depois de três mandatos à frente do maior cargo do Poder Executivo. Como diria minha avó, "quem tudo quer nada tem".

Mário Negrão Borgonovi
Petrópolis (RJ)

Viagem à França

O presidente Lula, quando não está nos palanques pelo Brasil falando pérolas, está viajando ao exterior. Agora, está em Paris, com grande comitiva. Imaginem a primeira-dama, muito discreta, na Champs-Élysées, com seu cartão corporativo sob sigilo comendo solto. Haja impostos para os mortais trabalhadores!

Emerson Luiz Cury
Itu

Cinco meses de impostos

A carga tributária consome da classe assalariada brasileira cinco meses do ano para pagar impostos. Infelizmente, o presidente da República passeia demais, gasta mal e se recusa a reduzir despesas estruturais. Daí a elevação ou criação de impostos, com suas precárias contrapartidas, e a crescente baixa na popularidade e aceitação de Lula. Isso sem mencionar a falta de correção da tabela do Imposto de Renda, que é outra forma de confisco tributário. Segundo o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal, a defasagem acumulada até 2024 já estava em 154,49%.

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha (ES)

Judiciário

A aposentadoria de Bretas

Chegou a vez de o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ajudar a destruir o que resta da Operação Lava Jato, como mostra a matéria *CNJ afasta definitivamente da carreira Bretas, ex-juiz da Lava Jato no Rio* (**Estadão**, 4/6, A11). Marcelo Bretas recebeu do conselho a pena de aposentadoria compulsória e vai continuar recebendo remuneração mensal de forma proporcional ao tempo em que exerceu a carreira. O colegiado, que tem sido pródigo em não mexer nos escandalosos holerites de magistrados, achou por bem desviar um pouco sua atenção para assuntos que não dizem respeito diretamente aos privilégios da turma. Afinal, a montanha de recursos públicos desviados apontados pela Lava Jato não lhe diz respeito.

José Elias Laier
São Carlos

Ofensivo

Ser compulsoriamente aposentado com proventos garantidos é o sonho de todos os brasileiros. Isso parece ofensivo aos trabalhadores, cuja maioria se aposenta com um salário mínimo.

Maria do C. Zaffalon L. Cardoso
Bauru

Correção

Ao contrário do que sugere o editorial *Parceria necessária* (4/6, A21), o fundo patrimonial Amigos da Poli, criado em 2011, precede a sanção da Lei n.º 13.800, em 2019. O Amigos da Poli não se enquadra na mencionada lei, o que não é obrigatório.

ESPAÇO ABERTO

O psicodrama fiscal

Fernando Gabeira

Toda esta discussão sobre o IOF serve para nos educar sobre o universo fiscal, saber que existem impostos regulatórios, por exemplo. A reação instantânea ao aumento do imposto revelou, mais uma vez, a sensibilidade social sobre o tema, demonstrando que há pouco espaço para avançar nesta direção.

O mais interessante, para quem não é especialista, é examinar este permanente psicodrama do governo e do Congresso, uma vez que os gastos da máquina sempre crescem e há limites visíveis na paciência popular.

Na hora de olhar para dentro e buscar outros caminhos é que o drama se instala. O presidente da Câmara, Hugo Motta, rejeita o aumento de IOF, mas reconhece a necessidade de mais grana para alimentar o gigante. A partir daí, ele desencadeia o que chamo de ladainha do *precisamos*: precisamos fazer algo estrutural, precisamos cortar supersalários, precisamos reduzir os incentivos fiscais, precisamos até de uma comissão para pensar a reforma administrativa.

Tudo bem, precisamos de tudo isso, há muito tempo. Se não temos clareza da razão pela qual nada aconteceu, um debate mais ou menos sério poderia começar daí.

O caso dos supersalários é típico. Ele atinge todos os Poderes e no Judiciário é ainda mais difundido.

Supersalários são aqueles acima do teto legal. A alta burocracia brasileira vive uma ilegalidade salarial faz tempo. Por que isso não se resolve e todos passam a ganhar o máximo estipulado, equivalente ao salário de um ministro do STF? Isso não ocorre não só porque alguns dos que votam recebem supersalário e não querem perder o privilégio. Há intercomunicação entre as burocracias do Estado e um poder de pressão muito grande. Resultado: isso nunca andou, por que andaria agora?

Da mesma forma, temos as isenções fiscais. Em 2023, chegaram a pouco mais de R$ 500 bilhões. Todo mundo fala delas.

Quando a situação aperta, os políticos mencionam a isenção fiscal como alguns personagens romanescos se referem à herança de um tio rico. A qualquer momento, pode morrer para nos salvar. Mas isso não acontece nunca.

Resta a reforma administrativa. Desde meus primeiros mandatos, discuti o tema de várias formas. Era evidente que a revolução digital colocava diante de nós instrumentos para uma administração mais eficaz e barata. Foram inúmeros os debates sobre viagens tornadas supérfluas pelo avanço nas telecomunicações. Deixei o Congresso em 2010 supondo que o avanço vertiginoso da tecnologia acabaria resolvendo esse pequeno problema. No entanto, vejo que em 2023 elas atingiram mais de R$ 2 bilhões, depois de tudo o que aprendemos durante a pandemia.

> ***O governo Lula é o favorito para herdar o caos financeiro que não pode superar num período de campanha. Isso liquida qualquer esperança de programas de longo prazo***

Viaja-se muito, descobri na época, porque as viagens representam pagamento de diárias e fortalecem o salário dos funcionários.

Além disso, sobretudo neste terceiro mandato, o presidente viaja muito. Mais do que qualquer outro líder mundial. Ele o faz porque considera que tem um papel importante a cumprir. Mas por que só ele? Ele acha que Deus permitiu a seca porque ele seria eleito presidente e salvaria o Nordeste.

Pensa, também, que pode intervir eficazmente onde todos falharam, sobretudo na guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Não seria o momento de avaliar o custo-benefício dessas grandes caravanas brasileiras cruzando o mundo?

Enquanto os empresários estavam na China, apareceu a gripe aviária no Brasil, um problema real que precisava de troca de informações para que os chineses não cancelassem todas as suas compras. Isso não chegou lá porque seriam nuvens escuras para uma caravana destinada ao céu azul.

É muito difícil mudar tudo isso. O Distrito Federal tem a maior renda *per capita* do Brasil, 66% acima da média nacional. O que se produz lá, além de leis, regulamentos e portarias?

Só uma profunda mudança cultural, apoiada nas possibilidades digitais e nos avanços da inteligência artificial, poderá fazer do Estado uma ferramenta adequada para as necessidades do Brasil.

Esperar que isso ocorra por iniciativa da burocracia, e não por impulso da sociedade, é esperar em vão. Sobretudo porque, além de todos os subterfúgios para escapar da racionalidade, eles têm um delicioso brinquedo de esconde-esconde. Cada um, isoladamente, diz: só aceito cortes se todos os Poderes o fizerem.

Como não se consegue essa proeza, prevalece o cômodo argumento de que o problema é outro.

Mas, como os limites estão sendo alcançados, é possível que alguma saída, ainda que parcial e precária, seja encontrada. Toda essa discussão, no entanto, se dá num momento especial: a chegada de novas eleições.

Dificilmente, num contexto eleitoral, os gastos vão baixar, sobretudo os que estão diretamente pensados para garantir votos. O problema pode explodir em 2027. Essa é a grande contradição.

O governo Lula é o favorito para herdar o caos financeiro que não pode superar num período de campanha. Isso liquida qualquer esperança de programas de longo prazo. O País tropeça nos problemas cotidianos e tem pouquíssima margem para vislumbrar alguns metros adiante do nariz. Somos escravos do improviso. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO



Política

‘Condenada pela Justiça, Zambelli honra a tradição bolsonarista ao fugir do País’

A fuga da deputada federal Carla Zambelli, a fim de evitar o cumprimento da pena de dez anos de prisão a que foi condenada, confirmou que Jair Bolsonaro e seus aliados estão ficando sem muitas alternativas além da vitimização. ●

15.234 interações

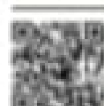
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “E essa senhora foi uma das mais votadas nas últimas eleições.”
MARIA OLIVEIRA

● “Isso só pra disfarçar os aposentados que foram roubados e ninguém foi preso.”
HELENA LONGO

● “Ela é vítima da brutal e implacável perseguição política do STF.”
ISABELLA SIMÕES

● “Já foi condenada, o processo teve seu curso normal. Direito a ampla defesa, etc. Fugiu da prisão, vai ser presa e o ministro está certo.”
WELLINGTON FORMAT



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JACKF/ADOBE STOCK

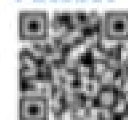


Saúde



Pilates no solo ou em aparelhos: veja o melhor para você. ●
https://lc.cx/sOXqAu

Futebol



Ancelotti é o 10.º técnico mais bem pago do mundo. ●
https://lc.cx/iNrRwJ

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Pesquisa

Mais de 60% dos eleitores rejeitam nova polarização Lula-Bolsonaro, diz Quaest

Levantamento mostra que 66% são contra uma tentativa de reeleição do petista; já em relação ao ex-presidente, 65% afirmaram que ele deveria indicar um nome para 2026

RICARDO CORRÊA
ZECA FERREIRA
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Em meio à polarização entre partidários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), há um reflexo na rejeição do eleitorado aos dois personagens que protagonizam a política brasileira. Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostrou que 66% são contra uma tentativa de reeleição de Lula; em relação a Bolsonaro, 65% disseram que ele deveria indicar um nome para concorrer ao Palácio do Planalto.

Lula tem tratado recorrentemente da possibilidade de disputar um quarto mandato. No último domingo, em evento do PSB, afirmou que, para ser candidato, "precisa estar 100% de saúde" como está hoje. "Se estiver bonitão do jeito que estou, apaixonado do jeito que eu estou e motivado do jeito que eu estou, a extrema direita não volta a governar este país nunca mais", declarou.

No entanto, segundo levantamento também da Genial/Quaest, após o escândalo das fraudes no INSS, a gestão petista atingiu em maio o maior nível de desaprovação neste terceiro mandato do presidente. O índice chegou a 57%, ante 40% que disseram aprovar o governo.

Bolsonaro, por sua vez, está inelegível até 2030 por determinação da Justiça Eleitoral e é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) sob acusação de tentativa de golpe. Porém, tem insistido em uma candidatura em 2026 e se mostra refratário a apoiar um sucessor. "Se eu não aparecer como candidato, é uma negação à democracia", disse o ex-presidente em gravação divulgada no mês passado.

LULISTAS. Enquanto dois em cada três brasileiros afirmaram que Lula não deve concorrer à reeleição, 32% defenderam uma candidatura, segundo a Genial/Quaest. O porcentual dos contrários a um novo mandato era de 52% em dezembro de 2024; em março, passou para 62% e, agora, é de 66%. Já os defensores de uma candidatura eram 45% em dezembro, 35% em março e são 32% agora.

Mudança

Presidente e ex-presidente registraram rejeição até entre seus próprios eleitores, mostra pesquisa

Mesmo entre eleitores que se dizem "lulistas ou petistas", há quem defenda a saída do presidente da disputa (15%). Entre os eleitores que se consideram mais à esquerda, mas não lulistas ou petistas, 37% declararam que o chefe do Executivo não deve se candidatar.

NOMES. Sobre Bolsonaro, 65% afirmaram que ele "deveria abrir mão da candidatura agora". Entre os eleitores de direita, 55% compartilham dessa opinião. Entre os citados como substitutos do ex-presidente em 2026, os mais lembrados foram o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 17%; e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), com 16%.

Foram ainda mencionados o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD); o influenciador Pablo Marçal (PRTB), que também está inelegível; o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL); e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

Ainda segundo a pesquisa, são 45% os que disseram ter mais medo da volta de Bolsonaro do que da continuidade de Lula. Em março, eram 44% os que apontavam essa preocupação. De outro lado, são hoje 40% os que temem mais a continuidade do petista no cargo. Em março, eram 41%

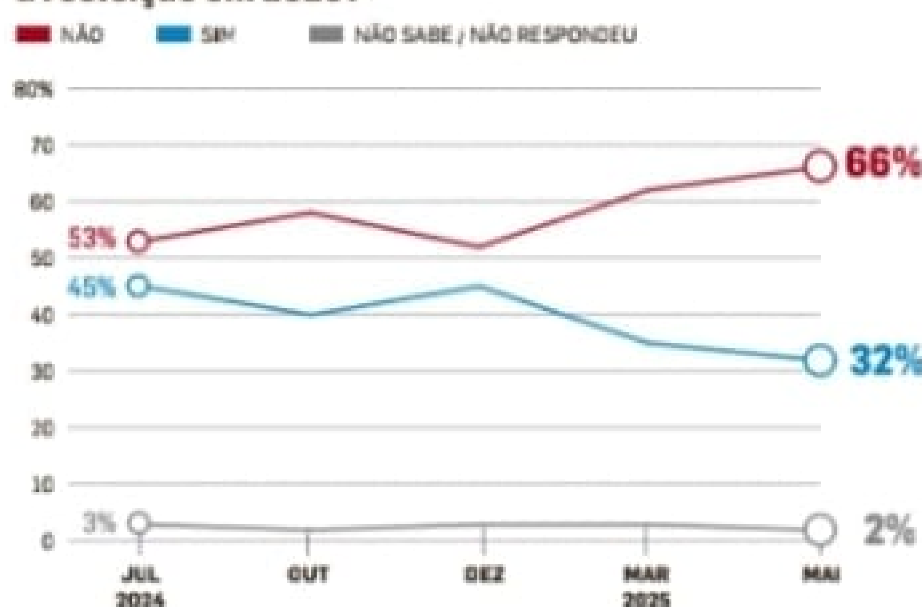
EMPATE. Tarcísio e Ratinho Júnior cresceram na pesquisa e apareceram empatados tecnicamente em um eventual segundo turno contra Lula. O governador de São Paulo passou de 37% em março para 40%, enquanto o presidente oscilou no limite da margem de erro, de 43% para 41%.

O governador do Paraná também cresceu três pontos porcentuais e chegou a 38%, ante 40% do presidente. Testado pela primeira vez e agora filiado ao mesmo partido de Ratinho Jr., Leite registrou 36%, empatando com Lula (40%) no limite da margem de erro. Michelle também empata tecnicamente com o petista – ele tem 43% e ela, 39%. ●

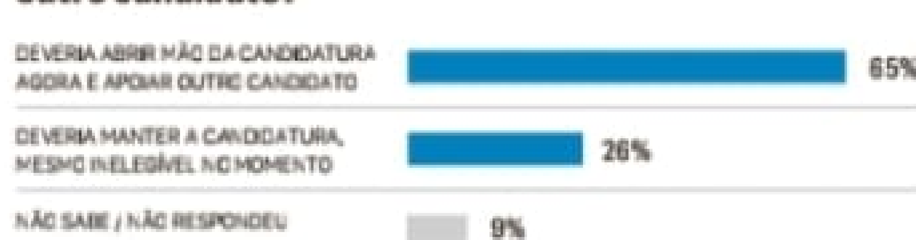
LEVANTAMENTO

Genial/Quaest fez entrevistas presenciais com 2.004 eleitores de 120 municípios entre os dias 29 de maio e 1º de junho. A margem de erro é de dois pontos porcentuais e o índice de confiabilidade é de 95%

Para você, Lula deveria se candidatar à reeleição em 2026?



Bolsonaro deveria manter a candidatura ou apoiar outro candidato?



FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Só o bolsonarismo pode salvar petista e vice-versa

ANÁLISE

SERGIO DENICOLI

Se há uma verdade no Brasil hoje é que grande parte das pessoas cansou da polarização. O exercício de escolher o menos pior deixou a população exausta.

Quando surgiram os ventos que resultaram no impeachment de Dilma Rousseff e, posteriormente, fizeram Jair Bolsonaro ascender com discurso contra o "sistema", as pessoas escolheram um time para militar e ambos os lados passaram a jogar ofensivamente, ampliando discursos de ódio.

Isso abriu a guarda da falta de coerência das forças envolvidas nessa disputa insana. Um típico caso do sujo falando do mal lavado, com os dois lados se acusando de oportunismo, corrupção, manutenção de privilégios, de mentir e de defender interesses próprios. O resultado é que sobra retórica de ataque e faltam ações positivas, levando muitas pessoas a entender que aquela briga não é por elas.

Depois de Lula e Bolsonaro, o sentimento de esperança foi asfixiado. Grande parte dos brasileiros tem deixado claro que não quer mais repetir nenhum dos dois. Isso abre um espaço único para que um outsider, ou um político menos radical, consiga canalizar um desejo coletivo por mudança e estabilidade.

E essa é uma péssima notícia para o lulismo e o bolsonarismo. Por isso que ambos os grupos desejam fortemente se enfrentar nas urnas. Lula sabe que somente o bolsonarismo poderá salvá-lo da derrocada. E Bolsonaro sabe que, se não impuser um candidato de sua própria família, será engolido e esquecido assim que as urnas se abrirem.

Mobilização

Outros grupos percebem que a paralisia atual é insustentável e têm se manifestado por mudanças

Há um desejo enorme de voltar a acreditar e é por isso que, diante da degradação da política, parte relevante da sociedade começa a se mobilizar para romper esse ciclo. Trabalhadores das mais diversas áreas, empresários, pessoas do mercado, nomes ligados a movimentos sociais, religiosos, entre outros grupos, percebem que a paralisia atual é insustentável e têm se manifestado por mudanças.

Não fazem alarde, mas, discretamente, passam a impor a necessidade de haver um nome que una, não que divida. Um líder capaz de reconstruir pontes e resgatar a política como ferramenta de transformação, e não como arena de guerra. Porque, se a única salvação de Lula for o bolsonarismo – e vice-versa –, o Brasil continuará sem capacidade de se reerguer. ●

CEO DA AP EXATA E CIENTISTA DE DADOS.

Eufrázio

Investigação

Ex-presidente presta depoimento à PF e diz que repassou R$ 2 milhões a Eduardo

Bolsonaro foi ouvido em inquérito da Polícia Federal que apura atuação do filho e deputado licenciado nos Estados Unidos

BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou que depositou, em maio, R$ 2 milhões para o filho Eduardo se sustentar nos Estados Unidos, onde promove uma campanha contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele negou, contudo, que as sanções que o governo americano estuda aplicar ao magistrado sejam consequência da atuação da família.

Bolsonaro prestou ontem depoimento à Polícia Federal no inquérito que apura a conduta de Eduardo – deputado federal licenciado – nos EUA. "Botei um dinheiro na conta dele. Bastante até. E ele está levando a vida dele. Dinheiro limpo, legal, Pix", disse o ex-presidente, que alega ser vítima de perseguição.

O deputado licenciado passou a ser investigado pelo STF no dia 26 de maio deste ano. A Procuradoria-Geral da República alegou que o filho de Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, tem buscado do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da PF com o "intuito de embaraçar o andamento do julgamento" contra seu pai, réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado.

Embora tenha admitido que o trabalho de Eduardo seja denunciar o que bolsonaristas entendem ser abusos do STF no processo, o ex-presidente rechaçou a tese de que o filho seja o responsável por articular punição a Moraes. "Não existe sancionamento de qualquer autoridade, aqui ou no mundo, por lobby, é tudo por fatos. Não adianta ninguém jogar pra cima dele."

Bolsonaro voltou a dizer que é perseguido pela Justiça brasileira e que Eduardo denuncia violações aos direitos humanos. O deputado licenciado é investigado pelos possíveis crimes de coação no curso do processo penal, obstrução de investigação contra organização criminosa e abolição do estado democrático de direito.

> Pix
> **Em 2023, Bolsonaro recebeu R$ 17,1 milhões em suas contas por meio de transferências via Pix**

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, mencionou no pedido para que Bolsonaro prestasse depoimento que o ex-chefe do Executivo declarou ajudar no sustento do parlamentar. Moraes atendeu à solicitação de Gonet.

Em 2023, Bolsonaro recebeu R$ 17,1 milhões em suas contas por meio de transferências bancárias realizadas por Pix entre os dias 1.º de janeiro e 4 de julho.

O advogado Paulo Amador da Cunha Bueno, que representa Bolsonaro, disse que ele "respondeu a todas as questões" da PF, "deixando claro que, além de nada ter a escamotear, a decisão de permanecer nos EUA foi tomada pelo próprio deputado Eduardo, diante da ameaça evidente de apreensão de seu passaporte, caso regressasse ao Brasil". ● GUSTAVO CÔRTES E RAYANDERSON GUERRA

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!
APARTAMENTO DUPLEX DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI/SP
OPORTUNIDADE ÚNICA PARA MORAR COM CONFORTO OU INVESTIR COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO



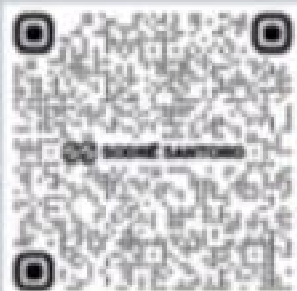
"IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS - CONSULTE O EDITAL COMPLETO"

26/06 ÀS 11H
LEILÃO ONLINE

LANCE INICIAL
R$750.000,00
VALOR ABAIXO DO MERCADO
POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO


4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) / 2 VAGAS DE GARAGEM EM CONDOMÍNIO COM LAZER COMPLETO E SEGURANÇA


LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: A 5 MINUTOS DO MORUMBI SHOPPING, ESTAÇÃO SÃO PAULO–MORUMBI, COM FÁCIL ACESSO À MARGINAL PINHEIROS E AV. GIOVANNI GRONCHI



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Bolsonaro nega ter falado com o filho nos EUA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou ontem ter conversado com o deputado Eduardo Bolsonaro (seu filho), ou com autoridades norte-americanas sobre sanções do governo dos Estados Unidos a autoridades brasileiras, como ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), agentes da Polícia Federal (PF) e membros da Procuradoria-Geral da República (PGR). Em depoimento à PF, Bolsonaro disse que nunca tratou do assunto. Também negou ter entregado qualquer dossiê ou documento a Eduardo sobre decisões do Supremo.

O ex-presidente afirmou que as ações do filho são "independentes e realizadas por conta própria" e negou auxiliar ou determinar "qualquer tipo de ação nos Estados Unidos". Bolsonaro disse também que Eduardo "não reporta as pessoas com quem se encontra nos Estados Unidos".

Ao final das perguntas, o ex-presidente pediu para acrescentar que "os Estados Unidos não aplicariam sanções por lobby de terceiros". ●

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DE ELIANE CANTANHÊDE NÃO É PUBLICADA HOJE

Marco Civil da Internet

Mendonça abre divergência em julgamento e dá voto pró-big techs

Ministro equipara redes sociais a veículos jornalísticos e defende que STF proíba derrubada de perfis inteiros nas plataformas

RAYSSA MOTTA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para manter a sistemática atual de responsabilidade das plataformas por publicações de usuários – apenas em caso de descumprimento de decisões judiciais para remover conteúdos.

É o primeiro voto alinhado com os interesses das big techs no julgamento que vai definir se as redes sociais, marketplaces e sites de busca podem ser punidos por conteúdos produzidos e publicados por terceiros.

Mendonça equiparou as redes sociais a veículos de comunicação e jornalísticos e defendeu que, por isso, elas não podem sofrer restrições "à plena liberdade de informação".

Segundo o ministro, as plataformas não podem ser responsabilizadas pela conduta de terceiros, mas têm o dever de identificar os usuários quando houver crimes. Nesses casos, conforme o voto, "o particular diretamente responsável pela conduta ofensiva é quem deve ser efetivamente responsabilizado via ação judicial".

O ministro defendeu ainda que, quando houver ordem judicial para a remoção de conteúdos, as plataformas têm direito de acesso à íntegra da decisão, mesmo que o processo seja sigiloso, para recorrer caso considerem necessário.

Terceiros

Para André Mendonça, as plataformas não podem ser punidas pela conduta de terceiros

Atualmente, as empresas recebem apenas a notificação de remoção de conteúdo ou contas para que procedam ao cumprimento. A sistemática vem sendo alvo de questionamentos mais contundentes pelas plataformas desde que o ministro Alexandre de Moraes mandou derrubar perfis e postagens em série de bolsonaristas.

CENSURA PRÉVIA. Mendonça também defendeu que a exclusão de páginas pessoais e perfis inteiros é uma censura prévia e não deve ser permitida, exceto em caso de contas falsas ou criminosas. Para o ministro, apenas publicações pontuais podem ser retiradas do ar.

"Penso que se deva, o quanto possível, preservar a lógica, tal como no mundo real, de buscar repelir o comportamento desviante, no caso a opinião ou a manifestação, não contudo a própria pessoa do infrator", defendeu.

GUSTAVO MORENO/STF



Mendonça, Alexandre de Moraes, Fux e Cármen Lúcia no plenário

Parlamento precisa ter 'coragem' para regular as redes, afirma Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem, em um discurso feito em Paris, na França, que o mundo precisa trabalhar a regulação das redes sociais. Sem se aprofundar no cenário brasileiro, Lula afirmou que o Parlamento precisa ter "coragem" e, caso não se posicione, é preciso haver atuação da Suprema Corte dos países.

"Estamos precisando trabalhar a regulação das redes digitais, que, de social, não têm nada. Tem muita coisa ruim, sobretudo, para crianças e adolescentes. É preciso que a gente cuide, que o Parlamento tenha coragem e, se o Parlamento não tiver, que tenha a Suprema Corte dos países", disse (*mais informações na pág. B4*). ●

O julgamento trata da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que proíbe a responsabilização das plataformas por conteúdos publicados pelos usuários, exceto se houver descumprimento de decisões judiciais para remover publicações.

O STF vai decidir se amplia a obrigação das plataformas de fiscalizarem os conteúdos que circulam nas redes – um dos maiores pontos de inquietação das big techs. A Corte também precisa definir se as empresas de tecnologia podem ser punidas por publicações mesmo quando não houver ordem judicial para tirá-las do ar, o que implicaria uma moderação de conteúdo mais rigorosa.

VOTOS. Até o momento, votaram os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux e o Luís Roberto Barroso. Os votos foram apresentados em dezembro. O julgamento estava suspenso por um pedido de vista de Mendonça e foi retomado nesta semana com o voto do ministro.

Enquanto Toffoli e Fux defendem punições para as empresas de tecnologia que não removerem publicações ofensivas imediatamente após a notificação dos usuários, Barroso considera que a exigência de ordem judicial para remoção de conteúdo deve continuar a valer, desde que as empresas melhorem seus sistemas internos de monitoramento.

Toffoli e Fux defendem ainda que é dever das plataformas impedir espontaneamente a circulação de publicações criminosas. Para Barroso, nos casos de crime, a notificação extrajudicial deve ser suficiente para a remoção do conteúdo. ●

Desembargador de RR

Ministro pede vista e condenação pode prescrever

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista (mais tempo para análise) e suspendeu o julgamento de recursos do desembargador Mauro José do Nascimento Campello, do Tribunal de Justiça de Roraima, contra uma condenação pelo crime de concussão que o fez perder o cargo.

Até aqui, ministros Edson Fachin (relator) e Gilmar Mendes votaram para rejeitar os recursos e manter a condenação.

Não há data para a retomada da votação. Pelo regimento interno, o magistrado que pede vista tem até 90 dias para devolver o processo ou o caso é liberado automaticamente para voltar à pauta.

Ministros ouvidos pelo **Estadão** calculam que em setembro o caso poderá cair na prescrição – ou seja, esgota-se o prazo que a Justiça tem para executar a punição imposta ao réu.

O desembargador foi condenado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) a 2 anos e 6 meses de reclusão por suspeita de rachadinha. Segundo a investigação, ele exigia parte dos salários de uma funcionária comissionada em troca de sua nomeação e permanência no cargo.

Uma servidora do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE-RR) denunciou o esquema. Campello era o presidente da Corte na época (2003-2005). Ele nega irregularidades e afirma que a investigação foi aberta "por vingança".

O magistrado está afastado das funções desde 2017. Ele tentou retornar ao cargo, mas o habeas corpus foi negado pelo STF. Há oito anos, a vaga é ocupada interinamente por um juiz convocado. A perda do cargo depende do trânsito em julgado da condenação, ou seja, do fim dos recursos.

A investigação foi conduzida pelo ex-ministro Anderson Torres (governo Jair Bolsonaro), que fez carreira como delegado da Polícia Federal e sucedeu André Mendonça no Ministério da Justiça.

'XEROX'. A mulher do desembargador, Larissa de Paula Mendes Campello, também foi condenada. Segundo a denúncia, mensalmente um envelope com o dinheiro era entregue pessoalmente a Larissa. A senha da propina era "xerox", de acordo com a denúncia do Ministério Público. Ela nega irregularidades.

"O referido denunciado engendrou e executou um esquema para obter vantagem indevida em benefício próprio, dos seus familiares e de pessoas a ele vinculadas por laços afetivos, exigindo dos servidores que ocupavam cargos comissionados que repassasse às pessoas por ele indicadas parte das gratificações percebidas pelo exercício da função. Além disto, conduzia a sua vida pessoal sem observar os valores éticos exigidos dos agentes políticos, adotando postura incompatível com a dignidade do cargo", diz um trecho da denúncia.

"(Campello) esteve envolvido pessoalmente com os fatos ilícitos (...) O crime foi praticado com infringência dos mais elementares dos princípios que norteiam o exercício da função pública, em especial da legalidade, moralidade e impessoalidade"
Acórdão do STJ

O processo foi julgado no STJ por causa do foro privilegiado do desembargador na Corte. O ministro Mauro Campbell, hoje corregedor nacional de Justiça, foi o relator do caso no STJ.

'COERÇÃO'. Campbell afirmou em seu voto que o desembargador Campello "esteve envolvido pessoalmente com os fatos ilícitos" e exerceu "coerção" sobre a servidora obrigada a devolver parte dos salários.

"O crime foi praticado com infringência dos mais elementares dos princípios que norteiam o exercício da função pública, em especial da legalidade, moralidade e impessoalidade, o que evidencia manifesta incompatibilidade do seu agente com o exercício da função pública de desembargador", destacou o acórdão do STJ que condena Campello. ● R.M. e FAUSTO MACEDO

Eufrázio



A saborosa arte de informar



O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Espetáculo não combate corrupção



'Punição' de Bretas no CNJ simboliza degradação de uma causa nobre por juízes justiceiros

A aposentadoria compulsória do juiz federal Marcelo Bretas, decidida por unanimidade pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na terça-feira passada, encerra de forma melancólica um capítulo sombrio da história do Poder Judiciário nacional. Como então juiz titular da 7.ª Vara Federal do Rio de Janeiro, o sr. Bretas foi um dos mais espalhafatosos expoentes da Operação Lava Jato, um dos magistrados que fizeram da toga uma capa de super-herói e exerceram o poder de que foram investidos pelo Estado confundindo justiça com justiçamento. Deu no que deu.

Em sua essência, a Lava Jato nasceu do legítimo anseio da sociedade brasileira por um Brasil mais íntegro e menos tolerante com a corrupção. Tratava-se, afinal, de ver materializado o princípio republicano fundamental, qual seja, a igualdade de todos perante a lei. Mas logo esse desejo de ver qualquer criminoso responder por seus atos, independentemente de seu *status* político e financeiro, foi traído pela personalidade vaidosa, pela sanha purgadora e pela parcialidade de autoridades como o sr. Bretas, mais do que em boa hora afastado da judicatura.

Do ponto de vista particular, o destino profissional de Marcelo Bretas é absolutamente irrelevante, em que pese o fato de ser uma vergonha para qualquer república digna do nome haver um Poder que "pune" seus membros malfeitores com o ócio remunerado. Entretanto, seu caso é exemplar não apenas pelo que revela sobre o mau juiz, mas pelo que diz sobre a erosão institucional causada por uma cruzada moral personalista. E quando a vaidade e os interesses pessoais de um magistrado se sobrepõem a seu compromisso com as leis e a Constituição, o Estado Democrático de Direito é a maior vítima.

A esta altura, com a Lava Jato morta e sepultada, já está mais do que comprovado que a espetacularização do combate à corrupção pode até servir para enriquecer alguns e alavancar a carreira política de outros, mas não presta para o País. Violações de direitos e garantias fundamentais praticadas por esses juízes justiceiros só produziram uma legião de condenados que hoje sentem-se autorizados a posar de vítimas diante de uma nação estupefata com a desfaçatez. Se jamais será eliminada, a corrupção pode muito bem ser reduzida com inteligência, estratégia, serenidade e espírito público – sem falar, evidentemente, no estrito cumprimento das leis.

O País precisa de instituições fortes, não de heróis, muito menos de heróis togados. De magistrados se espera seriedade e serenidade. O combate à corrupção é tarefa árdua e permanente que exige firmeza, técnica e compromisso inarredável com o devido processo legal. Quando essa missão é apropriada por atores movidos por ambições pessoais e sede de glória, não se fortalece a Justiça – perverte-se.

Ao fim e ao cabo, a conta desses desmandos recai sobre a legitimidade de todo o Poder Judiciário. E os cidadãos apenas assistem, atônitos, à desmoralização de causas que deveriam unir a sociedade de modo a propiciar a construção de um Brasil mais justo para todos, como o devido combate à corrupção. ●

Poderes

Após fuga, STF abre novo inquérito contra Zambelli

Ministro Alexandre de Moraes instaurou o procedimento para apurar supostos crimes de coação e obstrução de investigação

KARINA FERREIRA
RAYSSA MOTTA
MARIA MAGNABOSCO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), instaurou um novo inquérito contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP) para apurar supostos crimes de coação no curso do processo e obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa.

A assessoria de Zambelli não se manifestou. A deputada segue sem defesa nos autos, desde que seu advogado alegou "motivos pessoais" e deixou a função. Moraes determinou que a Defensoria Pública da União a represente.

O despacho assinado pelo ministro anteontem foi motivado pelo anúncio da deputada de que deixou o Brasil sem intenção de retornar. Segundo o documento, ela fugiu para não cumprir a lei e a decisão judicial, que, no mês passado, a condenou a dez anos de prisão por um ataque hacker aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023.

Moraes solicitou à Polícia Federal que ouça Zambelli sobre os crimes investigados em no máximo dez dias, e afirmou que os esclarecimentos poderão ser feitos por escrito, já que ela está fora do País. O ministro também determinou que o Banco Central informe todos os Pix recebidos pela deputada nos últimos 30 dias. A parlamentar pediu doações a seguidores – forneceu seus dados bancários e afirmou que o dinheiro a ajudaria a pagar multas impostas pela Justiça.

INTERPOL. Ontem, o nome da deputada foi incluído na lista de difusão vermelha da Interpol. A partir de agora, Zambelli pode ser presa fora do Brasil. Ela entrou para a relação de procurados por ordem de Moraes, que decretou a prisão preventiva da parlamentar a mando a Polícia Federal descobrir sua localização e viabilizar o pedido de extradição.

Difusão vermelha
Nome da deputada Carla Zambelli foi incluído ontem na lista de procurados da Interpol

O blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo afirmou ontem que a deputada deixou os Estados Unidos e está "bem e em segurança" na Itália. Questionada, a assessoria de Zambelli não respondeu sobre a sua atual localização.

Figueiredo é neto do ex-presidente João Figueiredo, último presidente da ditadura militar, e mora nos Estados Unidos há quase dez anos, onde se tornou um dos porta-vozes do bolsonarismo.

LICENÇA. A Câmara dos Deputados publicou também ontem a licença da deputada. Com isso, ela deixará de receber seus vencimentos como parlamentar. Em seu lugar assume o deputado Coronel Tadeu (PL-SP). Segundo a Casa, o pedido de licença de Zambelli chegou antes da decisão do Supremo que determinou o bloqueio dos vencimentos.

"A decisão do STF foi recebida na quarta-feira e o bloqueio de valores nela previsto teve o cumprimento determinado pela presidência. A Câmara não foi notificada acerca dos demais itens da decisão, motivo pelo qual não há outras providências a serem tomadas até o momento", disse a Casa.

Conforme consta na decisão, Moraes ordenou o "bloqueio dos vencimentos e quaisquer outras verbas pagos pela Câmara dos Deputados, para fins de pagamento integral da multa aplicada". Contudo, como Zambelli está agora licenciada, não há recursos a serem recebidos por ela para que sejam bloqueados.

Zambelli disse anteontem que viajou para os Estados Unidos em busca de tratamento médico para uma condição de saúde, e que não tem intenção de voltar ao Brasil. Ela afirmou que o plano era se mudar para a Itália, onde possui cidadania, e denunciar o que considera perseguição e abusos do Supremo. ●

'Colômbia'

MP denuncia mandante do assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou ontem Ruben Dario da Silva Villar, conhecido como "Colômbia", como mandante dos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, mortos há exatamente três anos em uma emboscada na região do Vale do Javari, no extremo oeste do Amazonas.

O procurador da República Guilherme Diego Rodrigues Leal atribui a "Colômbia" homicídio duplamente qualificado – motivo torpe e sem chance de defesa para as vítimas. Ele está preso e é investigado por pesca ilegal, contrabando e tráfico de drogas. O processo tramita em sigilo na Subseção Judiciária Federal de Tabatinga (AM), que vai decidir se recebe ou não a acusação.

A Polícia Federal apontou que o crime foi encomendado porque o trabalho de Bruno Pereira, que treinava indígenas para fiscalização e vigilância do território, e de Dom Phillips, que documentava a Amazônia, estava causando prejuízo financeiro ao esquema de pesca clandestina na região.

PERÍCIA. Bruno e Dom desapareceram no dia 5 de junho de 2022, durante uma viagem à Amazônia. Os restos mortais só foram encontrados dez dias depois. A perícia concluiu que eles foram assassinados a tiros, esquartejados, queimados e enterrados no Vale do Javari.

Em março daquele ano, Bruno Pereira chegou a apreender uma embarcação com R$ 120 mil em pirarucus, tracajás e tartarugas. Ele sofria ameaças.

Três pescadores foram presos na fase inicial da investigação – Amarildo da Costa Oliveira, o "Pelado", que confessou o crime e indicou o local onde os corpos foram enterrados; o irmão dele, Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como "Dos Santos"; e Jeferson da Silva Lima, o "Pelado da Dinha". Os três teriam participado diretamente do crime e serão levados a júri popular.

Crime
Indigenista e jornalista desapareceram no dia 5 de junho de 2022, durante uma viagem à Amazônia

Além disso, um segurança particular do traficante foi preso em dezembro de 2023. E Jânio Freitas de Souza, considerado o principal comparsa de "Colômbia", foi detido pela PF em janeiro do ano passado.

OUTRO INQUÉRITO. Autoridades locais também vinham sendo investigadas, em um inquérito separado, por suspeita de omissão na fiscalização e segurança dos indígenas na região do Vale do Javari. A PF chegou a indicar o ex-presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) Marcelo Xavier, que comandou o órgão durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). ● R.M.

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

doispontos

Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"



O julgamento do STF sobre a tentativa de golpe

Pela primeira vez, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar uma denúncia de tentativa de golpe. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros 30 réus respondem pela trama golpista que culminou no 8 de Janeiro. Enquanto o tribunal acelera procedimentos para concluir o julgamento das lideranças ainda em 2025, em uma tentativa de evitar a contaminação do calendário eleitoral, as defesas correm contra o tempo para tentar evitar o desfecho mais provável: a condenação.

Para falar sobre o julgamento, o Dois Pontos convidou **Oscar Vilhena**, professor de Direito Constitucional da FGV, e **Leonardo Sica**, presidente da OAB de São Paulo.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, e a participação de **Rayssa Motta**, repórter de política e Judiciário do Estadão.

////////// EPISÓDIO 78

CONFIRA O VÍDEO COMPLETO

@estadao

ASSISTA AGORA



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Eufrázio

Tiroteio verbal

Trump e Musk rompem aliança com bate-boca e ameaças nas redes sociais

Presidente sugere cortar subsídios e contratos de empresas do dono da Tesla, que chama republicano de ingrato e afirma que ele jamais teria sido eleito sem sua ajuda

WASHINGTON

Acabou o amor. A aliança entre Donald Trump e o megaempresário Elon Musk rolou ladeira abaixo ontem, com os dois trocando acusações e golpes pelas redes sociais. Trump ameaçou encerrar subsídios e contratos com empresas do bilionário, que respondeu, afirmando que o ex-aliado jamais teria sido eleito sem sua ajuda.

A barafunda de ontem marca uma declaração de guerra entre o poder político e o poder econômico, do homem mais poderoso do mundo, o presidente dos EUA, contra o mais rico, o dono da Tesla, do X, da Starlink, da SpaceX e de outras dezenas de empresas.

A aliança começou a fazer água quando Musk criticou o orçamento republicano para o próximo ano fiscal, a menina dos olhos de Trump, que o presidente batizou de "grande e lindo projeto de lei". O plano, ainda em tramitação no Senado, aumentará a dívida pública dos EUA em US$ 2,4 trilhões nos próximos dez anos, segundo análises independentes. "É uma abominação repugnante", afirmou Musk no X.

Como o silêncio nunca foi o negócio de Trump, ele decidiu responder ontem, após dois dias calado, durante encontro com o chanceler alemão, Friedrich Merz, no Salão Oval. "Estou decepcionado com Elon", disse. O bilionário contra-atacou. "Sem mim, Trump teria perdido a eleição."

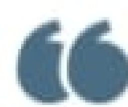
AMEAÇAS. Logo, o arranca-rabo virou ameaça, com Trump atacando o império de Musk. "A maneira mais fácil de economizar dinheiro do orçamento, bilhões e bilhões de dólares, é encerrar os subsídios e contratos governamentais de Elon. Sempre me surpreendeu o fato de Biden não ter feito isso", disse Trump, usando sua própria rede social, a Truth Social.

Musk foi rápido no gatilho, sugerindo que Trump deveria sofrer um impeachment e ser substituído pelo vice-presidente J.D. Vance. O bilionário foi além, e bateu abaixo da linha de cintura. "É hora de soltar a bomba: Trump está nos arquivos de Epstein. Essa é a verdadeira razão pela qual eles não foram tornados

ROBERTO SCHMIDT / AFP – 14/03/2025



DUELO: O HOMEM MAIS PODEROSO DO MUNDO CONTRA O MAIS RICO

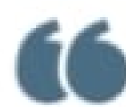


"Estou muito decepcionado com Elon"

"A maneira mais fácil de economizar dinheiro do orçamento, bilhões e bilhões de dólares, é encerrar os subsídios e contratos governamentais de Elon"

"Eu pedi para ele (Musk) ir embora, tirei a obrigação que forçava todo mundo a comprar carros elétricos que ninguém queria, e ele simplesmente ficou louco"

Donald Trump
Presidente dos EUA



"(O orçamento de Trump) é uma abominação repugnante"

"Sem mim, Trump teria perdido a eleição"

"Trump está nos arquivos de Epstein. Essa é a verdadeira razão pela qual eles não foram tornados públicos"

"Ele (Trump) tem mais três anos e meio como presidente. Eu estarei aqui pelos próximos 40 anos"

Elon Musk
Empresário e homem mais rico do mundo

públicos", escreveu, em referência ao financista envolvido com prostituição de menores, que se matou na prisão, em 2019.

Musk disse ainda que vai desativar a nave espacial Dragon, usada pela Nasa para levar astronautas à Estação Espacial Internacional. Mais tarde, no X, ele publicou uma pesquisa e perguntou a seus seguidores se ele deveria fundar um novo partido que representasse "os 80% de centro" do espectro político.

A ideia talvez seja a ameaça mais grave de Musk. O presidencialismo americano é escorado no bipartidarismo. Uma terceira força sempre foi o pesadelo de democratas e republicanos, uma vez que ela poderia "roubar" votos das duas legendas e bagunçar as eleições – um presidente poderia ser eleito com uma minoria no colégio eleitoral e as bancadas no Congresso ficariam fragmentadas, dando um sabor parlamentarista para a política americana.

Os dois maiores obstáculos para um terceiro partido – ou candidatos independentes – são financeiros e organizacionais: a falta de dinheiro para montar uma estrutura partidária em nível nacional e a pouca cobertura da imprensa. Mas Musk tem recursos para superar as duas barreiras: uma fortuna astronômica e reconhecimento global, por meio do X, uma das maiores plataformas de mídia social do mundo.

HISTÓRICO. O "bromance" entre os dois começou em julho de 2024, quando Musk decidiu apoiar Trump após a tentativa de assassinato do republicano, durante um comício na Pensilvânia. A bala de um fuzil AR-15 passou zunindo a centímetros da cabeça do então candidato, arrancando um pedaço de sua orelha no auge da campanha presidencial.

Desde então, Musk gastou mais US$ 250 milhões para levar Trump à Casa Branca. O reforço de caixa foi importante, porque chegou no momento em que o republicano enfrentava dificuldades para arrecadar dinheiro de campanha. Após a posse, como recompensa, Musk foi encarregado de cortar gastos públicos, no recém-criado Departamento de Eficiência Governamental (Doge).

Apoio
Aliança começou em julho de 2024, após tentativa de assassinato de Trump, durante a campanha

O cargo de "funcionário especial do governo" era apenas temporário, por 130 dias, para evitar uma sabatina no Senado, destinada aos secretários de gabinete. Como chefe do Doge, Musk prometeu eliminar US$ 2 trilhões do orçamento federal. Em pouco tempo, a cifra encolheu para US$ 1 trilhão. Depois, para US$ 150 bilhões. Mas especialistas afirmam que ele economizou apenas cerca de US$ 60 bilhões. Muito pouco diante dos custos do Doge, estimados em US$ 135 bilhões.

Musk cortou programas populares, como a ajuda humanitária internacional (Usaid) e reduziu funcionários do sistema de seguridade social. A estratégia de Trump, segundo analistas, seria deixar o dono da Tesla fazer o trabalho sujo e manter seu capital político e sua imagem intacta.

Rapidamente, a imagem de Musk se desgastou. As vendas da Tesla caíram 13% em três meses, as ações se desvalorizaram quase 50% desde a posse, em janeiro – só ontem a queda foi de 14%. A crise na empresa evidenciou uma estratégia esquizofrênica de marketing: como vender carros elétricos para a única parcela da população disposta a comprá-los, que é identificada com políticas progressistas e vive em grandes centros urbanos?

AJUDA. Trump até tentou impulsionar a imagem da Tesla, em março, quando montou um stand de vendas no jardim da Casa Branca e anunciou que estava comprando um Model-S vermelho da montadora, que custa US$ 80 mil. Mas a base republicana, principalmente os conservadores de áreas rurais, é movida a gasolina e o apelo não fez nenhum efeito.

Ontem, a briga foi o assunto mais comentado nos bastidores do Congresso. "Será interessante ver o que os republicanos farão. Muitos estão se perguntando se devem ficar ao lado do presidente ou de Elon. O homem mais poderoso do mundo contra o mais rico do mundo", disse Laura Loomer, ativista e aliada de Trump. Em resposta, Musk escreveu: "Ele tem mais três anos e meio como presidente. Eu estarei aqui pelos próximos 40 anos."

Outros aliados do presidente foram mais longe. O estrategista Steve Bannon, que nunca foi com a cara de Musk, defendeu a deportação do sul-africano. "Eles deveriam investigar sua situação imigratória, porque ele é um estrangeiro ilegal e deveria ser deportado imediatamente." ● NYT

Eufrázio

Oriente Médio

Israel bombardeia área de Beirute para atingir produção de drones do Hezbollah

Trata-se do primeiro ataque aos arredores da capital do Líbano em mais de um mês; exército recupera dois corpos de reféns

BEIRUTE

O exército israelense atacou ontem vários locais no subúrbio de Beirute que, segundo ele, abrigavam instalações subterrâneas usadas pelo grupo militante libanês Hezbollah para a produção de drones.

Os ataques, ocorridos na véspera do feriado religioso muçulmano de Eid al-Adha, marcam a primeira vez em mais de um mês que Israel atacou os arredores da capital e a quarta vez desde que um acordo de cessar-fogo encerrou a última guerra entre Israel e Hezbollah, em novembro.

Israel publicou um alerta antes dos bombardeios no X, anunciando que eles atingiriam oito prédios em quatro locais. O exército vem realizando ataques quase diários no sul e leste do Líbano desde o cessar-fogo, os quais violariam o acordo. Autoridades israelenses afirmam que os ataques têm como objetivo impedir que o Hezbollah se reagrupe após uma guerra que eliminou grande parte de sua liderança e seu arsenal.

CRÍTICAS. Ao defender o bombardeio de ontem, o exército de Israel disse, em comunicado, que o Hezbollah estava "trabalhando para produzir milhares de drones sob a orientação e financiamento de grupos terroristas iranianos".

Um funcionário do grupo libanês negou que houvesse instalações de produção de drones nos locais visados. Um oficial libanês disse que seu exército tentou convencer Israel a não realizar os ataques e, em vez disso, permitir que seus soldados vasculhassem a área, sob o mecanismo estabelecido no acordo de cessar-fogo. Mas Israel se recusou, então os soldados libaneses se afastaram. O presidente libanês, Joseph Aoun, e o primeiro-ministro do país, Nawaf Salam, condenaram os ataques.

> **Alternativa**
> **Exército do Líbano propôs inspecionar área sob suspeita, mas Israel não concordou**

CORPOS. Israel afirmou ontem ter recuperado os corpos de duas pessoas que morreram nos ataques do Hamas, em 7 de outubro de 2023, e haviam sido levados pelos terroristas para a Faixa de Gaza.

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu disse que os restos mortais de Judih Weinstein e Gad Haggai foram recuperados e devolvidos a Israel em uma operação especial do exército e da agência de segurança interna Shin Bet.

O Kibutz Nir Oz anunciou as mortes de Weinstein, de 70 anos, e Haggai, de 72, em dezembro de 2023. Os militares disseram que eles foram mortos durante o ataque e seus corpos, levados para Gaza. Eles foram recuperados na cidade de Khan Younis, no sul do território. ● AP

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
06/06 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
É HOJE!











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
ATENÇÃO!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO *FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE *CORRESPONDENTE BANCÁRIO *INDEPENDENTE
B-Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Guatemala

Vulcão entra erupção e desloca mais de 300

Pelo menos 330 pessoas foram retiradas de suas casas ontem na Guatemala após a erupção do vulcão Fuego, a 35 km da capital, afirmou o órgão de proteção civil, que declarou alerta laranja. Considerado o vulcão mais ativo da América Central, em 2018, uma avalanche do Fuego deixou 215 mortos. ●

JOHAN ORDONEZ/AFP



Briga na Justiça

Harvard inclui novo veto de Trump em processo

A Universidade Harvard adicionou a decisão mais recente de Donald Trump de proibir a entrada de novos estudantes nos EUA, que iriam para a instituição, às ações judiciais movidas contra o governo. "A decisão é parte de uma campanha de retaliação", afirma a universidade no processo. ●

Segurança da Europa

Otan aprova mais tropas e defesas aéreas para se proteger da Rússia

Países-membros se preparam para discutir elevação dos gastos com defesa para 5% do PIB na cúpula no fim do mês

BRUXELAS

Reunidos em Bruxelas, os ministros da Defesa da Otan concordaram ontem em aumentar significativamente as defesas aéreas e as forças terrestres para combater a Rússia. Eles aprovaram um aumento de 30% das chamadas "metas de capacidade", que envolvem a aquisição e estocagem de armas e equipamentos militares.

Os aliados, porém, pareciam divididos sobre o aumento da meta de 5% do PIB de cada país em gastos com defesa, como exige o presidente americano, Donald Trump. Eles sinalizaram que qualquer acordo nesse sentido será discutido pelos líderes dos 32 estados-membros na reunião que farão em Haia, no fim de junho.

O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, afirmou que havia "quase um consenso" dentro da aliança para se chegar a essa meta, que hoje é de 2% do PIB. Trump ameaçou retirar o apoio americano à segurança europeia se os aliados não assumirem uma parcela maior dos custos.

É a primeira vez desde a Guerra Fria que metas de capacidade são vinculadas a planos de defesa regionais na aliança. Os detalhes são confidenciais, mas se baseiam em um plano de 2023 para defesa de um ataque por parte da Rússia ou de outro adversário. Desde então, os altos escalões da Otan têm trabalhado para implementar esse plano. As prioridades incluem defesa aérea e antimísseis, grandes agrupamentos de forças terrestres, capacidades de longo alcance e logística.

DISCUSSÃO. Os EUA gastam cerca de 3,4% do seu PIB em defesa, mas, como a maior potência da aliança, isso representa muito mais dinheiro do que qualquer outro membro da Otan. Embora Trump tenha proposto gastar US$ 1,01 trilhão em defesa para o ano fiscal que começa em outubro, esses gastos teriam de aumentar em mais US$ 200 bilhões para que os americanos atingissem a meta de 5%, segundo estimativa do Instituto Peterson de Economia Internacional.

Vários países da Otan – a maioria estados menores no flanco leste da aliança – já estão gastando acima da meta atual de 2% e veem gastos maiores como necessários para deter a Rússia. Outros estados, porém, se irritaram com as sugestões de que não estariam comprometidos com a Otan se não conseguissem atingir o patamar de 5%. ● NYT

"Hoje foi histórico e a cúpula (de líderes) também será histórica. Estamos seguros hoje, mas se não (aumentarmos os gastos), não estaremos seguros no futuro próximo"
Mark Rutte
Secretário-geral da Otan

STEFAN SAUER / DPA VIA AP



Contratorpedeiro dos EUA em manobra da Otan na Alemanha

Ataque russo com drones contra Ucrânia deixa cinco mortos

Pelo menos cinco pessoas, incluindo uma criança de 1 ano, foram mortas em um ataque de drones russos na cidade de Pryluki, no norte da Ucrânia. O ataque ocorreu horas depois de Donald Trump conversar por telefone com Vladimir Putin. Segundo Trump, Putin prometeu retaliar os ataques de drones ucranianos contra suas bases aéreas no fim de semana. ● AP

O Estado de S. Paulo

1875

— VEM AÍ —

Especial
Tecnologia

8/JUN_ Digital e Impresso

As transformações que definem o futuro

Para celebrar seus **150 anos**, o **Estadão** apresenta mais uma **edição especial** que conecta passado, presente e futuro – desta vez, com um **olhar inovador e provocador** sobre o **papel da tecnologia** na transformação da sociedade brasileira. Não perca!



Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS



Ambiente

Estudo liga mudanças climáticas a efeitos devastadores na 1ª infância

Relatório internacional destaca estresse térmico, exposição à poluição, prejuízos à aprendizagem, migrações e insegurança alimentar; risco atinge 8,9% da população brasileira

RENATA CAFARDO

Pessoas nascidas a partir de 2020 devem enfrentar problemas de aprendizagem, mais doenças infecciosas e até maior mortalidade por causa das mudanças climáticas, aponta um relatório internacional divulgado ontem. Isso pode levar a adultos e idosos com a saúde mais comprometida nas próximas décadas.

"Os efeitos (*das mudanças climáticas*) são devastadores para essa vida que está começando. E ainda o adulto e o idoso vão ter problemas para a vida toda por causa da exposição que sofreram na primeira infância", diz a professora e chefe do departamento de Saúde Global e População da Universidade de Harvard, Marcia Castro.

O estudo "A primeira infância no centro do enfrentamento da crise climática", focado em crianças de 0 a 6 anos, foi realizado pelo Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), grupo que reúne o David Rockefeller Center for Latin America Studies da Universidade de Harvard, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a Fundação Van Leer e o Insper. Hoje, cerca de 18 milhões de brasileiros estão na faixa etária, o que corresponde a 8,9% da população.

O relatório mostra que os nascidos em 2020 enfrentarão seis vezes mais ondas de calor e quase três vezes mais inundações e secas do que a geração dos anos 1960. E esses fenômenos são especialmente prejudiciais para bebês e crianças pequenas. São quatro os principais pontos de atenção do relatório: estresse térmico, exposição à poluição, prejuízos à aprendizagem e migrações e insegurança alimentar.

ESTRESSE TÉRMICO. O calor intenso e prolongado, que pode levar a exaustão, insolação e até falência de órgãos, preocupa sobretudo entre bebês e crianças pequenas. Marcia Castro explica que as crianças na primeira infância não suam como os adultos e não conseguem resfriar o corpo, o que pode levar a processos inflamatórios.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 14/5/2024



RS, 2024: 1,1 milhão de crianças tiveram as aulas suspensas no Brasil por causa de eventos climáticos

Saiba mais

Três soluções dadas pelos especialistas

- **Criação de zonas de resfriamento nas escolas, com mais vegetação, espaços com sombra, ventilação e ar-condicionado podem reduzir os efeitos do calor.**
- **O estudo deixa claro ainda que as escolas e os governos precisam estabelecer protocolos para continuar o atendimento logo após os grandes desastres climáticos.**
- **Incentivos a programas de alimentação saudável também favoreceriam as crianças.**

"Esse aquecimento pode também atrapalhar o sono, o que causa problemas de desenvolvimento e até a ruptura de músculos", afirma.

Crianças que moram em áreas de precariedade habitacional, alta densidade e menos árvores são ainda mais suscetíveis.

Os pesquisadores recomendam também que as escolas e creches em geral tenham as chamadas zonas de resfriamento, com área verde e de sombra, mais ventilação ou ar-condicionado.

EXPOSIÇÃO À POLUIÇÃO. O relatório explica que a poluição também é mais prejudicial para os pequenos. "As partículas no ar ficam mais na parte de baixo da atmosfera. Como eles são menores, são expostos a um volume maior. Além disso, eles respiram mais rápido que os adultos, também inspirando mais partículas", afirma a especialista de Harvard.

A exposição aos poluentes pode causar aumento de processos inflamatórios, problemas respiratórios, mais internações e também piora na saúde das grávidas, o que pode levar a partos prematuros e a outras consequências no desenvolvimento dos bebês. Na vida adulta, haverá mais risco de doenças cardiovasculares, diabete e obesidade.

PREJUÍZOS À APRENDIZAGEM. A destruição da própria escola é um dos impactos na educação da crise climática. Eventos extremos, como os alagamentos no Rio Grande do Sul em 2024, inviabilizaram prédios escolares ou fizeram com que eles fossem transformados em abrigos, o que paralisa as aulas e pode levar a mais abandono de estudantes.

O relatório destaca que, só no ano passado, 1,1 milhão de crianças e adolescentes tiveram as aulas suspensas no Brasil por causa de eventos climáticos. As migrações das famílias por causa dos eventos extremos também são prejudiciais para a continuidade e o acompanhamento dos estudos das crianças.

"O deslocamento forçado resulta na ruptura dos vínculos escolares, especialmente entre as crianças mais novas, para as quais a escola representa também um espaço de proteção e socialização", afirma o documento.

Além disso, as estruturas escolares já existentes são inadequadas e aumentam os riscos para os alunos. As pesquisas mostram que o calor extremo prejudica a capacidade de concentração e aprendizagem. Faltam áreas verdes em 43% das escolas de educação infantil das capitais, segundo pesquisa do Instituto Alana.

Entre as recomendações do relatório estão justamente a criação de zonas de resfriamento nas escolas, com mais vegetação, espaços com sombra, ventilação e ar-condicionado. Principalmente porque muitas vezes as escolas são o único espaço nas grandes cidades em que as crianças podem ter contato com a natureza. "A exposição regular a espaços verdes estimula a atividade física, reduz o estresse, diminui o risco de alergias, fortalece as habilidades cognitivas e promove o vínculo com o meio ambiente", afirma o relatório. O estudo deixa claro ainda que as escolas e governos precisam estabelecer protocolos para continuar o atendimento logo após os desastres climáticos.

MIGRAÇÕES E INSEGURANÇA ALIMENTAR. A crise climática também tem levado a perdas agrícolas, prejudicando a produção de alimentos básicos, como arroz e milho. Isso só piora o quadro atual, já grave, de insegurança alimentar. De acordo com dados do Unicef e da Organização Mundial de Saúde, 1 em cada 3 crianças de zero a 4 anos está nessa condição no Brasil – 5% com desnutrição crônica e 18% com risco de sobrepeso. Uma das recomendações do relatório é o incentivo a programas de alimentação saudável nas escolas.

> **"Os efeitos (das mudanças climáticas) são devastadores para essa vida que está começando. E ainda o adulto e o idoso vão ter problemas para a vida toda por causa da exposição que sofreram na primeira infância"**
> **Marcia Castro**
> **Professora e chefe do departamento de Saúde Global e População da Universidade de Harvard**

As migrações das famílias por causa dos eventos extremos, como inundações e secas, também aumentam o risco de desnutrição e dificultam o acesso à alimentação adequada. Mais de 43 milhões de crianças foram forçadas a saírem de casa por causa de desastres climáticos entre 2016 e 2021 no mundo.

E há projeções feitas pelo Banco Mundial que indicam que, até 2050, cerca de 216 milhões de pessoas poderão ser forçadas a migrar por causa de condições ambientais insustentáveis – 40% delas, crianças. ●

Segurança

Movimentação de dependentes e da polícia cria ‘Cracolândia móvel’

Os usuários vagam por ruas do centro, sem formar grandes aglomerações por ação da PM, que inclui bases móveis

GONÇALO JUNIOR

FELIPE RAU/ESTADÃO - 3/6/2025



Maior concentração de usuários agora é observada embaixo do Minhocão; base móvel foi redirecionada

A instalação de uma base móvel da Polícia Militar na Praça Marechal Deodoro, região central de São Paulo, inibiu a venda e o uso de drogas no local, mas não afastou totalmente os usuários e dependentes químicos. Agora, parte deles se concentra embaixo do Elevado Presidente João Goulart, o Minhocão. O fato exemplifica a nova dinâmica, de criação de uma "Cracolândia móvel", que é alvo de monitoramento constante da polícia.

Desde a saída dos dependentes químicos da Rua dos Protestantes, no início de maio, a praça havia se tornado um dos pontos de concentração. Ali, eles se misturavam à população de rua que ocupava o local.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), a base vai permanecer no local por tempo indeterminado para "reforçar a presença policial na área para prevenir ações criminosas". O órgão informou ainda que amplia as bases fixas. "Sete das 11 bases comunitárias previstas já foram inauguradas; as demais devem ser entregues até julho deste ano", informa a SSP.

Moradores reconhecem que a presença dos policiais inibe o tráfico da droga que, nas últimas semanas, chegou a ser vendida em caixotes de madeira ou caixas de papelão. Além disso, havia ainda venda de roupas e bebidas alcoólicas. "Não sabia como era ter usuários na porta de casa. Agora sei", declarou um morador da região há dez anos.

Na noite de anteontem, os caixotes já haviam sido retirados da praça, que estava vazia por volta das 22h. Por outro lado, os usuários – um grupo de 20 a 30 pessoas – se concentrava embaixo do Minhocão.

Iezio Silva, presidente da Associação Pró-Campos Elísios, afirma que essa base móvel estava nas proximidades da Praça Princesa Isabel desde abril. Agora mudou de lugar. Questionada sobre a mudança, a SSP não se manifestou.

MIGRAÇÃO. Moradores e frequentadores denunciam concentrações de usuários na Avenida Duque de Caxias, nos cruzamentos com as Ruas Guaianases e Gusmões. O cruzamento, com quatro prédios residenciais, fica a dois quarteirões da Secretaria da Segurança Pública do Estado e do Hospital da Mulher.

A Prefeitura informou que a Guarda Civil Metropolitana (GCM) faz patrulhamento permanente e preventivo 24 horas na região. "Em lugares com ocupações momentâneas ou periódicas na cidade, por pessoas em situação de rua, usuários ou não de drogas, a Prefeitura realiza abordagens de forma ativa por 1.600 agentes, que oferecem acolhimento e encaminhamento a serviços de saúde e assistência social."

"A polícia passa com a sirene ligada, eles se dispersam por alguns minutos, mas logo voltam ao mesmo local", diz outro morador. Uma moradora que estava na lavanderia, na lateral de um dos prédios, conta que ouviu gritos em sua direção com ameaças. Motivo: os usuários acharam que ela estava filmando o grupo. "A gente não tem segurança nem dentro do apartamento."

ESTRATÉGIA. Os dependentes químicos vagam por ruas do centro, sem formar grandes aglomerações por causa do monitoramento das forças policiais. Os grupos são menores. Na Rua dos Protestantes, por exemplo, o levantamento feito por drones da Prefeitura apontava em média a presença de 280 pessoas.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que o fluxo vinha diminuindo nos últimos meses graças à atuação da assistência social, da saúde e das forças de segurança. Um dos principais motivos para o esvaziamento da Rua dos Protestantes, porém, foi a operação conjunta do governo e da Prefeitura na Favela do Moinho, local de onde partiria o envio de drogas para o fluxo.

Historicamente, o fluxo da Cracolândia migra. Depois de ocupar por décadas a região da Luz, Estação Julio Prestes, na Luz, o grupo de usuários já passou pela Praça Princesa Isabel, pelas Ruas dos Gusmões e Helvétia, pelas Alamedas Cleveland e Dino Bueno e pela Rua dos Protestantes, o último local de maior concentração. ●

Apreensão e alívio

Moradores da região reconhecem que a presença dos policiais inibe o tráfico de drogas

'Abordagem ilegal'

Justiça absolve piloto flagrado com 435 quilos de cocaína

RAYSSA MOTTA

O piloto Wesley Evangelista Lopes, preso em flagrante com 435 quilos de cocaína em um avião em Penápolis, no interior de São Paulo, em dezembro, foi absolvido pela Justiça Federal da acusação de tráfico de drogas. O juiz Luciano Silva, da 2.ª Vara Federal de Araçatuba, considerou que a abordagem ao avião foi ilegal e anulou todas as provas. Com isso, o piloto, que estava preso preventivamente, foi solto. A Procuradoria ainda pode recorrer.

"Não há dúvida do caráter criminoso das atividades perpetradas pelo réu, que merecem reprimenda. A dúvida que remanesce é sobre a integridade do processo investigativo", diz a sentença.

O flagrante aconteceu no dia 16 de dezembro de 2024. A aeronave modelo EMB-720C, um monomotor, pousou para abastecer no Aeroporto de Penápolis, um pequeno terminal por onde circulam apenas voos privados. Segundo o registro da ocorrência, o piloto tentou fugir, mas foi abordado por operadores aerotáticos até a chegada de reforços policiais.

Uma equipe de policiais militares foi acionada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado de São Paulo para prestar apoio ao efetivo da Polícia Federal. Em depoimento, Evangelista confessou que iniciou voo em Porto Murtinho (MS), na fronteira com o Paraguai, e levaria o carregamento até Rio Claro, no interior de São Paulo. Em troca, receberia R$ 100 mil, segundo relato aos policiais.

Um Fiat Strada aguardava a droga em Rio Claro. O motorista abandonou o carro e fugiu quando percebeu a chegada da Polícia.

Ao oferecer denúncia, o Ministério Público Federal (MPF) argumentou que "os indícios de autoria decorrem da própria situação do flagrante, tendo os denunciados confessado perante a equipe policial responsável pela abordagem que o transporte era do entorpecente". "Ressalte-se que a natureza e a quantidade de cocaína apreendida revelam-se incompatíveis com o uso pessoal e demonstram finalidade comercial", diz um trecho da denúncia.

'FUNDADA SUSPEITA'. Para o juiz, não havia "fundada suspeita" para justificar as buscas e, por isso, em sua avaliação, as provas são irregulares. "O sentimento, ao ler e reler os autos, é de livro começado pelo meio: se inicia com a aeronave dos réus sendo abordada de maneira espetaculosa pela PM, sem que exista motivo claro para a mobilização de diversas forças na captura do mencionado avião, senão uma informação repassada pela Polícia Federal, cuja origem é ignorada." ●

Apreendidas toneladas de maconha e skunk em rodovia no Paraná

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu mais de 7 toneladas de maconha, além de 7,5 quilos de skunk, durante fiscalização de rotina na BR-163, em Guaíra, no Paraná. A droga estava escondida em meio a uma carga de soja transportada em um caminhão bitrem.

Durante a abordagem, realizada ontem, o motorista da carreta se mostrou "nervoso" diante dos policiais. Inicialmente, ele afirmou que levava a soja de Maracaju (MS) para São Francisco do Sul (SC). Mas, em seguida, confessou que havia sido abordado por "um desconhecido" durante o pernoite em um posto na cidade de Mundo Novo (MS) e pegou o caminhão "já carregado" por volta de 4h30.

Ao todo, a PRF encontrou 7.460 quilos de maconha durante a fiscalização. A pesagem foi realizada em uma empresa em Guaíra. O caminhoneiro preso foi autuado em flagrante na Delegacia de Polícia Federal.

No domingo, a Polícia Rodoviária Federal já havia apreendido 7,7 toneladas de maconha transportados em um caminhão na BR-369, em Cambé (PR). A droga estava escondida sob uma falsa carga de carne suína. ●

Violência

Bando com controle clonado invade casa e mata empresário

Caso foi registrado como latrocínio; vítima foi morta com tiro na nuca antes de os criminosos fugirem com objetos de valor

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O engenheiro civil e empresário Francisco Paulo de Sebe Filippo, de 57 anos, foi morto na noite de anteontem dentro de sua residência no Jardim Paulista, próximo do Parque do Ibirapuera, zona sul de São Paulo. Os assassinos usaram um controle clonado do portão eletrônico para invadir o imóvel.

Segundo a investigação, ao menos quatro suspeitos entraram na casa e, em oito minutos, roubaram objetos de valor, mataram Filippo e saíram. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) diz que o caso foi encaminhado ao Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic). O engenheiro era sócio e diretor técnico da construtora Filippo, ativa desde 1992 na capital paulista, com empreendimentos em bairros como Aclimação, Brooklin e Chácara Klabin.

Ação rápida

Em 8 minutos, ao menos 4 pessoas entraram na casa, roubaram joias e relógios, mataram Filippo e saíram

A reportagem apurou que os ladrões entraram pela garagem, pouco após as 19h, após abrir o portão com o dispositivo clonado. O vigilante só chegou depois para trabalhar e não teria percebido nenhuma movimentação. O engenheiro foi dominado. Os suspeitos recolheram joias e relógios – o valor não foi revelado.

CÂMERAS. Assim que entraram na casa, os criminosos desligaram as câmeras do lado interno, mas não fizeram o mesmo com as externas. Uma delas os flagrou deixando o local em um automóvel Hyundai HB20. O carro foi abandonado em uma rua do bairro de Moema e apreendido pela polícia.

Quando a mulher do empresário chegou à casa, com o filho de 5 anos do casal, encontrou o marido morto. Os suspeitos já haviam fugido. Filippo foi baleado com um tiro na nuca na sala de jantar. Não foram encontrados indícios de que ele teria reagido à abordagem.

Segundo a SSP, o caso foi registrado como latrocínio e localização/apreensão de veículo no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e depois encaminhado ao Deic. Exames periciais foram requisitados. Além do celular da vítima, outro que não é da família foi encontrado no chão da casa. O corpo de Filippo foi levado a Guaratinguetá, interior do Estado. ●

Empresário achado em buraco

Investigação de morte em Interlagos continua

A morte do empresário Adalberto Amarilio dos Santos, de 35 anos, encontrado morto dentro de um buraco numa obra em Interlagos, zona sul da capital, continua sob investigação. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), todas as circunstâncias do caso são apuradas pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Quando foi visto pela última vez, Adalberto trajava calça jeans, jaqueta, tênis e capacete. Ao ser retirado do buraco, estava sem as calças e o par de tênis. O capacete que ele usou no evento com motocicletas que acontecia no autódromo estava no local, assim como a carteira e o celular. Informações de familiares à polícia indicam que não houve movimentação na conta bancária do empresário.

Adalberto sumiu na noite de 31 de maio, após participar do Festival Interlagos 2025: Edição Moto, no autódromo. O corpo foi encontrado quatro dias depois no buraco da obra da Prefeitura no local. Segundo a administração municipal, a obra estava cercada com tapumes.

Um bombeiro desceu de ponta-cabeça no buraco estreito para resgatar o corpo. Foram usados equipamentos de escalada e rapel, como mostram imagens divulgadas ontem. O caso é investigado como morte suspeita. ● J.M.T.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



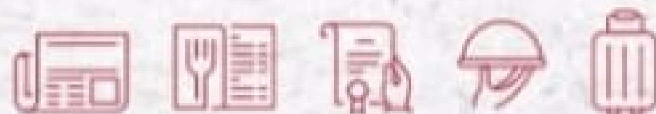
Equipamento de rapel foi usado por bombeiros em resgate

mais **paladar** no ESTADÃO

O maior portal de gastronomia, receitas e notícias lança **CADERNO ESPECIAL** aos domingos.



Viva essa experiência



MATÉRIAS ESPECIAIS | RECEITAS INCRÍVEIS | PRÊMIO PALADAR | PALADAR TESTOU | PALADAR VIAJA

Realização: ESTADÃO 150 · paladar 20

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Quer ser um anunciante?
Escreva para **publicacoes@estadao.com**

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 06/06



HOJE: MANHÃ 19°



HOJE: TARDE 20°



HOJE: NOITE 17°

VOLUME DE CHUVA 8MM

UMIDADE RELATIVA 85 a 100%

AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
17°/22°	16°/23°	15°/17°	13°/16°

SOL



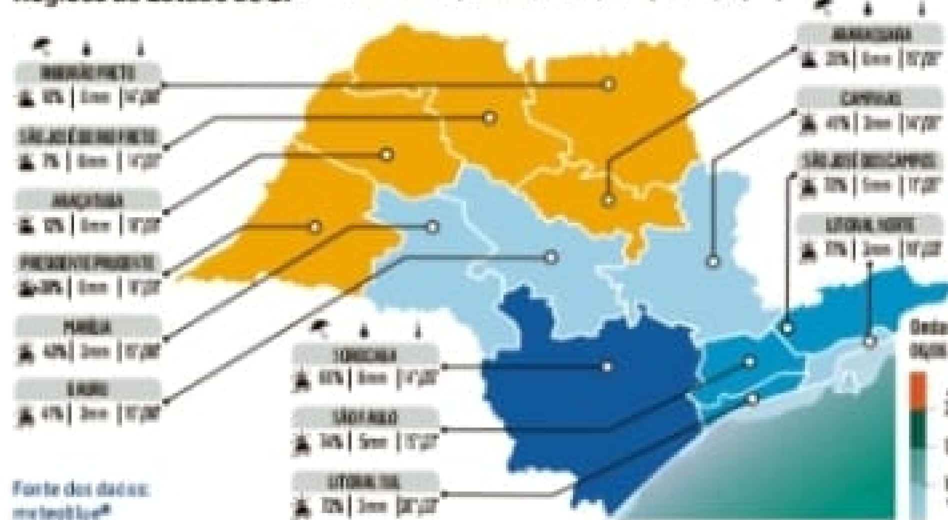
NASCENTE: 6h42
POENTE: 17h28

LUA CRESCENTE

CRESCENTE	03/06	00h40
CHEIA	11/06	4h43
MINGUANTE	18/06	16h19
NOVA	25/06	7h31

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (min./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	0mm	24°C/28°C
BELÉM	80%	0mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	15%	0mm	17°C/28°C
BOA VISTA	75%	1mm	24°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/27°C
CAMPO GRANDE	5%	0mm	21°C/31°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/33°C
CURITIBA	55%	0mm	14°C/18°C
FLORIANÓPOLIS	15%	0mm	17°C/23°C
FORTALEZA	60%	1mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	65%	3mm	24°C/29°C
MACAPÁ	75%	0mm	25°C/30°C
MACEIÓ	60%	8mm	23°C/29°C
MANAUS	60%	5mm	24°C/31°C
NATAL	60%	0mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/35°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	12°C/17°C
PORTO VELHO	25%	0mm	23°C/29°C
RECIFE	60%	3mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	25%	0mm	22°C/32°C
RIO DE JANEIRO	40%	1mm	20°C/25°C
SALVADOR	35%	0mm	23°C/29°C
SÃO LUÍS	70%	0mm	26°C/31°C
TERESINA	30%	1mm	23°C/34°C
VITÓRIA	30%	0mm	21°C/27°C

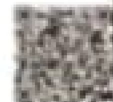
Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	11°C/21°C
ATENAS	+6h	24°C/27°C
BARCELONA	+5h	21°C/26°C
BERLIM	+5h	15°C/26°C
BRUXELAS	+5h	14°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/16°C
CARACAS	-1h	21°C/26°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/19°C
GENEBRA	+5h	15°C/23°C
JOANESBURGO	+5h	1°C/17°C
LIMA	-2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	18°C/23°C
LONDRES	+4h	12°C/18°C
LOS ANGELES	-4h	15°C/24°C
MADRID	+5h	18°C/31°C
MIAMI	-1h	28°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	8°C/15°C
MOSCOU	+6h	16°C/27°C
NOVA YORK	-1h	23°C/31°C
PARIS	+5h	16°C/21°C
ROMA	+5h	20°C/30°C
SANTIAGO	-1h	5°C/16°C
SYDNEY	+13h	10°C/18°C
TEL AVIV	+6h	20°C/26°C
TÓQUIO	+12h	20°C/27°C
TORONTO	-1h	11°C/22°C
WASHINGTON	-1h	20°C/31°C

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de operadora de telefonia

Reclamação de Francisco Baccelli: "Recorro novamente para denunciar a empresa Vivo por agir de má-fé para obrigar os assinantes que possuem linhas antigas, denominadas metálicas, a passarem para linhas de fibra óptica, sendo que os valores propostos são no mínimo três vezes o valor da tarifa atual. Para conseguir a adesão do assinante toda vez que a linha apresenta defeito, a empresa, descaradamente, finge aceitar a chamada técnica, agendando datas e horários, que não são cumpridos, e ainda publica no site que o meu pedido foi concluído. Ninguém apareceu na data que foi agendada, que inclusive, foi reagendada pela empresa por três vezes, sem me comunicar. Meu telefone continua mudo. Pelos inúmeros pedidos idênticos, fica evidente que esse procedimento é intencional, e fere a legislação de proteção ao consumidor."

Resposta: "A Vivo informa que a situação está regularizada e o cliente está ciente desta informação. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente fim a fim, oferecendo uma experiência integrada em todos os canais com um atendimento resolutivo." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3856-1523 / WHATSAPP (11) 99133-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A Fundação de Assistência Social Sinhá Junqueira, Maria Helena Menten Gomes de Soutello (esposa) e Luís Filipe Menten Gomes de Soutello (filho), convidam para a celebração da missa do 30º dia do falecimento de seu estimado conselheiro consultivo

† LUIZ HAROLDO GOMES DE SOUTELLO

Dia 7 de junho, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Rua Honório Líbero, 90 - Jardim Paulistano - São Paulo/SP

O Grupo HBW
comunica o falecimento
de seu Fundador e Diretor Presidente

† WALTER GEBARA

ocorrido no último dia 02/06/2025 e convida para a
Missa de 7º Dia a realizar-se na segunda-feira,
dia 9 de junho de 2025, às 9:00h na
Igreja São José
Rua Dinamarca, 92 - Jardim Europa - São Paulo.

José Rubens de Macedo Soares Quinteiro - Dia 4, aos 97 anos. Filho de José e Judith. Era viúvo de Maria Sylvia Martins de Macedo Soares Quinteiro. Deixa os filhos Fábio, Fernando, Marcos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Funeral Morumbi.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;
- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;
- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;
- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471).

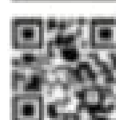
Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link
https://www.prefeitura.sp.gov.br

HÁ 150 ANOS

Festa indígena

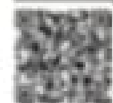
Eis uma descripção da celebre festa dos indios, denominada do Sahiré, contada por um official de marinha, que assistiu a essa festa na freguezia do Andirá, no Amazonas:
O Sahiré, diz o capitão-tenente Amazonas, é um semi-circulo com seu diametro, raio, cordas, etc., tudo forrado de algodão ou arminho enfeitado com fitas e coroado de uma cruz da mesma fórma forrada e enfeitada. Tres mulheres indigenas o carregam (...)
Levam o Sahiré, dansando e canto um hymno, ordinariamente em honra de Santa Cru, da Virgem Santissima e de S. João Baptista, o santo mais popular dos indios do Amazonas.


Agencia do Banco Commercial de Braga
ANTONIO PROOST RODOVALHO saca por conta d'este banco á vista, a 30, 60 e 90 dias sobre suas agencias nas principaes cidades e villas de
Portugal
Ilhas
Hespanha
Belgica
França
Inglaterra.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

Saúde

Agência diz que caneta ‘emagrecedora’ pode reduzir eficácia de contraceptivos

Estudo destaca que não há dados seguros sobre remédios e pede cuidado ainda antes e depois da gravidez e ao amamentar

A Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos para a Saúde do Reino Unido (MHRA, equivalente à Anvisa) divulgou ontem um conjunto de orientações para pessoas que utilizam medicamentos como Ozempic, Wegovy e Mounjaro no tratamento de diabete tipo 2 ou obesidade. Entre as recomendações, está um alerta para que mulheres adotem métodos contraceptivos eficazes enquanto estiverem usando esses remédios e, em alguns casos, mantenham esse cuidado por até dois meses após a interrupção do uso das medicações antes de tentarem engravidar.

O documento aponta que não há dados de segurança suficientes para saber se o uso desses medicamentos, os chamados agonistas do GLP-1, pode causar danos ao bebê. “Em alguns estudos com animais, descobriu-se que medicamentos agonistas do GLP-1 são prejudiciais ao feto, embora mais informações sejam necessárias para verificar se esse mesmo efeito seria observado em humanos”, diz a agência.

Especificamente sobre o Mounjaro (tirzepatida), a MHRA indica a adoção de um método contraceptivo não oral para quem faz uso de pílula. A orientação é usar preservativos ou DIU, por exemplo, principalmente durante as quatro primeiras semanas do tratamento e por quatro semanas após qualquer aumento na dose. “Isso ocorre porque o medicamento pode reduzir a eficácia dos contraceptivos orais em mulheres com sobrepeso ou obesidade”, diz o texto.

Ilza Maria Urbano Monteiro, presidente da Comissão Nacional Especializada em Anticoncepção da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), soma às orientações informações da organização americana Planned Parenthood.

Detalhamento
Especificamente sobre o Mounjaro, a orientação no Reino Unido é de usar preservativos ou DIU

De acordo com a entidade, o Ozempic não compete com a pílula e, portanto, não modificaria diretamente seu efeito. “Já a tirzepatida (Monjauro) retarda o esvaziamento gástrico e pode alterar a eficácia da pílula. Isso não aconteceria com os DIUs, implante ou outras vias de administração, como injetáveis, adesivo ou anel vaginal”, diz Ilza.

MAIS ORIENTAÇÕES. A MHRA aconselha consultar imediatamente um profissional de saúde se houver suspeita de gravidez e, para pacientes que desejam engravidar, indica um período de eliminação dos remédios do organismo antes das primeiras tentativas.

A agência reguladora do Reino Unido também ressalta que esses medicamentos não devem ser tomados por mulheres que estejam amamentando. ● STEPHANIE PIOVEZAN

LEILÃO DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

EXCELENTE CASA
SIRIÚBA – ILHABELA/SP

VIVA O PRIVILÉGIO DE MORAR OU INVESTIR EM UM IMÓVEL COSTEIRO QUE OFERECE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA, EM UMA DAS REGIÕES MAIS EXCLUSIVAS DO LITORAL PAULISTA.

SOMENTE ONLINE
08/08 ÀS 11H

Localização privilegiada em região nobre e valorizada
Situado na Praia do Arrozal, com infraestrutura completa e melhorias contínuas impulsionadas pelos royalties do petróleo. Próximo ao centro histórico (A Vila) e à Praia da Armação, reconhecida como polo da vela brasileira.




Exclusividade à beira-mar
Imóvel com acesso reservado à praia, compartilhado por apenas cinco residências, além de píer privativo para condôminos.

Vista permanente e diferencial raro e valorizado
Localizado a 20 metros acima do nível do mar, oferece vista permanente do mar e aproximadamente 1.600 m² de área de marinha para uso particular.




ÁREA CONSTRUÍDA: 202,82M²
ÁREA DO TERRENO: 638,73M²
LANCE INICIAL: R$6.000.000

IMÓVEL RESIDENCIAL DESOCUPADO, SITUADO NA AV. LEONARDO REALE, Nº 3.093 – SIRIÚBA – ILHABELA/SP. MATRÍCULA Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL 1002.3093.0010.IMÓVEL CADASTRADO NO SISTEMA DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO SOB O Nº 6509 0100128-16.OBSERVAÇÕES RESUMIDAS:1)O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO DOCUMENTAIS. 2) A REGULARIZAÇÃO DO REGISTRO DA DOAÇÃO DO IMÓVEL, ORIUNDA DE SENTENÇA EM PROCESSO DE INVENTÁRIO AINDA NÃO CONCLUÍDO, SERÁ DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO COMPRADOR.3)OS DÉBITOS DE IPTU E SPU (LAUDÊMIO) DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. HÁ TAMBÉM DÉBITO PERANTE A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO (SPU), IGUALMENTE DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE.4) CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO REGISTRO DE IMÓVEIS, A REGULARIZAÇÃO FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE.5) CONSTA AÇÃO DE INVENTÁRIO (PROCESSO Nº 0024751-62.2011.8.26.0100), EM TRÂMITE NA 8ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP, ALÉM DE DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL – DÍVIDA ATIVA – EM TRÂMITE NA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP, SOB OS NºS 1501898-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. 6) O IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, SENDO QUE A TITULARIDADE DO BEM É COMPARTILHADA ENTRE A AACD E A ENTIDADE ALDEIAS INFANTIS, CABENDO 50% A CADA UMA DAS INSTITUIÇÕES. A VENDA, SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO EM WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AGENDE SUA VISITA OU TIRE DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Na Itália

Brasileira morre ao tentar fugir de incêndio

Uma enfermeira brasileira de 48 anos morreu, na madrugada de ontem, ao pular da janela de seu apartamento, no quarto andar de um prédio que estava em chamas, em Milão, no norte da Itália. Sueli Leal Barbosa saltou quando labaredas e fumaça já saíam pela janela, segundo testemunhas. ●

ACERVO PESSOAL



Conteúdo especializado

Novo portal Pet Estadão foca profissional e tutor

A partir de hoje, o **Estadão** amplia a oferta de conteúdos especializados com o lançamento oficial do Pet Estadão (https://pet.estadao.com.br/), portal para quem é tutor, profissional do setor ou quer entender melhor o universo dos animais de estimação. ●

Eliminatórias da Copa

Na estreia de Ancelotti, Brasil fica em um empate sem graça

Seleção brasileira, que fez apenas três treinos com o italiano, repete futebol sem brilho de outras ocasiões e não sai do 0 a 0 com o Equador

RICARDO MAGATTI

Foi a estreia de Carlo Ancelotti no comando do Brasil. No entanto, em alguns momentos, o duelo de ontem com o Equador, que terminou sem gols em Guayaquil, lembrou mais o time treinado por Dorival Júnior. O desempenho sem brilho reforçou o que o renomado treinador italiano já sabia: terá muito trabalho para reerguer a seleção brasileira.

O empate não tirou o Brasil do quarto lugar. São 22 pontos que ainda não garantem a seleção na Copa do Mundo de 2026. O Equador, com 24 pontos, é o vice-líder.

Em que pese ser uma tarefa complicada ganhar do Equador em sua casa, foi um Brasil fosco em Guayaquil. Mas Ancelotti teve apenas três sessões de treino com esse grupo. É esperado que, passados outros treinamentos e com mais tempo juntos, esses jogadores entreguem mais e o italiano possa dar a sua cara a essa equipe.

Também será importante para o treinador ter o retorno de figuras relevantes, como o atacante Raphinha, que estava suspenso e retorna contra o Paraguai. O duelo, marcado para terça-feira, às 21h45, na Neo Química Arena, pode garantir a seleção na Copa, a depender de outros resultados.

VELHOS ERROS. Da área técnica, Ancelotti viu a seleção errar como errava com Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Passes ruins e escolhas equivocadas mataram ataques e a equipe repetiu a imensa dificuldade de criar, de botar a bola no chão, triangular e envolver o adversário.

Defensivamente, foi segura a atuação do Brasil. O ataque pouco produziu. Viveu de brilharecos de Vini Jr, que não estava na melhor de suas noites – como raramente está quando veste a 'amarelinha' – e de contragolpes puxados por Estêvão. Em um deles, o garoto desarmou o zagueiro e passou para Richarlison. A bola sobrou para Gerson, que rolou para Vini chutar para o gol, mas o atacante não conseguiu finalizar.

No segundo tempo, Alisson trabalhou mais. O goleiro do Brasil foi seguro nas investidas equatorianas, muitas delas em cruzamentos pelas pontas. Um chute de longa distância de Estupiñán foi o que mais causou problemas ao arqueiro.

Na etapa final, o Brasil criou apenas um lance, mas Casemiro chutou fraco e o goleiro Valle defendeu com facilidade.

O sonho do hexa, por enquanto, está distante. ●

Reforço na terça

Raphinha, que cumpriu suspensão ontem, estará à disposição na terça-feira, no jogo contra o Paraguai

DOLORES OCHOA/AP



Carlo Ancelotti comandou apenas três treinos com os jogadores



15ª RODADA DAS ELIMINATÓRIAS

EQUADOR 0 — BRASIL 0

EQUADOR: Valle; Ordóñez, Pacho, Hincapié e Estupiñán; Alan Franco, Moisés Caicedo e Vite.; Yeboah (Kevin Rodríguez), Minda (Preciado) e Angulo (Medina). **Técnico:** Sebastián Beccacece.
BRASIL: Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alexsandro e Alex Sandro; Casemiro, Bruno Guimarães (Andreas Pereira) e Gerson (Andrey Santos); Estêvão (Gabriel Martinelli), Richarlison (Matheus Cunha) e Vini Jr. **Técnico:** Carlo Ancelotti.
Árbitro: Piero Maza (Chile).
Cartões amarelos: Nenhum.
Cartões vermelhos: Nenhum.
Público e renda: Não divulgados.
Local: Estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil (Equador).

Casemiro e Vini Jr. confiam em evolução com o técnico italiano

Os jogadores da seleção brasileira consideraram bom o empate com o Equador em Guayaquil. Eles admitem a necessidade de a equipe evoluir e confiam que isso ocorrerá sob o comando de Carlo Ancelotti. "A gente sabe que tem de melhorar bastante. Valorizo bastante a experiência que ele (Ancelotti) tem. A primeira coisa (a fazer) é o ambiente. Devolver a confiança dos jogadores. Hoje já vimos um Vini querendo bola, com confiança. O Vini do Real Madrid", disse o volante Casemiro.

Vinícius Júnior comemorou a estreia do técnico que chamou de "o melhor com quem ele pôde trabalhar".

"Claro que ele não teve tempo de mostrar seu trabalho, seu plano de jogo. Acredito que a torcida brasileira tem de seguir junto. A gente vai com força máxima (na próxima rodada). Jogar em casa é sempre bom. Faz tempo que a seleção não joga em São Paulo", disse o atacante do Real Madrid. ●

ELIMINATÓRIAS

	PG	J	V	E	D	SG
1ª Argentina	31	14	10	1	3	18
2ª Equador*	24	15	7	6	2	8
3ª Paraguai	24	15	6	6	3	4
4ª Brasil	22	15	6	4	5	4
5ª Uruguai	21	15	5	6	4	5
6ª Colômbia	20	14	5	4	4	4
7ª Venezuela	15	14	3	6	5	-4
8ª Bolívia	14	14	4	2	8	-16
9ª Peru	10	14	2	4	8	-11
10ª Chile	10	14	2	4	8	-12

Classificados / Classificado para repescagem

* FOI PUNIDO COM A PERDA DE 3 PONTOS

15ª RODADA				
ONTEM				
	Equador 0	x	0 Brasil	
	Paraguai 2	x	0 Uruguai	
	Chile	x	Argentina*	
HOJE				
17h30	Colômbia	x	Peru	
19h	Venezuela	x	Bolívia	
16ª RODADA				
TERÇA (10/6)				
18h	Bolívia	x	Chile	
20h	Uruguai	x	Venezuela	
21h	Argentina	x	Colômbia	
21h45	Brasil	x	Paraguai	
22h30	Venezuela	x	Equador	

* JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

Time repete erros; mas técnico teve pouco tempo

ANÁLISE

MARCEL RIZZO

Carlo Ancelotti escalou homens de sua confiança, como Vini Jr., Casemiro e Richarlison, sendo que estes dois foram deixados de lado por Fernando Diniz e Dorival Júnior, seus antecessores. Mas o técnico não fechou os olhos aos novatos para enfrentar o Equador, em sua estreia à frente da seleção brasileira com um empate sem gols.

Alexsandro, zagueiro do Lille, da França, não apenas foi convocado pela primeira vez, como também estreou como titular. Para diferenciá-lo de Alex Sandro, o veterano lateral do Flamengo, a CBF incorporou o sobrenome Ribeiro ao anunciar a escalação.

Estêvão foi outra novidade (e não foi bem). Curiosamente, nas entrevistas que concedeu, Ancelotti seguiu o discurso habitual de outros treinadores, pregando cautela com os jovens. Disse que talentos como Estêvão e Endrick ainda estão em fase de aprendizagem. Na prática, no entanto, o italiano não hesitou em colocar o jovem de 18 anos em campo.

Taticamente, a seleção mostrou a defesa um pouco mais sólida, com Casemiro se destacando em comparação aos jogos recentes. O "volantão" se posicionou à frente da zaga e deixou claro: quem duvidar de sua presença na Copa pode estar cometendo um erro.

No ataque, dois atletas abertos, Vini Jr. e Estêvão, e Richarlison centralizado. Mas com um detalhe: os pontas tinham liberdade para circular pelo campo, buscar a bola e romper pelo meio. A presença de um centroavante indica que Ancelotti não pretende abrir mão da figura do "nove", ao contrário do que vinham fazendo Diniz e Dorival Jr. Dificilmente será Richarlison, caso repita a atuação apática. Matheus Cunha entrou no segundo tempo, mas Pedro deve ser uma opção para as próximas listas.

Dois nomes certos no time de Carletto estavam ausentes em Guayaquil. Raphinha, suspenso, segue com o grupo e jogará na próxima terça-feira, contra o Paraguai, em São Paulo. Já Rodrygo, pupilo do técnico no Real Madrid, está lesionado e só deverá ser convocado para as partidas de setembro.

Persistem erros antigos: passes errados, lançamentos sem destino e falhas de posicionamento defensivo. Natural, afinal o italiano comandou apenas um treinamento completo.

Ancelotti é um dos melhores da atualidade, mas não é mágico. Até a convocação para a Copa do Mundo, em maio do próximo ano, serão mais nove jogos. O tempo é curto, mas haverá mais treinos e, principalmente, maior observação de jogadores. Esta primeira lista foi uma mescla do que pensa Carletto com os relatórios elaborados pela diretoria de seleções da CBF. Para setembro, o time já deve refletir mais a "cara" do novo comandante. ●

Liga das Nações

Yamal marca dois, Espanha bate a França e está na final


THOMAS KIENZLE / AFP

O atacante Lamine Yamal marca o 5º gol da Espanha contra a França

Jovem atacante é decisivo e ajuda a colocar a seleção espanhola na grande decisão de domingo, contra Portugal

STUTTGART, Alemanha

Lamine Yamal ganhou a batalha dos candidatos a Bola de Ouro desta temporada ao marcar dois gols na vitória da Espanha sobre a França, ontem, por 5 a 4, na semifinal da Liga das Nações. Aos 17 anos, Yamal ofuscou os franceses Désiré Doué e Ousmane Dembélé e ajudou a sua seleção a garantir presença na final de domingo, contra Portugal.

A partida registrou o maior número de gols na curta história da Liga das Nações. Em campo, a Espanha começou o jogo causando muitos problemas para a defesa da seleção de Didier Deschamps, que parecia cansada. O jogo havia sido promovido como um confronto entre jovens estrelas, mas ficou claro que a vitória do Paris Saint-Germain na Champions League, em Munique, no sábado, deixou a França com jogadores mais desgastados e com as estrelas do PSG, Doué e Dembélé, decepcionando.

"Foi um grande jogo. No final foi um pouco apertado, mas jogamos muito bem e acho que merecemos vencer", disse Yamal após a partida.

AVASSALADOR. O começo de jogo da Espanha foi de muita pressão. Nico Williams abriu o placar aos 22 minutos, após Yamal passar a bola para Mikel Oyarzabal, que segurou dois defensores e tocou para Williams estufar a rede.

Mikel Merino fez 2 a 0 três minutos depois. Ele marcou após tabelar com Oyarzabal e concluir com muita precisão.

A França tentou reagir. Théo Hernandez acertou a trave e a Espanha precisou do goleiro Unai Simón para evitar gols de Doué, depois Mbappé e Dembélé.

Mas a Espanha parecia capaz de marcar a qualquer momento. O zagueiro do Real Madrid Dean Huijsen marcou lindo gol após uma cobrança de falta ensaiada, mas a jogada acabou anulada por impedimento.

O segundo tempo começou mais uma vez com a Espanha buscando o gol. Adrien Rabiot concedeu um pênalti por uma falta mal calculada em Yamal dentro da área – o atacante bateu com categoria e fez 3 a 0 aos 9 da segunda etapa.

Pedri marcou o quarto gol espanhol um minuto depois, aos 10 da segunda etapa. Ele recebeu lindo passe de Williams.

Uma falta de Pedro Porro deu à França uma chance de diminuir de pênalti e Mbappé marcou o que parecia o gol de honra da sua seleção.

Aos 22, mais uma vez Lamine Yamal deixou sua marca e marcou o quinto gol da Espanha e o jogo parecia liquidado. Parecia, porque Rayan Cherki marcou lindo gol, de primeira, aos 34, e diminuiu o placar para 5 a 2.

Aos 39, o zagueiro espanhol Daniel Vivian marcou um gol contra após jogada do ataque francês pela direita e o jogo ficou 5 a 3.

Aos 48 minutos, Cherki cruzou para Randal Kolo Muani marcar de cabeça e deixar o jogo indefinido. Depois, nos últimos três minutos de acréscimos, os franceses ainda tentaram pressionar em busca do empate que levaria para a prorrogação, mas o jogo ficou mesmo 5 a 4 para a Espanha. ●

Decisão

Portugal venceu a Alemanha por 2 a 1 de virada na terça; Cristiano Ronaldo fez um dos gols

Palmeiras

Giay vê time bem preparado para o Mundial: 'Sabemos que é um torneio especial'

O Palmeiras está treinando forte na Academia de Futebol para a estreia diante do Porto, no dia 15 de junho, pelo Mundial de Clubes. O lateral Giay celebra a preparação. "Sabemos que é um torneio muito especial. Jogamos, nas últimas semanas, o Brasileirão, a Copa do Brasil, a Libertadores e agora estamos focados somente no Mundial de Clubes", disse. ●

São Paulo

Marcos Antônio faz treino no campo e intensifica recuperação de lesão

O volante Marcos Antônio treinou no gramado ontem, visando ao jogo do São Paulo com o Vasco, dia 12 de junho, no MorumBis, pela 12ª rodada do Brasileirão. O jogador se recupera de dores na coxa esquerda e sua volta ainda não é certa. Ele está afastado desde o dia 17 de maio, quando deixou o campo na partida com o Grêmio acusando o problema na coxa. ●

Corinthians

Dorival celebra semana livre para deixar Garro pronto para o jogo com o Grêmio

Recuperado de lesão no joelho, o meia Rodrigo Garro entrou nos jogos contra Huracán, na despedida da Copa Sul-Americana, e Vitória, pelo Brasileirão. Melhorou o desempenho do Corinthians em ambos os confrontos e agora o clube se esforça para tê-lo desde o início diante do Grêmio, dia 12, em Porto Alegre. A parada da Data Fifa foi benéfica. O técnico Dorival Júnior vem tendo uma atenção especial com o argentino, que está participando de todas as atividades com o elenco. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Santos

Neymar pede dispensa do treinamento para tirar visto dos Estados Unidos

Neymar pediu dispensa do treinamento do Santos ontem para viajar ao Rio, onde foi ao consulado americano com o objetivo de solicitar visto para entrar nos Estados Unidos. O clube do litoral paulista confirma que o jogador foi liberado para tratar de assuntos pessoais. Ele teria propostas para jogar o Mundial de Clubes, que será disputado nos EUA. ●

Tênis

Gauff derruba sensação e faz final feminina com Sabalenka

O "conto de fadas" de Lois Boisson, em Roland Garros, chegou ao fim ontem. A jovem francesa de 22 anos, sensação desta edição do torneio, foi eliminada na semifinal pela americana Coco Gauff, atual número dois do mundo, por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/2, em apenas 1h09min. Na final de amanhã, Gauff vai encarar a bielorrussa Aryna Sabalenka, a líder do ranking, que encerrou a série invicta da tetracampeã Iga Swiatek ao vencer a polonesa por 2 sets a 1, parciais de 7/6 (7/1), 4/6 e 6/0, em 2h19min.

Lois Boisson contava com todo o apoio da torcida francesa e tinha a simpatia do mundo do tênis por fazer campanha surpreendente no saibro de Roland Garros. Atual 361.ª do ranking, ela alcançou a semifinal logo em sua primeira participação numa chave principal de Roland Garros.

A campanha fará com que ganhe incríveis 296 posições no ranking da WTA. Na próxima atualização da lista, na segunda-feira, ela aparecerá no 65.º lugar. Será a número 1 da França, após entrar em Roland Garros apenas como a 24.ª melhor tenista do país.

Já o duelo entre Sabalenka e Swiatek, um clássico da atual geração do tênis feminino, foi marcado por oscilações de ambas as tenistas. Swiatek vinha de três títulos consecutivos no saibro de Paris – foi campeã também em 2020. Com a vitória, Sabalenka vai disputar pela primeira vez uma final em Roland Garros. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
Semifinais masculinas
9h30 / ESPN 2

FUTEBOL
● Amistosos
Bulgária x Chipre
12h45 / SporTV 3
Hungria x Suécia
14h15 / SporTV 2
● Eliminatórias Europeias
Macedônia do Norte x Bélgica
15h45 /SporTV 3
● Eliminatórias Europeias
Noruega x Itália
15h45 / ESPN
● Elim. Sul-Americanas
Colômbia x Peru
17h / SporTV
Venezuela x Bolívia
19h / SporTV 3
● Brasileiro Feminino
Fluminense x Grêmio
19h30 / SporTV
● Série B
Cuiabá x Paysandu
21h30 / RedeTV!

VÔLEI
● Liga das Nações Fem.
Coreia do Sul x Itália
17h15 / SporTV 2
República Checa x EUA
20h45 / SporTV 2

FUTSAL
● Liga Nacional
São José x Jaraguá
20h / BandSports

Vida na cidade

Um corredor verde até o estádio do Corinthians

Mobilização de torcidas, coletivos e ambientalistas quer mudar a paisagem no entorno da Neo Química Arena



ALEX SILVA/ESTADÃO

Mais 3 mutirões estão previstos para agosto, outubro e novembro

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Quem frequenta a Neo Química Arena sabe que o entorno do estádio do Corinthians, em Itaquera, zona leste de São Paulo, é um espaço concretado, sem árvores ou paisagismo planejado. Uma mobilização de torcidas organizadas, ambientalistas e coletivos quer mudar a paisagem do local: chamada de "Corredor Ecológico Corinthiano", a iniciativa realizou o primeiro plantio, de cerca de 200 mudas, no domingo.

"A divulgação foi bem forte e atraiu pessoas de fora do nosso pedaço", afirma Deyvid Leite, do Coletivo Democracia Corinthiana, uma das entidades por trás do Corredor. Segundo ele, a ação une moradores da região, torcedores e movimentos sociais. A articulação teve participação dos Conselhos Regionais de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Penha e de Itaquera. "Essa arborização era para ter acontecido na época da construção do estádio", afirma Leite.

A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas afirmam que vão ofertar cem mudas de espécies nativas do Viveiro Municipal Manequinho Lopes para o projeto. O plantio terá apoio da Subprefeitura da Penha para a zeladoria.

'INJUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL'. A justificativa do projeto do corredor cita "a enorme diferença entre o microclima árido do entorno concretado do estádio e áreas arborizadas vizinhas", sentida por torcedores e moradores. O texto destaca que, pela escassez de verde, periferias urbanas sentem mais os efeitos das mudanças climáticas, que agravam fenômenos como ilhas de calor e enchentes, uma "injustiça socioambiental". O documento menciona a criação de canteiros na praça, empregando técnicas de recuperação de solo degradado que permitam o cultivo de alimentos no local.

Outros três mutirões estão previstos para ocorrer em agosto, outubro e novembro, prevendo o plantio de um total aproximado de mil mudas no local.

"Entre um mutirão e outro, a ideia é que o pessoal continue cuidando", diz Marco Dalama, da Coalizão pelo Clima SP.

Ele afirma que os organizadores do corredor pretendem promover no local oficinas ligadas à temática ambiental nesse intervalo. "A arborização é a primeira etapa para depois a gente pensar na própria ressignificação do espaço, que hoje é morto fora dos dias de jogo."

O Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Planpavel) da capital, de 2022, aponta que "as 12 subprefeituras da região leste possuem, proporcionalmente, menos território com cobertura vegetal que as três subprefeituras da oeste", expondo "desequilíbrio na distribuição da vegetação". Entre todas as regiões, só a central tem menor proporção de verde do que a zona leste. ●



30 DE JUNHO
Das 8h30 às 17h
Domo Digital - Instituto Principia, SP

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

O evento combina análises de grandes temas da economia brasileira com debates sobre as principais tendências de negócios do setor.



BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA PATROCINADORES

- Momentos dedicados ao networking
- Ação de assinatura digital
- Brand talk
- Amplificação multiplataforma: pré, durante e pós-evento + 8,8 milhões de impactos em 2024

SEJA UM PATROCINADOR. COLOQUE A SUA MARCA NO MAIS RELEVANTE EVENTO DO SETOR NO BRASIL.
Mais informações: summit@estadao.com

Realização:




Parceria:










Patrocínio:




Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

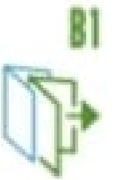
INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas Ajuste

Restrições legais e lobbies podem travar corte de benefícios fiscais

Medida integra lista de propostas em negociação para reverter o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que desagradou ao setor privado

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Economistas e tributaristas veem com ceticismo a promessa de parlamentares e de integrantes da equipe econômica de cortar ou reduzir incentivos tributários, que deverão consumir cerca de R$ 544 bilhões em renúncias de impostos neste ano, segundo dados da Receita Federal. A medida é uma das alternativas levantadas para reverter o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que desagradou ao setor privado. A lista de iniciativas ainda está em discussão e só deverá ser fechada na próxima semana.

Com relação aos incentivos, o economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, lembra que existem em torno de 100 programas de benefícios tributários, de acordo com demonstrativo de gastos tributários da Receita Federal. Por isso, vê dificuldades na proposta de cortes lineares das isenções (o mesmo porcentual para todos), por conta de barreiras técnicas e jurídicas.

"Em vez de ser despesa direta, a isenção tributária abre mão de uma receita para incentivar determinado setor ou região. A gente tem de pensar sob esse viés. Assim como não dá para cortar 10% de toda a despesa do Orçamento, também não dá para cortar 10% de todos os incentivos tributários", diz.

> **Na ponta**
> **O Simples Nacional é o maior benefício tributário, com o qual o governo deixa de arrecadar R$ 120 bi anuais**

Ele explica que hoje o maior benefício tributário é concedido ao Simples Nacional, que permite que empresas que têm faturamento anual de até R$ 4,8 milhões paguem menos impostos. Com isso, o governo deixa de arrecadar R$ 120 bilhões por ano.

"Quando fala que vai cortar 10% da isenção tributária (ou qualquer outro porcentual), significa tirar 10% das empresas do Simples. Como vai excluir? Qualquer critério vai ser arbitrário e passível de contestação. Há barreiras técnicas e jurídicas para isso", afirma. "Da mesma forma, a Zona Franca de Manaus ou a desoneração da cesta básica. Poderia até reonerar algum item, mas não todos itens."

Na terça-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se reuniram para discutir propostas de compensação do IOF, mas adiaram o anúncio até que as medidas sejam apresentadas a lideranças do Congresso.

O argumento central do debate sobre as isenções, liderado pela equipe do ministro Haddad, é que esses benefícios cresceram de forma acelerada nos últimos anos e representam hoje, segundo projeção extraoficial do ministro, cerca de R$ 800 bilhões.

No Congresso, contudo, deputados e senadores defendem um "corte linear" nos benefícios, como forma de evitar uma queda de braço com setores específicos. O que os especialistas dizem é que isso esbarraria em barreiras técnicas e jurídicas; por isso, é preciso uma avaliação mais cuidadosa. ●

CORTE LINEAR É TECNICAMENTE INVIÁVEL, DIZEM ESPECIALISTAS. PÁG. B2

Cartões de crédito com benefícios de estrela de cinema.

• Fast Pass: embarque exclusivo no aeroporto de Congonhas.
• Até 4 pontos acumulados por dólar gasto em compras.



bradesco

Consulte condições em banco.bradesco/beneficioscartoes



Celso Ming celso.ming@estadao.com

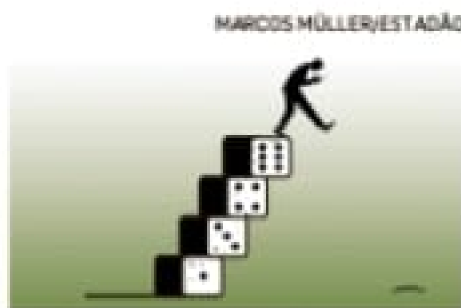
As bets comem a renda do povo

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, sugeriu sobretaxar as apostas esportivas (bets) para diminuir o impacto do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e "criar opções mais saudáveis de arrecadação".

Mercadante adverte que essas plataformas vêm corroendo as finanças populares. Tributá-las, entende ele, seria um caminho para aliviar outros encargos sobre a economia formal.

Como, aparentemente, o governo Lula ainda não tem soluções nem para compensar o IOF nem para conter o estrago financeiro e social que as bets estão causando, especialmente entre as famílias em vulnerabilidade financeira, o discurso descamba sempre para o aumento da arrecadação – o que denota falta de compromisso com o controle das despesas públicas pela atual administração.

O Senado recentemente aprovou um projeto de lei que restringe a propaganda de casas de apostas em estádios de futebol e proíbe a participação de celebridades (atletas, influenciadores e artistas) nas publicidades Embora tardia e ainda pendente de aprovação final, a medida busca reduzir o alcance dessas plataformas entre o público jovem e infantil. Além disso, tenta coibir falsas recomendações que apresentam as apostas como forma de investimento ou reforço de renda.



MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

Nos três primeiros meses de 2025, quando o mercado passou a ser regulamentado, os apostadores destinaram até R$ 30 bilhões por mês às bets, conforme aponta o Banco Central (BC).

Esse despejo de recursos do público compromete o orçamento familiar e produz impactos negativos sobre o consumo e sobre a capacidade de pagamento de dívidas. Só em agosto de 2024, cerca de 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família encaminharam R$ 3 bilhões, via Pix, às casas de apostas, segundo o BC. Questionado pelo Supremo, o governo, por meio da Advocacia-Geral da União, avisou não ter condições de impedir o uso dos recursos do programa para as bets.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo calcula que o varejo deixou de faturar R$ 103 bilhões ao longo de 2024 por conta do desvio de recursos para o mercado de apostas esportivas. O estudo também aponta que esse cenário contribuiu para o aumento do endividamento e da inadimplência, especialmente entre famílias com renda de até três salários mínimos.

Trata-se de mudança no perfil de consumo que compromete a qualidade de vida das pessoas, pois o dinheiro que deveria ir para comida, remédios e itens essenciais vão para apostas. O problema aí não é só de perda de faturamento do comércio. É, também, do agravamento das tensões sociais, que sobrecarrega ainda mais a máquina pública por mais recursos para saúde e programas de transferência de renda, por exemplo.

Sem uma resposta satisfatória, no médio e longo prazos, o vício em apostas pode corroer a poupança das famílias, comprometer a qualidade de crédito e jogar o País numa espiral ainda mais profunda de endividamento. ● / COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas **Benefícios fiscais**

Corte linear é tecnicamente inviável, dizem os especialistas

Ideia de redução igual a todos os benefícios é defendida por alguns parlamentares, mas esbarraria em obstáculos legais

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A proposta de promover um "corte linear" nos benefícios tributários, como alternativa ao aumento do IOF, esteve na pauta da última reunião do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com líderes partidários, na semana passada. Motta provocou os parlamentares a buscar uma solução sobre como fazer essa revisão dos incentivos e propôs a criação de um grupo de deputados para tratar do tema.

"A crise do IOF escancarou que precisamos olhar com mais atenção as isenções, que podem chegar a R$ 800 bilhões", diz Cláudio Cajado (PP-BA).

Esse número, que ainda não foi detalhado pelo Ministério da Fazenda, usa como referência as declarações de renúncia de impostos feitas pelas próprias empresas em 2024, e que confirmam que as isenções em alguns programas superaram as expectativas.

O deputado Mauro Benevides (PDT-CE) até apresentou uma proposta, no fim do ano passado, para reduzir em 10% todos os incentivos até 2031, mas o texto não avançou. Ele reconhece a resistência de alguns grupos econômicos que têm votos e relevância no Congresso, mas vê margem para avançar no debate. "Se tirarmos os cerca de R$ 120 bilhões do Simples, os R$ 30 bilhões da Zona Franca de Manaus e os R$ 90 bilhões do agronegócio, nós ainda temos R$ 550 bilhões para manusear", diz.

O assunto não é consensual, e deputados da oposição afirmam, sob reserva, que seria delicado alterar benefícios concedidos a empresas perto das eleições. O temor é de que isso acabe afetando a disposição desses empresários em contribuir para as suas campanhas.

SOLUÇÕES TÉCNICAS. O economista Tiago Sbardelotto, da XP, entende que o único caminho é fazer uma abordagem "micro", analisando programa a programa. "Cada programa tem a sua peculiaridade. É preciso olhar cada um deles, entender os seus objetivos e medir resultados. Assim, é possível estabelecer critérios e justificativas para as reduções."

O QUE ESTÁ EM JOGO

Renúncias tributárias por programa em 2025

PROGRAMA	VALOR EM BILHÕES DE REAIS	VALOR EM PORCENTAGEM
SIMPLES NACIONAL	121,0	22,22
AGRICULTURA E AGROINDÚSTRIA	83,0	15,25
RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS - IRPF	57,0	10,46
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS - IMUNES / ISENTAS	45,5	8,36
DEDUÇÕES DO RENDIMENTO TRIBUTÁVEL - IRPF	34,7	6,38
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	30,0	5,51
ZONA FRANCA DE MANAUS E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO	29,9	5,49
POUPANÇA E TÍTULOS DE CRÉDITO - SETOR IMOBILIÁRIO E DO AGRONEGÓCIO	22,2	4,08
MEDICAMENTOS, PRODUTOS FARMACÊUTICOS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS	20,4	3,75
BENEFÍCIOS DO TRABALHADOR	18,4	3,39
PESQUISAS CIENTÍFICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	8,8	1,62
MEI - MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL	8,8	1,61
INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO	8,1	1,49
SETOR AUTOMOTIVO	7,8	1,43
FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	6,4	1,18
PERSE - PROGRAMA EMERGENCIAL DE RETOMADA DO SETOR DE EVENTOS	5,6	1,04
EMBARCAÇÕES E AERONAVES	3,9	0,71
PROGRAMA MOVER	3,8	0,70
PROUNI	3,6	0,66
OUTROS	25,3	4,65
TOTAL	544,5	100

FONTE: RECEITA FEDERAL /INFOGRÁFICO ESTADÃO

O advogado Luiz Bichara alerta, porém, que há travas legais à revisão de alguns desses incentivos, como os concedidos a empresas da Zona Franca de Manaus e às que usufruem de programas de desenvolvimento regional. "O artigo 178 do Código Tributário Nacional estabelece que as isenções concedidas por prazo certo e sob condições onerosas (*com contrapartida*) não podem ser revogadas, nem modificadas", diz. "A razão de ser da regra é bastante simples: o Estado não pode acenar com a concessão de benefícios fiscais para induzir o particular a investir e instalar suas atividades produtivas em determinada região e, ainda no curso do prazo de validade desse estímulo, mudar de ideia e revogá-lo. É uma das manifestações mais elementares de segurança jurídica."

São exemplos de benefícios tributários com essa característica, além dos mencionados, o Reidi (*Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da InfraEstrutura*), para incentivar a compra de máquinas e equipamentos pela indústria; e o Mover, para o setor automotivo. Em ambos, as empresas são habilitadas pela Receita e podem usar o benefício por cinco anos. A Receita projetou que os dois programas consumissem cerca de R$ 4,8 bilhões neste ano, mas só o Reidi, em 2024, custou sozinho R$ 5,8 bilhões.

Conta

A renúncia fiscal com benefícios chegaria a R$ 800 bilhões anuais, segundo a Fazenda

Para Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, por meio de uma emenda constitucional a Fazenda poderia promover os cortes. Ele lembra que a chamada PEC Emergencial, que autorizou gastos para combater a pandemia de covid-19, em 2021, também estabeleceu um cronograma para a redução das isenções para o patamar máximo de 2% do PIB em oito anos – hoje, o patamar é de quase 5% do PIB.

"Em até seis meses depois da promulgação da emenda, o governo precisava mandar um plano de revisão. Isso foi feito, mas engavetado pelo Congresso. Muitas isenções, no entanto, ficaram blindadas no texto, como Simples e Zona Franca; por isso, a referência já perdeu sentido", lembrou.●



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Lula e Neymar

“Não deu tempo de discutir o IOF. Era uma sexta-feira, eles queriam anunciar rápido.” Detalhe: dia 22 caiu numa quinta-feira. Lula deixou Haddad na chuva, como já havia feito com Marina.

Um IOF tirado da cartola foi mais uma das trapalhadas do governo. A última coisa que este país precisa é de mais imposto. Mas catar um dinheiro aqui e ali para cobrir buracos já virou um cacoete do ministro.

O Legislativo agora promete encontrar soluções alternativas ao IOF. A estrela do pacote seria o corte dos gastos tributários, que foram duplicados no governo da companheira Dilma. Todo mundo sabe que o mais óbvio e eficaz é acabar com a Zona Franca de Manaus. É ver para crer. Fiz até uma aposta: se a ZFM acabar, eu torço pelo Flamengo. Se for contra o Palmeiras, já vira uma promessa mais fácil de ser cumprida, mas acho que não estou correndo risco.

Motta e Alcolumbre nem cogitam mexer nas emendas. Nossos parlamentares gastam muito e gastam mal. Dos 20 municípios mais pobres do País, 15 não receberam nem sequer um real dos R$ 50 bilhões distribuídos por eles.

Corte de gastos? Nem pensar. As estatais acumularam quase R$ 3 bilhões de prejuízo apenas neste ano, mas privatização continua fora do cardápio. A reforma da Previdência também não é mencionada.

> *Como acontece com o jogador, já passou da hora de Lula pendurar as chuteiras*

A mais eficaz “medida estruturante” que Haddad pode apresentar neste momento é desfazer os erros do PT, a começar pelo seu próprio arcabouço. Todo esse desajuste nas contas públicas estava contratado. Mudanças na indexação dos gastos em Saúde e Educação e, especialmente, o aumento real do salário mínimo foram erros de raiz. Previsões totalmente irrealistas para receitas montaram a farsa.

A vida de Lula vai se complicando, muito difícil ser populista sem grana. Mas ele segue na luta. Com rombo e tudo, ele prepara o lançamento de um mini-PAC. Segundo ele, a tunga do INSS é “coisa de pobre roubando pobre”. Não sabia que gente da alta administração pública estava passando fome. Diz que fez o sertão virar mar porque Deus lhe deixou essa missão. Ainda bem que o chinês está chegando para acabar com as fake news.

Não pode ser só gafe. É a política da Secom mesmo, que escolheu pisar fundo no populismo eleitoreiro. Não veem que o País mudou. A população não precisa de painho, só quer um Estado que não atrapalhe a sua vida e devolva em serviços o que pega em impostos.

Lula prometeu: “Se eu estiver bonito do jeito que estou, posso pensar no 4.º mandato”. Como Neymar, já passou da hora de Lula pendurar as chuteiras. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

18/06/25 A PARTIR DAS 09H

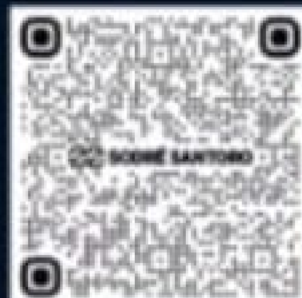
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Crédito Selo de ‘bom pagador’

S&P mantém nota de risco do Brasil em BB estável

Menos de uma semana após a Moody’s revisar a nota do Brasil de positiva para estável, a agência de classificação de risco S&P Global Ratings informou ontem que manteve o rating do País em BB, com perspectiva estável. Isso significa que a empresa não espera mudanças significativas no rating doméstico num período de cerca de dois anos. Com a manutenção da nota, o Brasil segue a dois degraus do selo de “bom pagador” pela S&P.

As notas de crédito atribuídas pelas principais agências internacionais são observadas pelo mercado. Com o selo, a atração de investidores ficaria mais fácil, e o custo para o governo se financiar, mais baixo, pois não precisa oferecer juros tão altos ao vender seus títulos. Em dezembro de 2023, a S&P havia elevado a nota brasileira de BB- para BB. ● CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA, GUSTAVO NICOLETTA e MATEUS FAGUNDES/SÃO PAULO

Mercosul-UE Livre-comércio

Lula tenta, mas Macron nega acordo comercial

Ao lado do colega em Paris, presidente brasileiro pede a ele que 'abra o coração', mas francês fala em prejuízo a agricultores



LUDOVIC MARIN / POOL / AFP

Lula e Macron em Paris: encontro amistoso, mas sem consenso

PARIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ontem, em visita à França, que o líder francês Emmanuel Macron "abra o coração" e conclua o acordo de livre-comércio entre a União Europeia (UE) e o Mercosul.

"Meu caro Macron, abra um pouco o seu coração para essa possibilidade de concluir esse acordo com o nosso querido Mercosul. Esse acordo seria a melhor resposta que nossas regiões poderiam dar diante do contexto incerto criado pelo retorno do unilateralismo e do protecionismo tarifário", declarou Lula, em entrevista coletiva no Palácio do Eliseu ao lado do francês.

Paris se opõe à proposta discutida atualmente – enquanto outros países europeus, como Alemanha e Espanha, pressionam para a conclusão das tratativas.

"Assumirei a presidência do Mercosul por um mandato de seis meses. E gostaria de dizer uma coisa: não sairei da presidência do Mercosul sem um acordo com a União Europeia", insistiu, antes de se dizer "otimista" quanto a um resultado positivo.

Pelo acordo em discussão, Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai permitiriam que a UE exportasse mais carros, máquinas e bebidas alcoólicas, em troca da entrada de carne, açúcar, arroz, mel e soja da América do Sul no mercado europeu.

A França se opõe à versão atual. "Este acordo, nesse momento estratégico, é bom para muitos setores grandes, mas comporta um risco para os agricultores europeus", disse Macron, ao lado de Lula.

Em uma declaração conjunta, os ministros da Agricultura francês, húngaro e austríaco reiteraram ontem "suas fortes preocupações" com o acordo, que consideram "desequilibrado, em detrimento dos interesses agrícolas europeus".

RESISTÊNCIA. Na véspera da visita do presidente brasileiro, parlamentares franceses reuniram diversos setores agrícolas na Assembleia Nacional para reafirmar sua oposição ao acordo.

Jean-François Guihard, presidente da Associação Interprofissional da Pecuária e da Carne (Interbev), pediu a Macron que seja "extremamente firme" com Lula "para dizer que esse acordo não é possível".

Mas a diplomacia brasileira defende que, em meio a uma guerra comercial imposta pelos Estados Unidos, "há um novo contexto internacional" que deve acelerar o fechamento do acordo. ● AFP

Comissário do Comércio de bloco europeu defende 'comércio livre e justo'

O comissário de Comércio da Comissão Europeia, Maros Sefcovic, defendeu ontem uma postura firme frente aos desafios do comércio global, ressaltando a importância de fortalecer a segurança econômica do bloco sem abandonar o princípio do "comércio livre e justo".

Em discurso de abertura no Fórum de Segurança Econômica de Bruxelas, Sefcovic afirmou que o mundo vive uma mudança de paradigma, com tensões geopolíticas cada vez mais fortes.

Segundo ele, a UE "não deve se isolar nem ser ingênua", mas reforçar sua resiliência frente a "práticas como o excesso de capacidade industrial, subsídios, barreiras ao acesso a mercados e restrições à exportação de minerais críticos". ● PEDRO TEIXEIRA/ESPECIAL PARA O BROADCAST



Fim de Tarde
ELDORADOFM 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Das 17h às 19h

Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107.3

Comércio global Tentativa de consenso

Trump e Xi conversam e falam em nova negociação sobre taxas

Presidentes prometem retomar tratativas sobre tarifas de importação; anúncio faz o dólar cair 1,8%, para R$ 5,58

WASHINGTON

China e Estados Unidos anunciaram ontem que vão manter negociações em busca de um novo acordo comercial para a definição de tarifas para importações depois que o presidente americano, Donald Trump, e o chinês, Xi Jinping, se falaram por telefone. A última conversa entre ambos havia ocorrido em 17 de janeiro, dias antes da posse do republicano.

A conversa entre os dois líderes derrubou a cotação do dólar no Brasil. A moeda americana fechou em R$ 5,58, queda de 1,8% – o menor valor desde 14 de outubro do ano passado.

Em sua rede social, a Truth Social, Trump afirmou ter conversado com Xi por uma hora e meia. "Acabei de concluir uma conversa telefônica muito positiva com o presidente Xi, da China, discutindo alguns dos meandros do nosso acordo comercial", disse Trump, sem dar detalhes sobre quais são os termos desse acordo.

Mais tarde, a jornalistas na Casa Branca, ao lado do chanceler alemão, Friedrich Merz, o presidente americano disse que "a ligação com Xi Jinping foi muito boa", apesar de reconhecer que "a situação com a China é muito complexa".

Trump disse ainda que pretende visitar o país asiático "em algum momento" e que "Xi Jinping virá para cá (*EUA*) em algum momento também".

ALEX BRANDON/AP



Trump cumprimenta visitante no Salão Oval: China volta ao radar

De acordo com a mídia estatal chinesa, Xi disse na ligação com Trump que era importante corrigir o curso do "grande navio" das relações China e EUA, o que exigiria que os líderes definissem a direção certa e removessem todos os tipos de "interferência e até mesmo sabotagem". Xi também pareceu sinalizar que a China não quer uma ruptura, dizendo que os dois lados deveriam aumentar os intercâmbios, inclusive em diplomacia, Forças Armadas, comércio e economia com o objetivo de "melhorar o consenso, reduzir mal-entendidos e fortalecer a cooperação".

TARIFAÇO. No início de abril, Trump taxou produtos chineses com uma alíquota mínima de 145%. A China retaliou aumentando as taxas sobre as exportações americanas para 125%. As medidas retaliatórias interromperam quase totalmente o comércio entre os países e levantaram preocupações sobre uma desaceleração econômica global.

Os dois países chegaram a uma trégua comercial provisória em uma reunião em Genebra, no mês passado, quando concordaram em reverter as tarifas que haviam imposto mutuamente no início deste ano e remover outras barreiras comerciais.

Nas últimas semanas, porém, houve acusações mútuas de violação do acordo. De um lado, a China continuou a restringir as exportações de minerais de terras raras, essenciais para fabricantes americanos de automóveis, aviões e produtos de defesa. Já os Estados Unidos responderam suspendendo as exportações de tecnologia americana e uma série de produtos industriais para a China.

A escassez dos minerais ameaça paralisar algumas fábricas americanas, incluindo as da área de defesa. A China domina o mercado global desse material – um problema para os EUA.

Ontem, o presidente americano mencionou tratativas para resolver questões ligadas aos minerais terras raras, um grupo de insumos estratégicos na disputa tecnológica entre os dois países: "Estamos resolvendo a questão das terras raras". ● NYT COM ANTONIO PEREZ

Diálogo
Presidente dos EUA diz que ligação 'foi muito boa'; Xi defende que ambos devem 'reduzir mal-entendidos'

Chefe de Fed regional atrela juros a tarifaço

WASHINGTON

As incertezas em torno da política tarifária dos Estados Unidos estão dificultando a definição da trajetória dos juros, afirmou ontem o presidente do Federal Reserve (Fed) de Kansas City, Jeffrey Schmid. Ele ressaltou que os efeitos potenciais das tarifas sobre os dois pilares do mandato do banco central americano – a estabilidade de preços e o pleno emprego – são motivo de atenção crescente. Nos EUA, há 12 bancos regionais que atuam como braço operacional do Fed.

"Grande parte dessa incerteza parece estar relacionada à trajetória e ao potencial impacto das mudanças na política tarifária", disse Schmid, após relatar conversas com empresários e contatos em sua região.

Segundo ele, há uma percepção de que tarifas mais altas tendem a elevar os preços e reduzir atividade e emprego, mas "com menos convicção sobre a magnitude e o momento desses efeitos".

Apesar de considerar que o Fed está "tão próximo de cumprir seu mandato quanto esteve em muito tempo" – com a inflação em 2,1% em abril, "um nível que considero alinhado com o objetivo de inflação de 2% do Fed", e o desemprego em 4,2% –, Schmid destacou que os efeitos da política monetária têm defasagens e que "as perspectivas para a economia estão atualmente muito incertas".

Para ele, é possível que tarifas pressionem os preços nos próximos meses, mesmo após dados recentes de inflação. ● PEDRO LIMA

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

SEU ESPAÇO NO FERIADO PROLONGADO!

Aproveite dias de descanso em um cenário de paz e beleza no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"
COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo 042/25 - Pregão Eletrônico 90035/25 - Registro de Preços para Aquisição de Materiais de Escritório. Encerramento: 09:00 horas do dia 23/06/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br. http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 04 de junho de 2025.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo 043/25 - Pregão Eletrônico 90036/25 - Registro de preços para Contratação de serviços com fornecimento de materiais para instalação de alambrado e gradis. Encerramento: 09:00 horas do dia 25/06/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br. http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 04 de junho de 2025.
Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

EDITAL 012/SVMA-CADES/2025
O Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, **TORNA PÚBLICO** a disponibilização do **Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA)** referente ao empreendimento "TERMINAL LOGÍSTICO BRESCO ANCHIETA", no município de São Paulo, sob responsabilidade da **Consultoria Planejamento e Estudos Ambientais – CPEA**, tratado no **Processo Administrativo SEI nº 6027.2025/000.8544-0**. O exemplar do Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) está disponível para consulta na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente no endereço situado à Rua do Paraíso, 387 - 1º andar, Paraíso, São Paulo - SP, 04103-000 – de segunda à sexta, das 9h às 17h, telefone: (11) 5187-0361 e também virtualmente através do site oficial da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente com o seguinte link: https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/eia__rima/eva/170 Para tanto, o referido EVA está à disposição dos interessados para consulta e solicitação de Audiência Pública pelo prazo de 45 dias, em atendimento ao artigo 2º, §º único da Resolução nº177/CADES/2015, de 19 de dezembro de 2015. Para maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 5187- 0361 ou pelo e-mail cades@prefeitura.sp.gov.br

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, convoca todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede do Sindicato - Rua Padre Adelino, nº 700, Belém, São Paulo/SP, no **dia 09 de junho de 2025**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do Sindicato, instaurando processo de votação on-line para deliberar sobre: **Plano de Carreira.**
São Paulo, 06 de junho de 2025. **Camila Ribeiro Duarte Lisboa** - Presidenta
O Sindicato dos Metroviários do Estado de São Paulo está comprometido com a proteção dos dados pessoais dos seus membros e outros titulares participantes da Assembleia Geral Extraordinária. Os dados serão tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), garantindo segurança, transparência e respeito aos direitos dos titulares. Para mais informações sobre como tratamos seus dados, consulte nosso Aviso de Privacidade disponível em nosso site.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0779/2025-00 "LOCAÇÃO E MONTAGEM DE ESTANDES P/ EVENTO DO HCX FMUSP"
FFM 0858/2025-00 "DOSADOR ORAL DE 3,5,10 E 20ML"
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0382/2025-00 (RC 42.704) STRYKER DO BRASIL LTDA, 02.966.317/0002-93
FFM 0391/2025-00 (RC 42.716) STRYKER DO BRASIL LTDA, 02.966.317/0001-02
REVOGAÇÃO
A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 1827/2024-01** "DISPOSITIVO MÚLTIPLO P/ COLETA DE SANGUE", por solicitação da área requisitante.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MATÉRIAS PRIMAS PARA FERTILIZANTES SINPRIFERT
CNPJ Nº 62.660.345/0001-29
ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, faço saber que no dia 08 de agosto de 2025, no período das 10:00 às 17:00 horas, na sede desta entidade, será realizada eleição para composição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à FIESP, bem como de suplentes, ficando aberto, para o registro de chapas, o prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação do Aviso resumido deste Edital. O requerimento acompanhado de todos os documentos necessários ao registro, será dirigido ao Presidente da Entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da Entidade, no período destinado ao registro de chapas, funcionará das 08h30 às 17h30, onde se encontrará à disposição dos interessados, pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação da relação nominal das chapas registradas. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, a eleição dará continuidade no dia 11 de agosto de 2025. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição 15 dias após. São Paulo, 06 de junho de 2025. **ELIAS ALVES LIMA** - Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2025
PROCESSO CMSP-PAD-2025/00102
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para aquisição futura e eventual de cabos elétricos, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 06/06/2025
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/06/2025 às 14h30
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cl@saopaulo.sp.leg.br

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 108/2025 - Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do **Lote 342: Presídio de Caratinga e Presídio de Inhapim**, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/ manuais/fornecedor. Abertura da sessão: dia 26/06/2025, às 14h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camila Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 03 de junho de 2025.
MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.
Pregão Eletrônico nº 13/2025.
Processo nº 33331/2024.
Objeto: Registro de preços para aquisição eventual e futura de materiais e insumos odontológicos.
Data limite para recebimento das propostas: 23/06/2025 até as 08h29min.
Data de abertura da sessão pública: 23/06/2025 às 08:30 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.
Ourinhos, 05 de junho de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

Rogério Werneck

Improvisação e amadorismo

Em meio às críticas à desastrada elevação de alíquotas de IOF, merecem destaque as acusações de que, desta vez, a equipe econômica do governo teria dado razões de sobra para ser acusada de improvisação e amadorismo. Na verdade, o episódio está longe de ter sido um caso isolado. Decisões improvisadas e amadorísticas vêm marcando a atuação da equipe desde o início do atual governo.

Em contraste com o que tinham anunciado, de início, todos os presidentes desde 1999, Lula da Silva decidiu abandonar por completo a ideia de conduzir uma política fiscal pautada pela manutenção do endividamento público sob controle. A nova equipe recebeu um prato feito. E a missão impossível de tentar conferir alguma seriedade a esse abandono escancarado do compromisso com a responsabilidade fiscal.

No final de março de 2023, foi finalmente dado ao público o esboço do melhor que a equipe econômica conseguira fazer. O arcabouço fiscal, com seu desconjuntado apanhado de regras desconexas e metas pífias de déficit primário quase zero, não deixava dúvidas sobre as proporções da improvisação e do amadorismo de que a nova equipe econômica seria capaz. A proposta só poderia ter saído da cabeça de quem não era do ramo e não tinha a menor noção do que deveria ser um aparato eficaz de balizamento da política fiscal no País.

> ***A trapalhada do IOF está longe de ter sido um caso isolado neste governo***

Um retrocesso desastroso. Vinte anos antes, na transição de 2002-2003, o bom senso de Antonio Palocci, Pedro Malan e Armínio Fraga tinha permitido que a inexperiente equipe econômica do primeiro governo Lula tirasse bom proveito do rico acervo de conhecimento acumulado sobre gestão fiscal no País. Por que nada parecido ocorreu na transição de 2022-2023?

O que impediu a equipe de Lula de fazer bom uso do acervo acumulado, em 2023, foi o negacionismo sobre o desastre do governo Dilma em que continuava mergulhado o PT. A palavra de ordem era reverter toda e qualquer medida que tivesse sido tomada pelo "governo golpista" de Michel Temer. E, no afã de se livrar do teto de gastos a qualquer custo, com a PEC da Transição, a equipe cometeu erros crassos, perfeitamente evitáveis.

O que hoje se vê é o rápido e desastroso desfecho dessa comédia de erros. Não tendo conseguido respeitar nem mesmo as restrições permissivas do disparatado arcabouço fiscal vigente há menos de dois anos, a equipe alegou, agora, que a receita que adviria da indefensável elevação de alíquotas de IOF tornara-se "imprescindível" para evitar a paralisação do governo. A isso chegamos. E ainda falta. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Dora Getachko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Entre aspas
Ano 5 Nº 221 São Paulo, 6/6/2025
SINDUSCON SP
INFORME PUBLICITÁRIO

Crescimento da construção desacelera

O PIB da construção caiu 0,8% no primeiro trimestre de 2025, na comparação com o trimestre anterior, mostrando que o forte ritmo de crescimento do setor, registrado no quarto trimestre de 2024, arrefeceu.

Entretanto, comparado com o primeiro trimestre de 2024, o PIB do setor cresceu 3,4%, a sexta alta consecutiva, corroborada pelo aumento da ocupação na atividade e na produção dos insumos típicos.

Uma vez que parte do desempenho deste setor reflete o consumo das famílias, é provável que aconteça uma diminuição do PIB da construção ao longo dos próximos meses, devido à alta dos juros.

Já os dados do segmento formal do setor mostram resiliência. A indústria da construção abriu 34 mil empregos em abril, uma elevação de 1,16% em relação ao número de empregados no setor em março. No primeiro quadrimestre, o setor empregou mais 135 mil trabalhadores.

Vendas e lançamentos de imóveis também seguiram em alta no primeiro quadrimestre. Há boas perspectivas de novos empreendimentos, especialmente dentro dos programas habitacionais.



Cenário atual segue preocupando os empresários deste setor

Ainda assim, os construtores não se mostram otimistas em relação ao momento atual e ao futuro desempenho dos negócios, segundo a última sondagem do Instituto Brasileiro de Economia da FGV.

Apesar das projeções de crescimento dos investimentos na infraestrutura e no mercado imobiliário, na percepção desses empresários tem pesado mais o cenário adverso de alta dos juros, dos custos e, principalmente, das incertezas – sentimento que o decreto de aumento do IOF só piorou.

Torna-se cada vez mais inevitável a necessidade de reformas estruturais que evitem aumentos de impostos e contingenciamentos para equilibrar as contas públicas. Entretanto, também é preciso envolver os Poderes Legislativo e Judiciário no esforço de racionalização dos gastos públicos.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; **Vice-presidentes:** Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Moraes, Maristeia Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; **Diretores regionais:** Ricardo Aragão Rocha Faria (Bauru), Márcio Benvenutti (Campinas), Marcos Aurélio Cesco (Presidente Prudente), João Carlos Moreira Filho (Ribeirão Preto), Claudio Pompeo (Santo André), Lucas Muniz Elias Teixeira (Santos), Rafael Luis Coelho (São José do Rio Preto), Elias Stefan Junior (Sorocaba); **Representantes à Fiesp:** Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0287/2025-00 (RC 42.607) KVO MED BRASIL LTDA-EPP, 42.910.092/0001-97

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ Nº 56.577.059/0006-06
COMPRA REGULAMENTO FFM 2559/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8356/2025 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **UDILIFE COM IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA** - CNPJ nº **34.061.908/0001-27**, para fornecimento de **DERMATOMO ELETRICO**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

TRISUL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 08.811.167/0001-40 - NIRE 35.300.342.089

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

__Data, hora e local:__ Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2025, às 14h00min, na sede da TRISUL PARTICIPAÇÕES S.A. ("Companhia"), situada na Alameda dos Jaúnas, nº 70, Bairro Moema, CEP 04522-020, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. __Convocação e presenças:__ Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. __Publicações:__ Demonstrações financeiras publicadas no dia 21 de março de 2025 no jornal O Estado de São Paulo, na folha B11. __Mesa:__ Presidente: Michel Esper Saad Junior; Secretário: Jorge Cury Neto. __ORDEM DO DIA:__ (i) tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 e distribuição de dividendos; e (iii) eleição dos membros da Diretoria. __DELIBERAÇÕES:__ Pela unanimidade de votos dos presentes, e sem reservas, foram tomadas as seguintes deliberações: (i) Aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Aprovar a proposta da administração de destinação do lucro líquido da Companhia, correspondente ao montante de **R$ 72.391.830,20 (setenta e dois milhões trezentos e noventa e um mil oitocentos e trinta reais e vinte centavos)**, que será destinado da seguinte forma: **(a) R$ 3.619.591,51 (Três milhões seiscentos e dezenove mil, quinhentos e noventa e um reais e cinquenta e um centavos)** para constituição da Reserva Legal; **(b) R$ 25.377.610,57 (vinte e cinco milhões trezentos e setenta e sete mil seiscentos e dez reais e cinquenta e sete centavos)** a serem distribuídos aos acionistas a título de dividendos, os quais serão pagos em 06 de maio de 2025; e **(c) R$ 43.394.628,08 (Quarenta e três milhões trezentos e noventa e quatro mil seiscentos e vinte e oito reais e oito centavos)** para reserva de retenção de lucros. (iii) Reeleger para os cargos da Diretoria da Companhia, para um mandato de 01 (um) ano que será estendido até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2026, os seguintes membros, todos com diretores sem designação específica: (a) **MICHEL ESPER SAAD JUNIOR**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.251.063, SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 047.158.968-34, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial Alameda dos Jaúnas, nº 70, CEP 04522-020; (b) **JORGE CURY NETO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.865.974, SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 004.263.878-05, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Alameda dos Jaúnas, nº 70, CEP 04522-020 e (c) **JOSÉ ROBERTO CURY**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.782.955, SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 013.069.828-80, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Alameda dos Jaúnas, nº 70, CEP 04522-020; Os administradores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, não estarem impedidos por lei especial a exercer cargo de administrador de sociedade empresária, bem como não estão sujeitos a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, não estando impedidos de exercer o comércio ou a administração de sociedade em virtude de qualquer condenação criminal. Os Diretores eleitos tomaram posse de seus cargos nesta data, mediante a lavratura de termos em folhas apartadas, comprometendo-se a transcrevê-los oportunamente no Livro de Atas de Reunião de Diretoria. __Os Diretores não receberão remuneração.__ __Encerramento:__ Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme disposto no artigo 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. Certifico que a presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Jorge Cury Neto - Secretário. **JUCESP** nº 175.394/25-8 em 28/05/2025. Alonso E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 24/04/2025

Realizada às 10h30 do dia 24/04/2025, na sede da Companhia. Presentes os acionistas titulares de 38.625.897 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando 91,52% do capital social total e com direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria. **Mesa:** A reunião foi presidida pelo Sr. Vitor Cesar Bonvino que convidou o Sr. Gabriel Augusto Camargo Ferrari para secretariá-lo. **Deliberações:** Instalada a assembleia, após a discussão das matérias da ordem do dia, o Presidente da Mesa comunicou que o mapa de votação sintético consolidando os votos proferidos por meio de boletins de voto a distância encontrava-se disponível para consulta, tendo sido dispensada sua leitura pelos acionistas, nos termos do parágrafo único do artigo 46-C da Resolução CVM nº 81/2022. Registrando-se as abstenções e votos favoráveis e contrários em cada caso, os acionistas deliberaram o que segue: 1. Aprovar, por unanimidade dos acionistas que manifestaram seus votos, conforme __Anexo I__ à presente ata, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2024, acompanhadas do relatório dos administradores, do relatório dos auditores independentes e do relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal da Companhia. 2. Aprovar, por unanimidade dos acionistas que manifestaram seus votos, conforme __Anexo I__ à presente ata, a proposta da administração para destinação do prejuízo apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R$ 136.661.438,07, à conta de prejuízos acumulados, não havendo, portanto, dividendos a serem distribuídos aos acionistas. 3. Aprovar, por unanimidade dos acionistas que manifestaram seus votos, conforme __Anexo I__ à presente ata, o montante global de até R$ 3.107.000,00 para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia, e de até R$ 96.000,00 para a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, conforme detalhado nos termos do item 4 abaixo. 4. Aprovar, por maioria dos acionistas que manifestaram seus votos, conforme __Anexo I__ à presente ata, a manutenção do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social de 2025, com 04 membros efetivos e 04 membros suplentes. O Conselho Fiscal deverá permanecer em exercício até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2025. Sendo assim, como membros do Conselho Fiscal foram eleitos: (a) em votação em separado, como representantes dos acionistas minoritários presentes, por maioria dos acionistas minoritários que manifestaram seus votos, conforme __Anexo I__ à presente ata, foram reeleitos o Sr. **Érico Sganzerla**, RG nº 6.144.519-2, CPF/MF nº 071.808.279-67, __como membro efetivo do Conselho Fiscal__, e o Sr. **Giuliano Silvio Dedini Zorgniotti**, RNE nº V176243-H CGPI/DIREX/DPF, CPF/MF nº 089.199.389-46, __como seu suplente no Conselho Fiscal__; (b) como representantes dos acionistas majoritários, por unanimidade dos acionistas que manifestaram seus votos conforme __Anexo I__ à presente ata, foram reeleitos, os Srs.: (i) **Roberto Lopes de Souza Júnior**, RG nº 22.581.763-9 - SSP/SP, CPF/MF nº 121.770.488-42 e CRC nº 1SP215.652/O-5, __como membro efetivo do Conselho Fiscal__; e **Ronaldo Angelo Pessetti**, RG nº 16.400.512-2 - SSP/SP, CPF/MF nº 102.895.638-01, __como seu suplente no Conselho Fiscal__; e (ii) **Marco Antônio Bacchi da Silva**, RG nº 16.397.895 - SSP/SP, CPF/MF nº 085.360.648-03, __como membro efetivo do Conselho Fiscal__; e **Marcel Pinheiro Oriandini**, RG nº 40.596.401 - SSP/SP, CPF/MF nº 351.438.268-96, __como seu suplente no Conselho Fiscal__; (iii) **Guilherme Henrique Traub**, RG nº 7.388.712-7 - SSP/PR, CPF/MF nº 033.643.019-13, __como membro efetivo do Conselho Fiscal__; e **Gustavo Adolfo Traub**, RG nº 5R/2534176 SC, CPF/MF nº 026.752.379-30, __como seu suplente no Conselho Fiscal__. **4.1.** A posse dos membros do Conselho Fiscal ora eleitos fica condicionada (i) à apresentação de declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável; e (ii) à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Estatuto Social e nas demais legislações aplicáveis. **4.2.** Nos termos do artigo 162, §3º, da Lei das S.A., a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia deverá ser, para cada membro em exercício, equivalente a 10% da remuneração que, em média, for atribuída a cada Diretor, excluídos os benefícios, verbas de representação e participação nos lucros atribuídos a eles. Nada mais. São José do Rio Preto, 24/04/2025. **Mesa:** Vitor Cesar Bonvino - Presidente; **Gabriel Augusto Camargo Ferrari** - Secretário. **JUCESP** nº 1.170.357/25-8 em 30/05/2025. Alonso Epifanio Soares Junior - Secretário Geral.

ESTADÃO RI

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

(11) 3856-2442

O ESTADO DE S. PAULO

ESTADÃO 150

estadaori.estadao.com.br

JSL S.A.

CNPJ nº 52.548.435/0001-79 - NIRE nº 35.300.362.683

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 3 de Junho de 2025

1. Data, Hora e Local: 3 de junho de 2025, às 08:00 horas, na sede da JSL S.A. ("__Companhia__" ou "__Emissora__"), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Deliberar, nos termos do artigo 59, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("__Lei das Sociedades por Ações__") e do estatuto social da Companhia, sobre as seguintes matérias: (i) a realização da 19ª (décima nona) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, sem análise prévia da Comissão de Valores Mobiliários ("__CVM__") ou de entidade autorreguladora, destinada exclusivamente a Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("__Lei do Mercado de Valores Mobiliários__"), da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("__Resolução CVM 160__"), e das demais disposições legais aplicáveis, que atenderá as características descritas abaixo ("__Emissão__" e "__Oferta__", respectivamente); (ii) a autorização à Diretoria da Companhia e aos seus eventuais procuradores, para praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta, incluindo, mas não se limitando, à celebração dos seguintes contratos e seus respectivos aditamentos, caso necessário: (a) o "*Instrumento Particular de Escritura da 19ª (Décima Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da JSL S.A.*" a ser celebrado entre a Companhia e a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 17.343.682/0001-38 ("__Agente Fiduciário__"), na qualidade de representante da comunhão dos interesses dos titulares das Debêntures ("__Debenturistas__" e "__Escritura de Emissão__", respectivamente); (b) o "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, da 19ª (Décima Nona) Emissão da JSL S.A.*" a ser celebrado entre a Companhia e determinada instituição intermediária integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, contratada para realizar a Oferta ("__Coordenador Líder__" e "__Contrato de Distribuição__", respectivamente), bem como a contratação dos prestadores de serviço necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o Coordenador Líder, o banco liquidante, o escriturador, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("__B3__"), o Agente Fiduciário e o assessor legal, dentre outros prestadores de serviços que se fizerem necessários à implementação da Emissão e da Oferta, podendo, inclusive, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva contratação dos serviços e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em aditamentos, em conformidade com a Lei do Mercado de Valores Mobiliários, e com a Resolução CVM 160; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a consecução da Emissão e/ou da Oferta. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade de votos e sem restrições ou ressalvas, aprovaram: (i) a realização da Emissão e da Oferta, que terão as seguintes características e condições principais, a serem previstas e detalhadas na Escritura de Emissão: **(a) Número da Emissão:** A Emissão representa a 19ª (décima nona) emissão de debêntures da Emissora; **(b) Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de R$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido) ("__Valor Total da Emissão__"); **(c) Número de Séries:** A Emissão será realizada em série única; **(d) Valor Nominal Unitário da Debêntures:** As Debêntures terão valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("__Valor Nominal Unitário__"); **(e) Quantidade de Debêntures:** Serão emitidas 300.000 (trezentas mil) Debêntures; **(f) Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela a ser definida na Escritura de Emissão ("__Data de Emissão__"); **(g) Data de Início da Rentabilidade:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira Data de Integralização (conforme abaixo definido) ("__Data de Início da Rentabilidade__"); **(h) Destinação dos Recursos:** Os recursos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures serão destinados a propósitos corporativos gerais, incluindo o reforço de capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios; **(i) Prazo e Data de Vencimento:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em data a ser estipulada na Escritura de Emissão ("__Data de Vencimento__"); **(j) Depósito para Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira:** As Debêntures serão depositadas para: (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) a negociação, no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(k) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Debêntures, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3; **(l) Conversibilidade:** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora; **(m) Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografária, sem qualquer tipo de garantia, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; **(n) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição: (i) na primeira Data de Integralização, pelo Valor Nominal Unitário; e (ii) caso não ocorra a subscrição e a integralização da totalidade das Debêntures na primeira Data de Integralização, o preço de subscrição e integralização para as Debêntures que forem integralizadas após a primeira Data de Integralização será o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração (conforme abaixo definido), calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a efetiva Data de Integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 ("__Preço de Subscrição__"). Para os fins da Escritura de Emissão, "__Data de Integralização__" significa a data em que ocorrer a efetiva subscrição e a integralização das Debêntures; **(o) Colocação e Procedimento de Distribuição:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro de distribuição, com a intermediação do Coordenador Líder, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos do Contrato de Distribuição. Não será permitida a distribuição parcial das Debêntures; **(p) Público-alvo da Oferta:** As Debêntures serão destinadas exclusivamente a investidores profissionais, assim definidos nos termos do artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada, observado o disposto no artigo 13 da referida Resolução ("__Investidores Profissionais__"), nos termos do artigo 26, inciso V, "a", da Resolução CVM 160; **(q) Repactuação Programada:** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(r) Publicidade:** Todos os atos e decisões a serem tomados decorrentes da Emissão que, de qualquer forma, vierem a envolver interesses dos Debenturistas, deverão ser obrigatoriamente comunicados na forma de avisos na página da Emissora na rede mundial de computadores e, caso aplicável, no jornal de divulgação indicado no Formulário Cadastral mais recente à época disponível na CVM, observado o disposto no artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações e as limitações impostas pela Resolução CVM 160 em relação à publicidade da Oferta e os prazos legais, devendo a Emissora comunicar o Agente Fiduciário e a B3 a respeito de qualquer publicação que afete a Emissão na data da sua realização. O anúncio de início de distribuição, nos termos do artigo 59, II, da Resolução CVM 160 ("__Anúncio de Início__"), o Anúncio de Encerramento, bem como quaisquer avisos e/ou anúncios relacionados à Oferta serão divulgados na página da Emissora na rede mundial de computadores, devendo a Emissora comunicar o Agente Fiduciário e a B3 a respeito de qualquer divulgação na data da sua realização. O Agente Fiduciário deve encaminhar à ANBIMA os seguintes documentos: (i) os editais de convocação das assembleias de titulares dos valores mobiliários na mesma data da sua divulgação ao mercado daquelas assembleias que tiver convocado e os demais na mesma data do seu conhecimento, (ii) as atas das assembleias de emissões em que atue como agente fiduciário, na mesma data de envio às entidades de mercado em que o valor mobiliário é negociado (mercados de bolsa ou de balcão); **(s) Amortização do Principal:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures, amortização extraordinária, oferta de resgate ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais consecutivas, de acordo com as datas indicadas e percentuais indicados na tabela a ser prevista na Escritura de Emissão; **(t) Atualização Monetária das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(u) Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extragrupo*, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página de Internet (__www.b3.com.br__), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("__Remuneração__"). A Remuneração das Debêntures será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(v) Pagamento da Remuneração das Debêntures:** Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures, amortização extraordinária, oferta de resgate ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, nas datas previstas na Escritura de Emissão, sendo o último pagamento na Data de Vencimento (cada uma, uma "__Data de Pagamento da Remuneração__"). O pagamento da Remuneração das Debêntures será feito pela Emissora aos Debenturistas, de acordo com as normas e procedimentos da B3; **(w) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo Escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do Escriturador, na sede da Emissora, conforme o caso. Farão jus aos pagamentos relativos às Debêntures aqueles que sejam titulares de Debêntures ao final do Dia Útil imediatamente anterior a cada data de pagamento a ser prevista na Escritura de Emissão; **(x) Resgate Antecipado Facultativo:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após 24 (vinte e quatro) meses (exclusive) contados da Data de Emissão, ou seja, a partir de data a ser estipulada na Escritura de Emissão (exclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições previstos abaixo ("__Resgate Antecipado Facultativo Total__"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente ao (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total, e (iii) de prêmio de resgate antecipado incidente sobre os montantes indicados nos itens (i) e (ii) acima, conforme fórmula prevista na Escritura de Emissão; **(y) Oferta de Resgate Antecipado:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("__Oferta de Resgate Antecipado__"); **(z) Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, após 24 (vinte e quatro) meses (inclusive) contado da Data de Emissão, ou seja, a partir de data a ser estipulada na Escritura de Emissão (inclusive), realizar a amortização extraordinária parcial facultativa das Debêntures ("__Amortização Extraordinária Facultativa__"), observados os termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão. O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito da Amortização Extraordinária Facultativa, será equivalente a parcela do (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures a serem amortizadas, acrescido (ii) da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário e demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa e (iii) de prêmio de incidente sobre os montantes indicados nos itens (i) e (ii) acima, conforme fórmula prevista na Escritura de Emissão; **(aa) Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe o previsto na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("__Resolução CVM 77__"), bem como as demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. As Debêntures adquiridas pela Emissora de acordo com a Escritura de Emissão poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Emissora, ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Resolução CVM 160 e pela Resolução CVM 77. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, não têm direito a voto em assembleias gerais de debenturistas, nem a proventos em dinheiro, sendo que, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos direitos econômicos e políticos aplicáveis às demais Debêntures; **(bb) Vencimento Antecipado das Debêntures:** O Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures e exigir o imediato pagamento pela Emissora do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, e dos Encargos Moratórios e multas, se houver, incidentes até a data do seu efetivo pagamento, na ocorrência de quaisquer das situações a serem previstas na Escritura de Emissão, respeitados os respectivos prazos de cura (cada um desses eventos, um "__Evento de Vencimento Antecipado__"), devendo o Agente Fiduciário comunicar imediatamente à B3 acerca do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures; **(cc) Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos à multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, a 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("__Encargos Moratórios__"); **(dd) Classificação de Risco:** Não será contratada agência de classificação de risco para realizar a classificação de risco (*rating*) das Debêntures; e **(ee) Demais Condições:** Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Oferta, à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão e nos demais documentos relacionados. (ii) a autorização à Diretoria da Companhia e aos seus eventuais procuradores, para praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta, incluindo, mas não se limitando, à celebração da Escritura de Emissão e do Contrato de Distribuição e seus respectivos aditamentos, caso necessário e contratar(em) os prestadores de serviço necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o Coordenador Líder, o banco liquidante, o escriturador, a B3, o Agente Fiduciário e o assessor legal, dentre outros prestadores de serviços que se fizerem necessários à implementação da Emissão e da Oferta, podendo, inclusive, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva contratação dos serviços e assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais alterações em aditamentos; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia ou por seus procuradores, conforme aplicável, necessários para a consecução da Emissão e/ou da Oferta. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a se tratar, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação, sendo assim foi encerrada esta reunião de Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos membros da mesa e pelos membros do conselho de administração presentes. **7. Assinaturas:** Presidente: Fernando Antônio Simões; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Membros do Conselho de Administração presentes: Fernando Antônio Simões, Denys Marc Ferrez, Antônio da Silva Barreto Júnior, Gilberto Meirelles Xandó Baptista e Marcelo Strufaldi Castelli. São Paulo, 3 de junho de 2025. *Cópia Fiel do Original Lavrada em Livro Próprio.* **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 43/2025. Objeto: Compra de MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR - MMH, sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 26 de junho de 2025, às 10h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa.

MINAS GERAIS

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-SP

__EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA__

Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Jundiaí-SP, faz saber que, ficam convocados todos (as) os (as) servidores (as) públicos (as) municipais, sócios, em dia com as obrigações Estatutárias, ativos e inativos da Administração direta, indireta, das Autarquias, Fundações Públicas, Sociedade de Economia Mista e Câmara Municipal, do Município de Jundiaí-SP, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, em primeira convocação às nove horas, com número regular de presentes e em segunda convocação às nove horas e trinta minutos, com qualquer número de presentes, no dia onze de junho de dois mil e vinte e cinco, na Sede do Sindicato, sito na Rua XV de Novembro, nº 1.565, bairro Vila Municipal, na cidade de Jundiaí-SP, para discutir a seguinte ordem do dia: I) Leitura, análise, discussão e votação da prestação de contas do exercício de 2024. Jundiaí - SP – seis de junho de dois mil e vinte e cinco – Márcio Antônio Cano Cardona - Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - SINTUNIFESP, ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU - CNPJ 50.707.546/0001-55 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral - O Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo - SINTUNIFESP**, fundado em 19 de março de 1993, com base territorial nos municípios de São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Embu das Artes, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 - Vila Clementino - São Paulo - SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 22, § 2º, por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria profissional dos trabalhadores públicos estatutários técnico-administrativos em educação ativos, inativos (aposentados) da Universidade Federal de São Paulo** para à **ASSEMBLEIA GERAL de RATIFICAÇÃO DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO** em cumprimento ao disposto no artigo 3º, inciso I e alíneas "a", "b", "c" da Portaria MTE nº 3.472, de 04 de outubro de 2023, bem como no artigo 3º, inciso II, da Portaria MTE nº 3.472, de 04 de outubro de 2023 com redação dada pela Portaria MTE nº 1.342, publicada em 8 de agosto de 2024, ambas publicadas no Diário Oficial da União, que sejam trabalhadores públicos estatutários técnico administrativos em educação ativos, inativos (aposentados) da Universidade Federal de São Paulo na base territorial representada nos seguintes municípios: São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Embu das Artes, em conformidade com as normas estatutárias, para comparecerem e participarem da **ASSEMBLEIA GERAL** que será realizada na data de **10 de julho de 2025, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 - Vila Clementino - São Paulo - SP, CEP 04.039-001**, às 12h00min em primeira convocação e as 12h30min em segunda e última convocação com quaisquer número de presentes, para discutirem e deliberarem em observância e cumprimento dos Artigos 17, 18, §1º e §2º do Estatuto da entidade sindical, sobre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação da Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo - SINTUNIFESP; b) Encaminhamento para votação e deliberação do item "a"; c) Encerramento. São Paulo, 06 de junho de 2025. **Antonio de Souza Pereira** - CPF: 262.XXX.XXX-73 - Coordenação Geral; **Maria Cidelma Costa da Silva** - CPF: 296.XXX.XXX-22 - Coordenação Geral; **Rodrigo Bizacho de Oliveira** - CPF: 321.XXX.XXX-60 - Coordenação Geral.

Papel e celulose **Aquisição**

Suzano faz parceria com a Kimberly-Clark em acordo de US$ 1,73 bilhão

A sociedade, numa joint venture, inclui 22 fábricas em 14 países que produzem toalhas, guardanapos e lenços de papel



Fábrica de celulose da Suzano, em Ribas do Rio Pardo (MS): operação trará maior diversificação

VINÍCIUS NOVAIS
TALITA NASCIMENTO

A Suzano anunciou ontem que a sua subsidiária, a Suzano International Holding, adquiriu da Kimberly-Clark, por US$ 1,73 bilhão (cerca de R$ 9,8 bilhões), 51% do capital social de uma nova sociedade constituída na Holanda, formando uma joint venture.

A nova sociedade terá o controle de ativos referentes aos negócios (fabricação, distribuição, marketing e venda) de produtos de papéis de higiene, conhecidos como tissue. A Suzano terá uma opção de compra da participação de 49% da Kimberly-Clark na sociedade, que poderá ser exercida três anos após a data do atual acordo.

A operação foi bem recebida pelos investidores, e as ações da Suzano fecharam o dia na Bolsa de Valores (B3) com alta de 6,31%, cotadas a R$ 52,90. O Citi considerou positiva a joint venture com Kimberly-Clark, já que a Suzano vai aumentar a diversificação com a expansão do segmento de tissue, mitigando os riscos com a parceria e mantendo o endividamento sob controle.

O valor da aquisição será pago à vista, em dinheiro, no fechamento da operação, mas está sujeito a determinados ajustes até a conclusão, que deve ocorrer em meados de 2026. O acordo está condicionado à aprovação de autoridades regulatórias e à conclusão da reorganização societária da Kimberly-Clark nas regiões incluídas – os principais ativos do negócio são 22 fábricas de produção de tissue localizadas em 14 países. Em 2023, a Suzano já havia adquirido os ativos de tissue da Kimberly-Clark no Brasil.

Ao comentar a operação, o CEO da Suzano, Beto Abreu, informou que a negociação com a companhia americana começou há nove meses, sem intermediários, e ressaltou que a empresa não subestima o desafio que tem pela frente. "Desde o começo, decidimos que o único caminho seria uma joint venture que pudéssemos controlar, e colocamos a premissa de que tivéssemos a opção de adquirir o restante em três anos", disse Abreu, em teleconferência com analistas.

A operação de joint venture terá capacidade anual total de produção de aproximadamente 1 milhão de toneladas de itens como toa- ⊕



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Super App Financeiro: Para promover uma vida financeira inteligente, Inter quer ser mais do que um banco digital

CONVIDADA



ANDREA NOCCIOLINI
Diretora de Branding do Inter



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



FOTO WERTHER SANTANA

07 JUN 25

SÁBADO 10H

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar

Eufrázio

SUZANO/DIVULGAÇÃO - 19/7/2024


lhas de papel, guardanapos, lenços de papel, tanto da linha "familly care" quanto da professional "business", em fábricas situadas nas Américas do Sul e Central, Irlanda, Reino Unido, Europa, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania.

Unidades da Kimberly-Clark em alguns países nessas regiões estarão fora da operação, mas algumas marcas regionais da Kimberly-Clark serão transferidas para a sociedade. Já as marcas globais serão licenciadas para a nova operação por um longo prazo e sem pagamento de royalties.

ESTRATÉGIA. A Kimberly-Clark manterá seus ativos na América do Norte, tal como outras joint ventures com terceiros, em locais fora da nova operação.

"A operação está alinhada à estratégia de longo prazo da Suzano de crescimento com criação de valor e disciplina financeira, em negócios que tenham escalabilidade e nos quais a Suzano possa alavancar sua competitividade", destacou a Suzano em comunicado.

Abreu afirmou aos analistas, no entanto, que o novo negócio exigirá uma pausa em novas aquisições. "Não vejo novas iniciativas de fusões e aquisições em dois ou três anos. Nos próximos anos, temos de focar em entregas, e não em novas aquisições", disse.

Ele ressaltou ainda que o patamar de US$ 3 bilhões para fusões e aquisições, mencionado pela companhia na teleconferência do primeiro trimestre, não foi uma meta, mas um limite. Assim, a companhia não tem de buscar essa cifra em novas transações. Segundo Abreu, os ativos da Kimberly-Clark foram encontrados em boas condições de segurança e operação.

Com a criação da joint venture de produtos de tissue, a celulose vai passar a responder por 60% da receita da empresa – hoje, essa fatia é de 80% –, de acordo com o vice-presidente executivo financeiro da Suzano, Marcos Assumpção.

Para Abreu, o foco hoje da empresa deve ser em competitividade e na busca de digerir os últimos movimentos. "Capex (*indicador de investimentos*) e alocação de capital são questões de gerenciamento de risco. Compartilhamos valores com a Kimberly-Clark, o que reduz e mitiga riscos", disse.



> ***"Desde o começo, decidimos que o único caminho seria uma joint venture que pudéssemos controlar"***
> **Beto Abreu**
> CEO da Suzano

Sobre o acordo financeiro firmado com a Kimberly-Clark, Assumpção disse que os múltiplos para a opção de compra dos outros 49% da joint venture já estão fechados e são próximos dos praticados na compra anunciada ontem, na qual a Suzano ficou com o controle da nova companhia por um montante de US$ 1,7 bilhão (cerca de R$ 9,5 bilhões).

Segundo o executivo, a Suzano discute nesse momento com a parceira Kimberly-Clark que a joint venture deve assumir um nível de alavancagem (endividamento) que possibilite melhor eficiência ao seu capital.

Assumpção informou ainda que manter a companhia com rating de agências de risco em grau de investimento é uma prioridade. A redução de exposição à celulose, ressaltou ele, que diminui a volatilidade do fluxo de caixa livre da Suzano, é vista com bons olhos por essas agências no longo prazo.

CONCLUSÃO DO NEGÓCIO. O CEO da Suzano afirmou que espera que o fechamento da operação ocorra em meados de 2026, após a aprovação de órgãos reguladores, da reorganização corporativa e criação da joint venture, bem como das definições da estrutura organizacional da nova empresa. ●

VEM AÍ A NOVA TEMPORADA
Desafio paladar
ESTADÃO
GRANDES CHEFS e UM DESAFIO: criar receitas inéditas com ingredientes inusitados
Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 anos
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: JBS
ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI
E ALEXANDRE ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Emissões externas já somam US$ 15,5 bilhões e superam o mesmo período de 2024

O Brasil já levantou mais recursos no mercado de dívida externa em 2025 até agora do que no mesmo período do ano passado, apesar da imprevisibilidade que o governo de Donald Trump, nos Estados Unidos, trouxe aos mercados. De janeiro a junho, o volume de emissões de títulos de dívida (*bonds*) no exterior soma US$ 15,5 bilhões, contra US$ 11,8 bilhões nos mesmos meses de 2024. O Tesouro Nacional captou na quarta-feira US$ 2,75 bilhões e a Gerdau emitiu US$ 650 milhões. Foram duas transações muito bem recebidas, com demandas suficientes para cobrir muitas vezes o inicialmente oferecido e com custos adequados. Os números não expressam, entretanto, o ambiente incerto e fora de padrão histórico em que empresas e bancos de investimento têm navegado este ano.

Não há fila de interessadas

Não há uma fila de empresas aguardando uma janela de oportunidade no mercado de dívida dos Estados Unidos. Isso porque as janelas não são óbvias e se abrem em frestas, a depender do que Donald Trump fala e de como os juros americanos reagem.

Mercado olha para grau de investimento

Empresas com grau de investimento podem ser bem sucedidas, dizem especialistas. O Tesouro, que não tem esse selo, mas é um emissor soberano, reabriu título com prazo para 2035, com custo igual à emissão original, do início do ano, apesar da mudança pela Moody's na perspectiva do risco País, de positiva para estável.

● **INCERTEZAS.** A consequência do ambiente incerto e do teor inflacionário das políticas anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos tem sido um aumento nos prêmios dos papéis de empresas americanas que passam a competir com o universo dos emergentes.

● **PRÊMIOS.** Desde o *Liberation Day* de Trump, no início de abril, as companhias de melhor classificação de risco passaram a embutir prêmios elevados. O que permitiu que Brasil, Gerdau e outras empresas fossem ao mercado de dívida, na quarta-feira, foi uma estabilização em alguns indicadores que os assessores financeiros e as companhias acompanham.

● **SELEÇÃO.** Os executivos de bancos de investimento à frente das operações comentam haver muita liquidez lá fora e que o movimento dos fundos que compram os *bonds* tem ocorrido no sentido da seletividade dos nomes e em estratégias defensivas, como o caso da Gerdau.

DEFENSIVA

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO - 27/7/2022



A Gerdau captou US$ 650 milhões no exterior na quarta-feira; em meio à turbulência trumpista, janelas para emissões estão mais estreitas

● **DEFESA.** A Gerdau atraiu investidores americanos que aplicam em empresas globais com grau de investimento. Os fundos locais ancoraram a operação a partir de uma tese defensiva à elevação de tarifas de importação do aço por Trump, já que a empresa tem grande parte de sua produção nos EUA.

● **IMÓVEIS.** A startup de locações de imóveis de curta temporada Charlie, investida da Cyrela, colocou em andamento um plano para triplicar de tamanho nos próximos três anos. Fundada em 2020, a empresa chegou a 3,5 mil apartamentos em seu portfólio (2,5 mil em operação e 1 mil em obras), o que faz dela umas das maiores do segmento. O plano é atingir 10 mil unidades contratadas até o fim de 2028, conta o cofundador e presidente da Charlie, Allan Sztokfisz.

● **MODELO.** A taxa de ocupação dos apartamentos está em 80%. Em média, cada visitante fica três dias e paga entre R$ 200 e R$ 1.000 pela diária em um flat de até 30 metros quadrados. Mais de 40% do público tem idade acima de 40 anos. A Charlie funciona no modelo que o mercado gosta de chamar de *asset light*. Tradução: ela é responsável apenas pelo serviço e não é dona dos imóveis. A startup faz locação por site próprio e plataformas famosas, como Booking e Airbnb.

● **CRESCIMENTO.** Para chegar a 10 mil unidades, a Charlie espera atrair os investidores individuais que foram às compras durante o *boom* de imóveis compactos nos últimos anos. Outra via será a diversificação geográfica. Hoje, 90% do portfólio está em São Paulo.

● **ANTIGOS HOTÉIS.** Uma terceira via de crescimento será a conversão de imóveis que hoje funcionam como hotéis e que buscam repaginar as operações.

● **FOCO EM IA.** A inteligência artificial (IA) segue entre as prioridades das empresas brasileiras: 83% delas planejam manter ou aumentar os investimentos em IA nos próximos 12 meses, segundo dados do *CIO Report 2025*, realizado pela companhia de tecnologia Logicalis. Apenas 17% das empresas afirmaram que os investimentos em IA devem ser reduzidos nos próximos 12 meses.

SOBE

Dia dos Namorados: Vendas devem crescer 3,2% este ano

ADOBE STOCK - 20/12/2016



As vendas para o Dia dos Namorados devem movimentar R$ 2,75 bilhões no comércio varejista este ano, um aumento de 3,2% em relação à mesma data em 2024, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O segmento de vestuário, calçados e acessórios deve concentrar 40% das vendas, seguido por utilidades domésticas e eletroeletrônicos, e farmácias, perfumarias e cosméticos.

DESCE

Aluguel residencial recua 0,56% em maio, afirma FGV

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 28/7/2021



Os aluguéis residenciais caíram 0,56% em maio, após terem subido 0,79% em abril. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). O índice acumula uma alta de 5,11% nos 12 meses encerrados em maio, ante um avanço de 5,92% nos 12 meses terminados em abril. O indicador inclui dados de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.236,37 PTS. | Dia -0,56% | Mês -0,58% | Ano 13,26%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SUZANO S.A. ON NM	52,94	6,39	54.102
MINERVA ON NM	4,89	4,26	13.731
RAIADROGASIL ON NM	15,05	3,38	26.792

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	2,78	-5,82	25.107
COGNA ON ON NM	3,02	-4,13	26.074
VIVARA S.A. ON NM	25,30	-3,47	20.533

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/6 a 3/7	0,1718	1,0771	0,6727	0,5000
3/6 a 3/7	0,1718	1,0721	0,6727	0,5000
4/6 a 4/7	0,1718	1,0721	0,6727	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.319,74	-0,25	0,12	-0,53
FRANKFURT - DAX	24.323,58	0,19	1,38	22,17
LONDRES - FTSE	8.811,04	0,11	0,44	7,81
TÓQUIO - NIKKEI	37.554,49	-0,51	-1,08	-5,87

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,57	3.396,47
	15/8/2040	7,02	1.620,50
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,27	4.155,83
PREFIXADO	1º/1/2028	13,78	718,26
	1º/1/2032	13,97	425,43
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.671,44

(*) TAXAS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	2,48	5,32
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-	0,90	8,11
IPC (FIPE)	0,47	0,31	2,18	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	-	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,37	0,80	3,11	5,16
FIPE/CAP-SP (FIPE)	0,39	0,31	1,57	5,04

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

*ALÍQUOTAS SOBRE O PERÍODO [illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,15	1,30	0,74	10,63
CDI	14,65	0,00	0,00	20,59

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	16,57	336.865	16,46	16,81	-0,07
CAFÉ NY*	SET/25	351,30	51.142	344,65	356,80	3,00
SOJA CBOT**	JUL/25	1052	336.302	1040	1059,1	0,65
MILHO CBOT**	SET/25	4,32	278.117	4,28	4,33	0,81

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM CENTS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	127,97	-0,62	-2,91
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	311,75	-0,05	43,69
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	68,96	-0,08	17,78
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.001,9	34,49	72,37

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5845	-1,08	-2,38	-9,64
DÓLAR TURISMO	5,8160	-1,59	-3,05	-8,72
EURO	6,3870	-0,87	-0,65	-0,58
OURO (BOLSA NOVA YORK)	3.364,30	-0,30	2,06	24,32
WTI (US$/BARRIL)	63,3700	1,75	4,90	-11,64
BRENT (US$/BARRIL)	65,3700	0,44	4,25	-12,12

	US$ UNIT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1443	1,3574	0,1791
EURO	0,8739	1,0000	1,1862	0,1565
FRANCO SUÍÇO	0,8191	0,9377	1,1122	0,1467
LIBRA ESTERLINA	0,7367	0,8430	1,0000	0,1319
IENE	143,58	164,305	194,8930	25,720

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: IDC

Eufrázio

α5

https://alpharesidencialv.com21.com.br

SOCIEDADE ALPHAVILLE RESIDENCIAL 05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Caros(as) Associados(as),

O Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Alphaville Residencial 5, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 12 do Estatuto Social, por meio deste edital, convoca todos os associados do SAR 5, com sede na Av Yojiro Takaoka, 4.981, Santana de Parnaíba – SP, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia **16 de junho de 2025**, no salão social (*observando que o dia 15 de junho deste ano será domingo*), com início dos trabalhos:

• em **primeira convocação**, às **19h00**, com a presença mínima da metade mais um dos associados;

• e em **segunda convocação**, às **20h00**, com qualquer número de associados presentes. Na ocasião, serão deliberadas as seguintes **ordens do dia**:

1. Aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 12 de dezembro de 2024; 2. Apresentação das contas do exercício de 2024, pareceres Fiscal e Deliberativo e votação. 3. Votação para retorno do plano de obras;

4. Assuntos não passíveis de votação.

Desta forma, fica convocada a presente Assembleia por meio deste edital, que será afixado no quadro de avisos da Associação, localizado na administração, além de publicado em jornal de grande circulação e no aplicativo COM21, para ciência de todos os associados. Reforça-se que as deliberações constantes da ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes, nos termos do Artigo 11, §1º, do Estatuto Social.

REITERAMOS A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ASSOCIADOS, TENDO EM VISTA A APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024 E A PROPOSTA DO PLANO DE OBRAS.

Santana de Parnaíba, 04 de junho de 2025.

Atenciosamente.

Hugo R. Morales

Presidente do Conselho Deliberativo – SAR 5

Av. Dr. Yojiro Takaoka, 4.981 – Alphaville – Santana de Parnaíba/SP – CEP: 06542-001 PABX: +55 (11) 4152-0901

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A **ANA** – **Associação Nacional de Administração** faz saber que no dia 14.07.2025, das 9:00 às 17:00 horas na sede desta entidade, à Avenida Nove de Julho, 3.766 – São Paulo, será realizada a eleição para composição da Diretoria e Conselho Fiscal, que se fará de forma presencial e por correspondência, ficando aberto o prazo para informações e registro de chapas até às 17:00 horas do dia 27.06.2025. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente da Associação podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da Associação funcionará no período destinado à informações e registro de chapas no horário das 9:00 às 17:00 horas. São Paulo, 06 de Junho de 2025. Adm. **Roberto Carvalho Cardoso** - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.

Pregão Eletrônico nº 13/2025. Processo nº 33131/2024.

Objeto: Registro de preços para aquisição eventual e futura de materiais e insumos odontológicos.

Data limite para recebimento das propostas: 23/06/2025 até as 08h29min.

Data de abertura da sessão pública: 23/06/2025 às 08:30 horas.

Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao

O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 05 de junho de 2025.

Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

Sindicato dos Armazéns Gerais e das Empresas de Movimentação de Mercadorias no Estado de São Paulo - SAGESP

Sede: Rua do Comércio, 55, 1º andar, Santos

Edital de Convocação

Pelo presente edital faço saber que no dia 15 de setembro de 2025, no período de 10:00 às 15:00 horas, na sede deste Sindicato, serão realizadas eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados junto ao Conselho de Representantes da FECOMERCIO SP, com seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias para o registro de chapas, que correrá a contar desta publicação. O horário de funcionamento da secretaria é das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, onde se encontrará pessoa habilitada a fornecer todas as informações sobre o registro. A impugnação de candidatura deverá ser feita no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação da relação das chapas registradas ou a contar do dia seguinte ao término do prazo de registro de chapa, quando se tratar de chapa única, pelo associado quite e com direito a voto, em petição fundamentada dirigida ao Presidente do Sindicato. Será recusada a chapa que não contenha candidatos efetivos e suplentes a todos os cargos eletivos; não esteja acompanhado das fichas de qualificação, preenchidas e assinadas, de todos os candidatos; e contenha nome de candidato constante em chapa já registrada. Caso não seja obtido quórum em primeira convocação, a eleição, em segunda convocação, será realizada no dia 22 de setembro, no mesmo horário. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição no prazo de 15 (quinze) dias. Havendo uma única chapa inscrita as eleições serão realizadas em Assembleia Geral no dia 15 de setembro de 2025, às 10:00 horas, em convocação única, sendo eleita a chapa que obtiver a maioria dos votos dos associados presentes e votantes.

Santos, 06 de junho de 2025

WAGNER JODA ALVES – Presidente

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO, PASSAGEIROS, FRETAMENTO, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL DE BATATAIS-SÃO PAULO - SINDIMOB - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE URBANO, PASSAGEIROS, FRETAMENTO, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL DE BATATAIS-SÃO PAULO (SINDIMOB), pessoa jurídica de direito privado inscrita sob o CNPJ 08.008.000/0001-40, com sede a Rua José Garcia de Barros 82, Sto. Antônio, Batatais SP, CEP 14.315-132, por seu presidente, nos termos dos artigos 12 a 14 do Estatuto Social em vigência e Portaria 3.472 do Ministério do Trabalho e Emprego. **CONVOCA** a todos os pertencentes a categoria profissional dos condutores de veículos rodoviários (empregados vinculados a empregadores de qualquer atividade econômica, que tem como função a condução de veículo rodoviário (modal de transporte rodoviário), que transite em qualquer via terrestre pública ou privada (artigo 2º do Código Brasileiro de Trânsito) e necessite de Carteira Nacional de Habilitação para o exercício de sua atividade profissional, incluindo tratorista, operador de máquina, ajudantes e trabalhadores em transportes sem representação específica) previstas no artigos 511, §3º, 570, §único e 577 da CLT e o artigo 1º da Lei 13103/15 da entidade para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 04 de Julho de 2025, em primeira chamada as 10 horas e segunda chamada as 11 horas, conforme quórum estatutário, na sede da entidade no endereço supra para a seguinte ordem do dia: 1) Deliberação sobre alteração estatutária de denominação e representação da categoria dos condutores de veículos rodoviários nos termos do artigo 511, §3º, da CLT e artigo 1º da Lei 13103/15 e suas demais atividades nos termos do artigo 570, único, da CLT; 2) Extensão da base territorial de representação para as seguintes cidades: Batatais (sede e já prevista em estatuto), Alto Alegre, Álvaro Carvalho, Arco Íris, Avanhandava, Barbosa, Gabriel Monteiro, Guaimbê, Guarantã, Santópolis do Aguapeí, Júlio Mesquita, Luiziânia, Penápolis e Pongaí; 3) Outros assuntos pertinentes aos itens 1 e 2 de interesse da categoria. Este edital será fixado na sede da entidade e publicado em jornal de grande circulação na base territorial e no Diário Oficial da União. Batatais, 06 de Junho de 2025. **Paulo Alexandre Martins de Bastos** - Presidente.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0856/2025-00 "380 MICROCOMPUTADORES"

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3026/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8455/2025 E 8453/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (https://icesp.org.br/editais/), e que será regido pelo **Regulamento de Compras e Contratações da FFM.**

COMPRA REGULAMENTO FFM 3047/2025

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **"Manutenção corretiva – Digitalizador de imagens CR-85 NS 3128"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E ATIVIDADE ECONÔMICA

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de audiências pública semipresencial que terá como pauta as seguintes matérias:

Projetos em 2ª Audiência Pública

1) PL 577/2024 - Autores Ver. Carlos Bezerra Jr. (PSD), Ver. Silvinho Leite (UNIÃO) e Ver. Keit Lima (PSOL).

Institui o Programa de Proteção à Infância no Ambiente Digital e dispõe sobre a obrigatoriedade de implementação de métodos de verificação de idade por empresas provedoras de aplicações de internet e provedores de conexão à internet no Município de São Paulo e dá outras providências.

2) PL 720/2024 - Autores: Ver. Milton Leite (UNIÃO), Ver. Silvão Leite (UNIÃO), Ver. Silvinho Leite (UNIÃO), Ver. Pastora Sandra Alves (UNIÃO) e Marcelo Messias (MDB)

Altera a Lei nº 13.697, de 22 de setembro de 2003, a fim de criar o Programa de Transporte Municipal Gratuito - Vem Social, no município de São Paulo, e dá outras providências.

Projetos em 1ª Audiência Pública

3) PL 306/2019 - Autor: Ver. Rute Costa) (PL)

Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de faixa de pedestres nos locais de Templo de qualquer culto.

4) PL 693/2023 - Autores: Ver. Ricardo Teixeira (UNIÃO), Ver. Professor Toninho Véspoli (PSOL), Ver. Renata Falzoni (PSB) e Ver. Paulo Frange (MDB)

Institui, no Município de São Paulo, a necessidade de majoração do período de utilização do bilhete único para pagamento de tarifas no Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros na Cidade de São Paulo, já existente nos dias úteis, bem como alterar aos domingos e feriados, passando estes a serem períodos de gratuidade, dando outras providências.

Data: 11/06/2025 (quarta-feira)

Horário: 12h00

Local: Plenário 1º de Maio e Auditório Virtual

Endereço: Câmara Municipal de São Paulo – Viaduto Jacareí, 100 (1º andar)

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube (www.youtube.com/camarasaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camarasaopaulo).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: transito@saopaulo.sp.leg.br.

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Inteligência artificial **Justiça**

Reddit processa Anthropic por usar posts de usuários para treinar sua IA

Plataforma de mídia social alega que empresa usa ilegalmente comentários de usuários para alimentar seu chatbot; Anthropic nega

WASHINGTON

A plataforma de mídia social Reddit processou a empresa de inteligência artificial (IA) Anthropic, alegando que ela está ilegalmente utilizando comentários de milhões de usuários da rede para treinar seu chatbot, o Claude. A ação foi aberta na quarta-feira no Tribunal Superior da Califórnia, em São Francisco, onde ambas as empresas estão sediadas.

O Reddit alega que a Anthropic usou bots automatizados para acessar o conteúdo de sua plataforma, apesar dos pedidos para não fazê-lo, e "treinou intencionalmente (*utilizando*) os dados pessoais dos usuários do Reddit sem nunca solicitar seu consentimento".

A Anthropic disse em um comunicado que discordava das alegações do Reddit e que iria "se defender vigorosamente".

"As empresas de IA não devem ter permissão para extrair informações e conteúdo das pessoas sem limitações claras sobre como elas podem usar esses dados", disse Ben Lee, diretor jurídico do Reddit, em um comunicado.

ACORDOS. O Reddit já firmou acordos de licenciamento com Google, OpenAI e outras empresas que estão pagando para poder treinar seus sistemas de IA com os comentários públicos dos mais de 100 milhões de usuários diários do Reddit.

Esses acordos "nos permitem aplicar proteções significativas para nossos usuários, incluindo o direito de excluir seu conteúdo, proteções de privacidade do usuário e evitar que os usuários recebam spam usando esse conteúdo", disse Lee.

ARRECADAÇÃO. Os acordos de licenciamento também ajudaram a plataforma online – criada há 20 anos – a arrecadar dinheiro antes de sua estreia em Wall Street como uma empresa de capital aberto, no ano passado. Entre os beneficiados, estava o CEO da OpenAI, Sam Altman, um dos maiores acionistas da empresa.

Já a Anthropic foi formada por ex-executivos da OpenAI em 2021 e seu principal chatbot, o Claude, continua sendo um concorrente importante do ChatGPT, da OpenAI. Embora a OpenAI tenha laços estreitos com a Microsoft, o principal parceiro comercial da Anthropic é a Amazon, que está usando o Claude para aprimorar sua assistente de voz Alexa.

Assim como outras empresas de IA, a Anthropic tem se apoiado muito em sites como Wikipedia e Reddit.

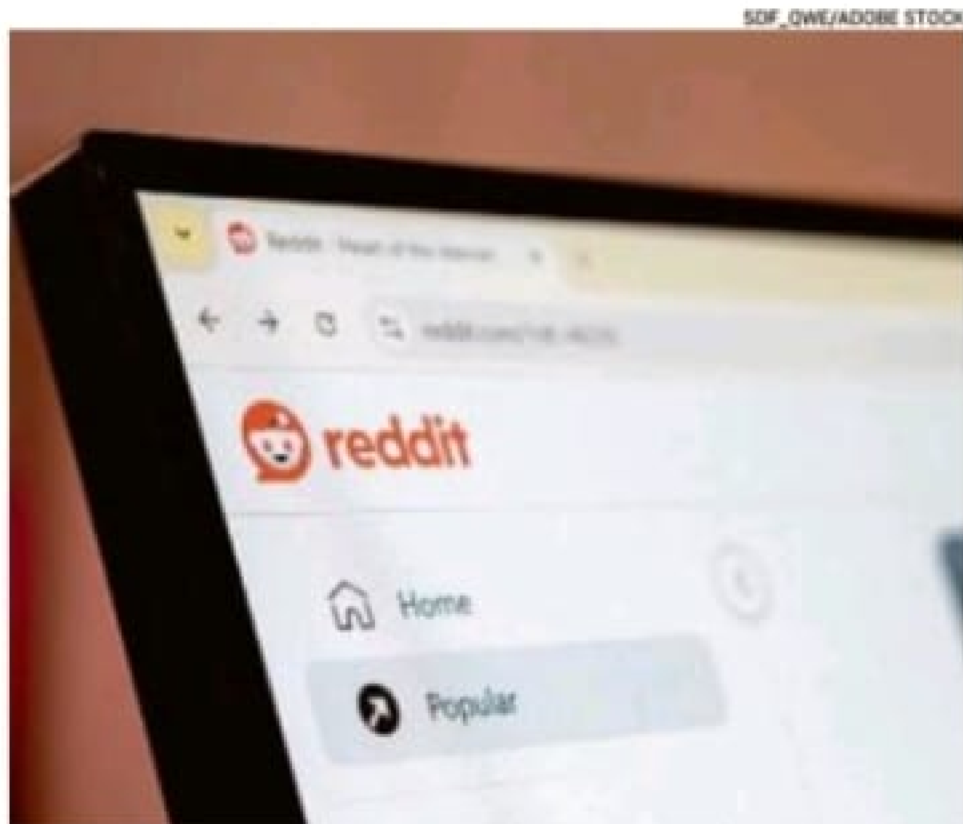
Em um artigo de 2021, de coautoria do CEO da Anthropic, Dario Amodei – citado no processo –, os pesquisadores da empresa identificaram os subreddits, ou fóruns de assuntos da plataforma, como aqueles voltados para jardinagem, história e conselhos sobre relacionamentos.

Em 2023, a Anthropic argumentou em uma carta ao Escritório de Direitos Autorais dos EUA que a "maneira como o Claude foi treinado se qualifica como um uso essencialmente lícito de materiais", fazendo cópias de informações para realizar uma análise estatística de um grande conjunto de dados.

O processo do Reddit é diferente do de outros movidos contra empresas de IA, porque não alega violação de direitos autorais. Em vez disso, ele se concentra na suposta violação dos termos de uso do Reddit e concorrência desleal. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

SDF_QWE/ADOBE STOCK



Reddit alega violação dos termos de uso e concorrência desleal

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

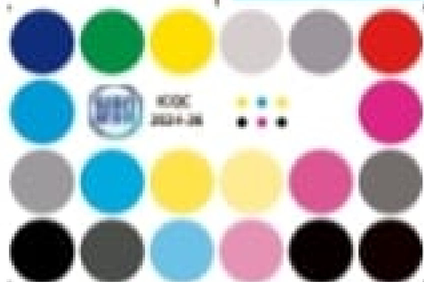
Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

PROCURO ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
P/ assessoria jurídica gratuita. ☎ (11) 3586-7690/97084-5047

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



imóveis
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

C10 E C11 A fundo


Na série 'Dept. Q', um olhar britânico sobre a Dinamarca

CULTURA& COMPORTAMENTO C2
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL



C1
O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2025

PRISCILA PRADE

Musical

Fim da infância

'Alice de Cor e Salteado' retrata os traumas do crescimento em meio à dureza da realidade e do poder curativo da imaginação

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A minissérie *Adolescência*, hit mundial da Netflix, escancarou nas telas algumas das consequências nefastas da prática do bullying. Com estreia marcada para sábado, 7, o musical *Alice de Cor e Salteado* segue um caminho semelhante. "Nosso espetáculo é sobre como sobreviver a um trauma", comenta a diretora e escritora americana Jessie Nelson, que colaborou na criação da produção ao lado de Steven Sater e de Duncan Sheik. "O que é comum entre a minissérie e o nosso show é a forma como os jovens são colocados em trágicas situações neste mundo que lhes oferecemos para sobreviver."

Alice de Cor e Salteado (*Alice By Heart*, no título original) estreou em Londres em 2012 como uma história de amor, perda e o poder curativo da imaginação. Ambientado na capital inglesa em 1941, durante a 2.ª Guerra Mundial, o musical acompanha a jovem Alice Spencer (Gabi Camisotti) que se abriga em uma estação de metrô durante um bombardeio.

Ela vai acompanhada do amigo Alfred (Diego Montez), que está com tuberculose. Lá, eles encontram um grupo de jovens e desajustados, transtornados com a destruição à sua volta. "A trajetória de Alice é o ponto de partida para discutirmos o fim da infância e uma nova etapa de conhecimento", comenta Steven Sater que, como Jessie Nelson, conversou com o **Estadão** por Zoom.

A dupla, juntamente com Duncan Sheik, se inspirou no clássico *Alice no País das Maravilhas*, do escritor Lewis Carroll, publicado em 1865. O livro conta a história da menina Alice, que cai na toca de um coelho que a transporta para um lugar fantástico povoado por criaturas peculiares e antropomórficas, revelando uma lógica do absurdo, característica dos sonhos.

Sextou!

E é em um desgastado exemplar dessa obra que Alice, a do musical, busca refúgio espiritual em um mundo de fantasia, onde pode reescrever a própria história e encontrar força para lidar com a realidade brutal ao seu redor. "Percebemos que havia muitos temas no livro de Carroll que podiam ser mais explorados", conta Sater. "Questões como por que cresci tanto? Por que minha identidade está mudando e não reconheço quem eu era ontem? Encaramos o livro com o olhar de um jovem, buscando temas mais profundos."

O universo adolescente não é terreno novo para Sater e Sheik que, no musical *O Despertar da Primavera* (2006), retrataram um grupo de adolescentes em meio a situações de descoberta pessoal, despertar sexual e opressão, entre outras questões. Amadurecimento que, agora, torna-se também o fio da meada de *Alice de Cor e Salteado*.

"Nós tivemos de elaborar uma história dentro do mundo inventado por Lewis Carroll, um espetáculo sobre o amor por um livro e o que ele pode significar", conta Jessie. "O objetivo era encontrar cores diferentes para personagens extravagantes."

A proximidade com a obra de Lewis Carroll começa quando Alice lê trechos do livro para reanimar Alfred, o que irrita a enfermeira responsável por cuidar do rapaz. Ela, que personifica a Rainha de Copas, destrói o livro, mas Alice decorou o texto, o que explica o título do musical, tanto em português como no original. E Alfred, com a vida ameaçada, lembra o apressado Coelho, sempre preocupado com o passar do tempo. Outros jovens da estação de metrô se tornam vários personagens de Carroll que Alice encontra na busca por um refúgio seguro.

OBJETOS CÊNICOS. Como a jornada original da menina é repleta de momentos surreais e mágicos, os criadores do musical usaram em cena objetos habitualmente encontrados em abrigos antiaéreos. "Escolhemos elementos típicos de uma guerra, como máscaras de gás e paraquedas, e começamos a tentar observá-los com o olhar de uma criança", explica Jessie. "Assim, uma máscara de gás lembra o bico de um flamingo enquanto um paraquedas aberto simula uma onda do mar na qual dança uma lagosta. Algo surreal e mágico. Com isso, exploramos o poder da imaginação para ajudar o público a transcender. Steven e eu lembramos de Nietzsche para quem a arte é essencial para que a realidade não nos destrua."

"Alice quer permanecer no mundo de sua infância, mas precisa enfrentar a realidade. Esse conflito entre inocência e maturidade é um tema forte que ressoa especialmente com adolescentes e jovens adultos", comenta Gustavo Barchilon, diretor da versão brasileira. "Embora muitas adaptações de Alice existam, poucas exploram a história com uma abordagem tão introspectiva e emocional."

Para criar um clima mais intimista, Barchilon organiza a montagem em um teatro de arena. "Interpreto essa obra de modo sério. Vejo nela elementos influenciados pelo teatro do absurdo, um mergulho beckettiano. A peça bebe muito dessa estética", explica.

Alice de Cor e Salteado é uma das primeiras produções da Moca, produtora fundada por Gabi Camisotti e Diego Montez. "É uma obra delicada que fala sobre perda, sobre crescer em meio ao caos, sobre encontrar refúgio naquilo que nos move por dentro", comenta Gabi. "Acompanhamos a trajetória de dois melhores amigos que mudam a vida um do outro. É sobre como a arte motiva, consola, ensina e transforma", completa Montez. ●

Alice de Cor e Salteado
Teatro Estúdio. Rua Conselheiro Nébias, 891, Campos Elísios. Estreia sáb. (7). 6ª, sáb. e 2ª, 20h30; dom. (8), 16h/18h30. 15 a 29/6, 18h30. De 6/7 a 3/8, 16h. R$ 140. Sympla

Cinema

Quinto capítulo

Jornada sanguinária e repleta de ação

PARIS FILMES



Ana de Armas como Eve Macarro, espécie de versão feminina do assassino de aluguel John Wick, que busca vingança pela morte do pai

Entre tiros, lutas e clichês, 'Bailarina', derivado do universo de 'John Wick', traz Ana de Armas como personagem-título

GABRIEL ZORZETTO

John Wick é uma das raras franquias que se tornam mais bem-sucedidas a cada lançamento. Conseguiu arrecadar, ao longo de 10 anos, mais de U$ 1 bilhão nas bilheterias. Há também a minissérie *O Continental*, disponível no Prime Video, sobre a origem da rede de hotéis que hospeda gângsteres.

Foi com todo apelo comercial que *Bailarina*, novo longa derivado do universo de *John Wick*, estreou nos cinemas nesta semana, tendo Ana de Armas no papel de Eve Macarro, espécie de versão feminina do assassino de aluguel.

"Não é um spin-off", garante o diretor Len Wiseman (*Anjos da Noite*). "Ele corre paralelo à linha do tempo, acontece entre os capítulos 3 (*Parabellum*, de 2019) e 4 (*Baba Yaga*, de 2023)", diz. "Acho que 'derivativo' é uma palavra agradável, mas já vi muitas sequências derivadas e vejo que *John Wick* se distancia disso porque há mais atenção voltada para o roteiro", diz o ator Ian McShane, que volta a interpretar Winston Scott, o gerente do Hotel Continental de Nova York. "A bailarina não é apenas uma nova personagem, não é o John Wick travestido. Há uma personalidade nela", completa o veterano. As entrevistas foram concedidas em dezembro de 2024 durante a CCXP, em São Paulo, quando o cineasta e o elenco de *Bailarina* visitaram a capital paulista.

Em meio a muitos tiros, lutas coreografadas e alguns clichês, o telespectador acompanhará a jornada sanguinária de Eve, primeiramente sob a tutela da Diretora, interpretada por Anjelica Huston, espécie de figura materna que treina várias bailarinas letais para a organização criminosa Ruska Roma.

"O filme mergulha mais fundo nos meandros da Ruska Roma, porque Eve quer se tornar parte desse mundo, de onde John Wick passou muito tempo tentando sair. Nós conseguimos ver muito mais das camadas de como a Ruska Roma opera", explica Wiseman.

> ***"O filme mergulha mais fundo nos meandros da Ruska Roma, porque Eve está entrando ali e quer se tornar parte desse mundo"***
>
> **Len Wiseman**
> Diretor

Uma vez que a bailarina abre, enfim, as suas asas, ela parte em busca de vingança pela morte de seu pai. Os vilões, de uma gangue rival que "mata por prazer, sem regras", estão situados no frio do leste europeu. Eles são comandados pelo Chanceler, encarnado por Gabriel Byrne.

O ator Norman Reedus, famoso por viver Daryl Dixon na saga *The Walking Dead*, tem uma participação pequena, mas importante. Keanu Reeves também dá as caras em momentos da trama.

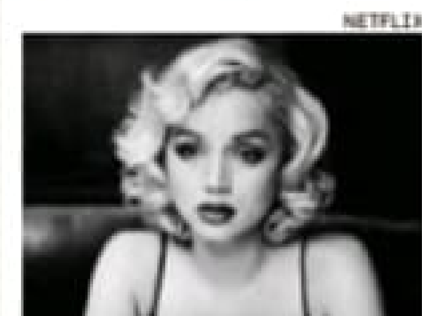
Mas quem carrega o filme é a atriz cubana de 37 anos, celebrada por seu trabalho em *Blonde*, que eterniza uma complexa representação da musa Marilyn Monroe e pela qual foi indicada para o Oscar. Questionada sobre como Cuba a ajudou ou impôs dificuldades em sua carreira, ela diz: "Não acho que meu país teve algo a ver com o sucesso ou o processo da minha jornada. Apenas carrego comigo minha herança, minha cultura, minha 'cubanidade' e meu ritmo. Isso sempre estará dentro de mim e surgirá em diferentes níveis em cada personagem que interpretar".

A depender do sucesso de Eve e seu filme solo, ficam abertas as portas para que ela retorne no quinto capítulo de *John Wick* – já confirmado pelo estúdio Lionsgate, mas sem data de estreia definida. ●

A atriz no streaming

• Blonde
Filme que rendeu a Ana de Armas sua primeira indicação ao Oscar e dramatiza a vida da estrela Marilyn Monroe, passando por suas relações abusivas e vícios.
Disponível na Netflix+

NETFLIX



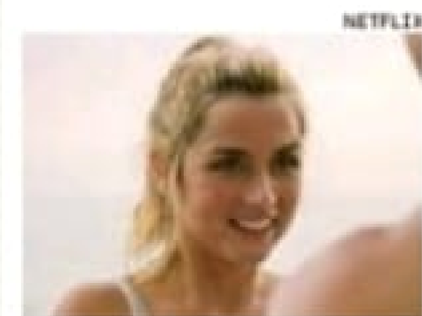
• Entre Facas e Segredos
No filme de Rian Johnson, a cuidadora de um escritor idoso se torna suspeita de seu assassinato e tenta desmascarar o assassino.
Disponível no canal MGM+

MGM



• Sergio
Wagner Moura vive o diplomata Sérgio Vieira de Mello e Ana é Carolina, sua namorada, que tenta impedi-lo de embarcar em uma missão.
Disponível na Netflix

NETFLIX



• 007 – Sem Tempo para Morrer
Ana de Armas é Paloma, uma agente secreta que ajuda o 007 a obter informações importantes.
Disponível no canal MGM+

MGM



Eufrázio

Coloque na agenda

Festival

In-Edit Brasil terá filmes sobre Cazuza, Lennon e Maria Alcina

A partir de quarta, 11, São Paulo recebe a 17.ª edição do In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical. Ao todo, são mais de 60 títulos nacionais e internacionais sobre nomes como Cazuza, John Lennon e Yoko Ono e Leci Brandão.

Entre os destaques internacionais estão *Music by John Williams*, sobre o compositor de trilhas para cinema; *One to One: John & Yoko*, dirigido por Sam Rice-Edwards e Kevin Macdonald, que revela o cotidiano ativista do casal Lennon-Ono; *Harley Flanagan: Wired For Chaos*, sobre o hardcore nova-iorquino e o percurso do mítico frontman da banda Cro-Mags; *It Was All a Dream*, que revela os bastidores da ascensão do hip-hop norte-americano; *Legacy*, em que filhos de músicos negros do jazz norte-americano, como Dexter Gordon, Don Cherry e Quincy Jones, compartilham memórias e reflexões sobre identidade, exílio e pertencimento; e *Nteregu*, que mostra a força da música como elo entre gerações na Guiné-Bissau.

MAGNOLIA PICTURES



No pacote, John Lennon e Yoko Ono no documentário 'One to One'

A seleção brasileira tem documentários sobre Cazuza, Leci Brandão, Letieres Leite, Julio Reny, Aldo Bueno, Hyldon, Júpiter Maçã, Cachorro Grande, Maria Alcina e Toquinho.

A programação inclui ainda trabalhos sobre diferentes aspectos da cena musical brasileira, abordando o hardcore dos anos 1990, o rock produzido em Goiânia, a criação dos afro-sambas de Baden e Vinicius, as raízes culturais e musicais amazônicas, a história da música de Porto Velho, em Rondônia, e do maior estúdio de gravação do Nordeste. ●

In-Edit Brasil
CineSesc, Cinemateca Brasileira, Spcine Olido, Spcine Paulo Emílio, Cine Bijou e Cine Matilha. De 11/6 a 22/6. Gratuito (com exceção das sessões no Cinesesc). Distribuição de ingressos uma hora antes de cada sessão. Programação completa no site br.in-edit.org



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →



/@SESCSP

FESTIVAL SESC CULTURAS NEGRAS

De 10 a 15 de junho, oito unidades do Sesc SP recebem o Festival, que reúne artistas, mestres tradicionais e pensadores
Saiba mais:
sescsp.org.br/culturasnegras

▸ VILA MARIANA
Orquestra e Balé Afrikanse
APRESENTAÇÃO
10/6. Terça, 20h.

▸ CONSOLAÇÃO
Infâncias Negras
BATE-PAPO Com Letícia Nascimento e Klusam de Oliveira
Mediação: Letícia Nascimento Jerusa Gomes
11/6. Quarta, 19h.

▸ SANTANA
Podcast +PRETA
BATE-PAPO
Com Didi Couto e Salgadinho
11/6. Quarta, 20h.

▸ POMPEIA
Os Opalas: da Batucada ao Groove
SHOW
11/6. Quarta, 21h.

▸ SANTANA
Conversas Públicas
BATE-PAPO
Com Tiganá Santana, Erica Malunguinho e Mel Duarte
12/6. Quinta, 19h30.

▸ POMPEIA
Pagode 90
SHOW Com Fabiano Sorriso e Chiquinho dos Santos
12 e 13/6.
Quinta e sexta, 21h.



Fafá de Belém

Música

▸ CAMPO LIMPO
Bicho de Pé
6/6. Sexta, 20h.

▸ BOM RETIRO
Hamilton de Holanda Trio
6 e 7/6. Sexta e sábado, 20h.

▸ POMPEIA
Nilze Carvalho
Part.: Joyce Moreno
6/6. Sexta, 20h.

▸ 14 BIS
Arnaldo Antunes
6 a 8/6.
Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

▸ BELENZINHO
Fafá de Belém
6 a 8/6.
Sexta e sábado, 21h.
Domingo, 18h.

▸ SANTO AMARO
Zé Geraldo & Banda
7/6. Sábado, 20h.

▸ 24 DE MAIO
Marcelo Jeneci
7 e 8/6.
Sábado, 20h.
Domingo, 18h.

▸ PINHEIROS
Concertos Sesc
Ubuntu Ensemble
11/6. Quarta, 20h.

Favela de Barro

Teatro

▸ PINHEIROS
Claustrofobia [ESTREIA]
Dir.: César Augusto
Até 12/7. Quinta a sábado, 20h.
19/6. Quinta, 18h.

▸ AVENIDA PAULISTA
Favela de Barro - Instáveis Moradias em Queda [ESTREIA]
Com Esquadrilha Marginália
Até 22/6.
Quarta a sábado, 20h.
Domingos e feriado, 18h.
12 e 13/6. Quinta e sexta, 15h.

▸ IPIRANGA
12º Round: a História de Emile Griffith [ESTREIA]
Dir.: Bruno Lourenço | Libras: 27/6
6/6 a 13/7. Sextas, 20h. Sábados, 20h.
Domingos e feriados, 18h. 10/7. Quinta, 20h.

TERRITÓRIOS DO COMUM



De 4 a 15 de junho, em 31 unidades do Sesc São Paulo

Saiba mais em sescsp.org.br/territoriosdocomum

▸ GUARULHOS
Outras Viagens: Turismo de Base Comunitária e Território
BATE-PAPO
Com Claudia Santos
7/6. Sábado, 11h.

▸ CONSOLAÇÃO
O Futuro dos Rios
BATE-PAPO
Com Dawn Fleming, Mauro Neri, Riciane Pombo e José Bueno
Mediação: Caio Ferraz
7/6. Sábado, 14h.

▸ CAMPO LIMPO
Território, Ocupação, Resistência e Sustentabilidade
BATE-PAPO
Com Jera Guarani e Raquel Rolnik
7/6.
Sábado, 16h.

▸ CASA VERDE
Encontro Agroecológico de Produtores da Zona Norte de São Paulo
FEIRA
Com Prato Verde Sustentável e Iniciativas Convidadas
8/6. Domingo, 13h30 às 17h30.

▸ FLORÊNCIO DE ABREU
Emergência Climática e SBN: Urbanismo, Acessibilidade e Bioconstrução
DEBATE
Com Suely Araújo, Giselly Rodrigues das Neves Silva Gomes e Jackson Ramos
9/6. Segunda, 18h.

▸ 24 DE MAIO
Coleta Seletiva, Cidades Sustentáveis e Pessoas Catadoras
BATE-PAPO Com MNCR e Movimento de Pimpadores
12/6. Quinta, 19h.

Circo

▸ CAMPO LIMPO
Rolling Moves
ESPETÁCULO
Com o Duo Erick & Christa
8/6. Domingo, 16h.

▸ IPIRANGA
Divagar e Sempre
ESPETÁCULO
Com Las Cabaças
11 e 12/6. Quarta e quinta, 20h.



Esporte e Atividade Física

▸ CAMPO LIMPO
Iniciação ao Skate
AULA ABERTA
Até 27/7.
Terça a sexta, 12h30 às 20h30.
Quintas, sábados e domingos, 10h30 às 18h30.

Jovens

▸ GUARULHOS
Slam Preguinho
VIVÊNCIA Com Coletivo Slam do Prego
11/6. Quarta, 19h às 21h.

Cinema

▸ CINESESC
Festival In-Edit de Documentário Musical
11 a 18/6. Consulte os horários.

Exposição

▸ SANTO ANDRÉ
Sacilotto BioGráfico
Curadoria: Reinaldo Botelho
Até 27/7. Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h30.

Alimentação

▸ ITAQUERA
Sesc Mesa Brasil
Cozinhando com o Guia: Reduzir e Substituir o Açúcar
OFICINA Com Jane Glébia
11 a 13/6. Quarta a sexta, 13h.

Dança

▸ GUARULHOS
Palco Giratório
Fica Comigo
ESPETÁCULO Com Ateliê do Gesto (GO)
7 e 8/6. Sábado e domingo, 17h30.



Crianças

▸ CAMPO LIMPO
Criaturas Instrumentosas
OFICINA Com Adriano Castelo
8/6. Domingo, 14h às 16h.

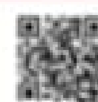
▸ SANTO AMARO
Monstro e Cia
ESPETÁCULO Com Cia. Talagadá
8 e 10/6. Domingo, 16h. Terça, 10h e 15h.

Literatura

▸ AVENIDA PAULISTA
Lançamento do Livro "O Dilema do Porco-Espinho", de Arthur Schopenhauer
BATE-PAPO Com Erica Alves, Gabriela Araújo, Lucas Lujan e Kaio Bruno Dias
7/6. Sábado, 18h30.

Paladar

Aonde levar sua cara-metade para celebrar o Dia dos Namorados? Confira 12 restaurantes





LUIZ MORALES TINEO

Da França para a Bela Vista

Bistrô celebra a 'paciência culinária' em menu tradicional

FOTOS FELIPE RAU/ESTADÃO



Boeuf bourguignon, marinado por 48 horas no vinho tinto e cozido lentamente – como se faz na Borgonha, terra do chef Jacky Caillier

Com uma atmosfera informal, Petit Pain privilegia pratos de carne marinada, que refletem o cuidado da cozinha afetiva francesa

MATHEUS MANS

O aroma que escapa pela pequena porta do restaurante Petit Pain, da Rua Rocha, tem algo de magnético. É impossível passar pelo endereço sem olhar para o que acontece lá dentro. E, ao cruzar a soleira, algo mágico acontece: de repente, você não está mais na Bela Vista, mas em um bistrô na França, onde o tempo parece ter parado e cada garfada conta uma história.

Dentro de uma panela de ferro, um boeuf bourguignon borbulha lentamente há horas. Na mesa ao lado, um casal francês conversa animadamente em sua língua natal enquanto molha pedaços de pão artesanal no caldo escuro e encorpado.

A história do chef Jacky Caillier pode ser lida como um romance de aventuras. Nascido próximo a Charolles, no coração da Borgonha – berço de pratos icônicos como coq au vin e boeuf bourguignon –, Caillier carrega no DNA a tradição culinária transmitida por sua avó e mãe. "É a região da tradição dos pratos cozidos lentamente, com paciência e cuidado."

Mas foi preciso percorrer meio mundo para que essa tradição encontrasse seu lar definitivo. Após se formar professor e viver 15 anos viajando por Escócia, Nigéria, Senegal e Las Palmas de Gran Canaria – sempre cozinhando para grupos crescentes de amigos –, Caillier construiu uma carreira acadêmica que o levou a mais de cem países como representante do Ministério das Relações Exteriores da França.

Foi em 2014, na própria Rua Rocha, que o destino o apresentou a Luciana – "uma mulher apaixonada pela cultura, pelo conhecimento e pela boa comida". Mestre em gestão e políticas públicas, contadora e gastrônoma, Luciana se tornaria não apenas sua companheira de vida, mas a cocriadora do sonho que viria a ser o Petit Pain.

Após uma passagem por Cabo Verde, onde Caillier atuou na Embaixada da França, o casal retornou em 2020 para a casa onde Luciana havia morado por mais de 20 anos, em São Paulo. Ali, na pandemia, nasceu a ideia de transformar o espaço em uma padaria artesanal.

O nome Petit Pain foi escolhido por Luciana em homenagem aos pequenos pães que ela passou a criar com técnica apurada e ingredientes brasileiros. Mas o verdadeiro tesouro veio da França: o fermento natural cedido pela mãe de Caillier, uma senhora de 96 anos que carrega em si gerações de tradição.

"Naquele momento, o Petit Pain era apenas uma portinha com atendimento restrito", lembra Caillier. Enquanto Luciana aperfeiçoava a arte da panificação artesanal, ele resgatava as receitas de sua Borgonha.

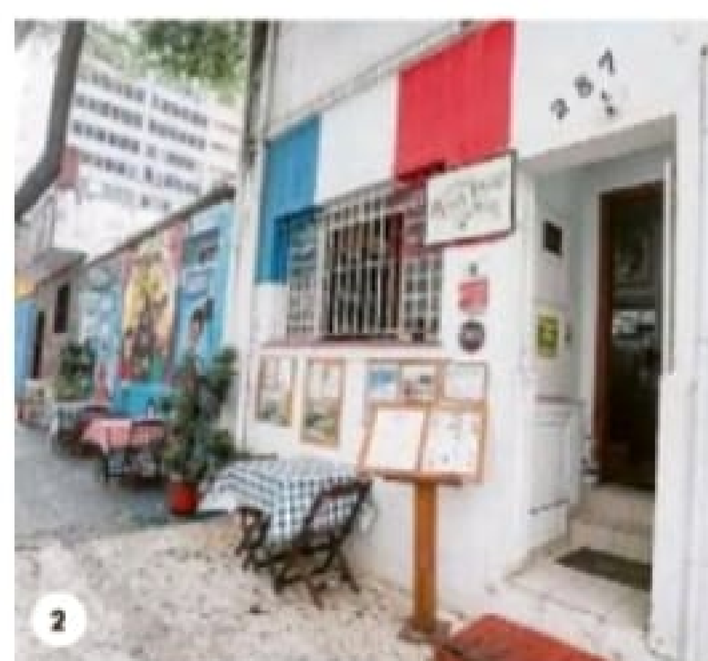
ENCONTROS. Em 2022, o espaço se transformou em um bistrô francês completo. "Desde o início, foi pensado para amigos e amigos de amigos", ele explica. "Queríamos algo como os antigos bistrôs de interior: um lugar de encontros e trocas entre clientes."

É o próprio Caillier que vem à mesa explicar os pratos, enquanto Luciana surge da cozinha para perguntar se está tudo do seu gosto. As cadeiras se espalham pela calçada, e você pode acabar dividindo uma garrafa de vinho com o casal da mesa ao lado.

O cardápio é uma celebração da paciência culinária. Os destaques ficam por conta dos pratos de carne marinados por 48 horas no vinho tinto: o coq au vin (R$ 57), o boeuf bourguignon (R$ 52) e o pato bourguignon (R$ 67). Outras pedidas obrigatórias são a sopa de cebola (R$ 30) e os escargots (R$ 66). Para fechar, peça o crème brûlée (R$ 17). A experiência se completa com uma rede de produtores de vinhos e queijos franceses de qualidade.

A casa tem planos de crescer, mas sem perder a alma. Em breve, a filha de Caillier, formada pâtissière na França, se juntará à equipe. "Manter essa atmosfera descontraída, acolhedora e familiar continua sendo nosso principal objetivo", ele diz. Os projetos incluem ampliar a oferta de pratos tradicionais e desenvolver eventos gastronômicos que harmonizem pratos, vinhos e queijos franceses, sempre privilegiando o convívio. ●





1. Crème brulée para adoçar o paladar

2. Fachada com mesinhas na calçada e as cores da França

Petit Pain
R. Rocha, 287, Bela Vista.
Tel: (11) 97812-2035
5ª e 6ª, 10h/15h; sáb., 9h/16h e 19h/21h; dom., 9h/15h

Eufrázio

Música

No Cultura Artística

Yuja Wang e Mahler Chamber Orchestra fazem quatro concertos

Pianista e músicos do grupo vão interpretar peças de Beethoven, Chopin, Stravinski e Tchaikovski a partir de domingo, 8

A pianista chinesa Yuja Wang faz a partir de domingo, 8, quatro concertos no Teatro Cultura Artística, ao lado da Mahler Chamber Orchestra. É um encontro de estrelas: Yuja é hoje referência do piano internacional, assim como o grupo carrega um histórico exemplar de gravações e parcerias com os principais músicos da atualidade.

O repertório das quatro apresentações é o mesmo. O grupo vai tocar a *Abertura Coriolano*, de Beethoven, e o *Concerto em Mi Bemol Maior para Orquestra de Câmara Dumbarton Oaks*, de Igor Stravinski. Nos momentos em que os músicos e a pianista estarão juntos no palco, será para apresentar versões para orquestra de câmara de dois grandes concertos para piano e orquestra do repertório: o *Concerto para Piano n.º 2* de Chopin e o *Concerto para Piano n.º 1* de Tchaikovski.

A Mahler Chamber Orchestra foi criada pelo maestro italiano Claudio Abbado e reúne músicos de 25 países. É a segunda vez que o grupo trabalha em uma turnê com Yuja. Na primeira, em abril de 2010, apresentaram programa com o *Concerto n.º 2* de Rachmaninov, compositor do qual ela já gravou os quatro concertos, com a Orquestra da Filadélfia, para o selo Deutsche Grammophon. ●

CHRISTOFHER ANDERSON



Aos 38 anos, artista chinesa é hoje referência do piano internacional

Mahler Chamber Orchestra e Yuja Wang
Teatro Cultura Artística.
R. Nestor Pestana. 196.
Domingo (8), 17h30;
dias 9, 11 e 12, 20h. R$ 42/R$ 750

14 E 15.JUN
ROUPA NOVA
SIMPLESMENTE ROUPA NOVA
18.JUN
THE MANHATTANS
FEAT. GERALD ALSTON
28.JUN
PAULINHO DA VIOLA
QUANDO O SAMBA CHAMA
05 E 06.JUL
DOS ROSA
ESPECIAL DE FÉRIAS
08.JUL
THIAGUINHO
SORTE
19.JUL
DEIVE LEONARDO
ANTES & DEPOIS – A ÚLTIMA CRUZADA
26.JUL
WHINDERSSON NUNES
ISSO DEFINITIVAMENTE NÃO É UM CULTO
27.JUL
RAFA E LUIZ
01.AGO
JORGE ARAGÃO E TIEE
SUCESSOS DO SAMBA
03.AGO
RENATO ALBANI
ZONA DE CONFORTO
15.AGO
LUEDJI LUNA
UM MAR PRA CADA UM
16.AGO
O GRANDE ENCONTRO
ALCEU VALENÇA, ELBA RAMALHO E GERALDO AZEVEDO
23.AGO
ANA CAROLINA
TURNÊ 25 ANAS
24.AGO E 21.SET
DOMINGUINHO
COM JOTAPÊ, MESTRINHO E JOÃO GOMES
30.AGO
ALEXANDRE PIRES
PAGONEJO BÃO
14.SET
TIQUEQUÊ
BAILAMOS
27.SET
RAÇA NEGRA
ME LEVA JUNTO COM VOCÊ
04 E 05.OUT
ANAVITÓRIA
TURNÊ DAS ESQUINAS
10.OUT
KENNY G
4 DECADES OF FOREVER IN LOVE
11.OUT
HUMBERTO GESSINGER
ACÚSTICOS ENGENHEIROS DO HAWAII
24.OUT
PARALAMAS
CLÁSSICOS 40 ANOS
31.OUT
JORJA SMITH
15.NOV
CAPITAL INICIAL
ACÚSTICO 25 ANOS
23.NOV
ALESSIA CARA
LOVE HYPERBOLE
APOIO Azul
Espaço Unimed
Acesse nosso novo site pelo QR CODE

Divirta-se

Visuais

História pessoal que se mistura à da arte



LEONILSON/LUISA STRINA

'Ser Seletivo', obra de 1990 do pintor, desenhista e escultor cearense Leonilson

Mostra festeja os 80 anos de Luisa Strina e os 50 de sua galeria, com nomes como Leonilson, Tunga, Cildo Meireles e Anna Maria Maiolino

A mostra Crivo: A Perspectiva de Luisa Strina, que será aberta neste sábado, 7, celebra os 80 anos de vida da galerista Luisa Strina e os 50 da galeria que leva o seu nome.

Para tanto, reúne, na Casa Bradesco, obras de artistas brasileiros e internacionais que foram impulsionados por Luisa – um dos nomes mais influentes da arte do País e do exterior –, desde os anos 1970 até a atualidade. Estão na seleção dos curadores Marcello Dantas e Kiki Mazzucchelli nomes como Cildo Meireles, Leonilson, Tunga, Anna Maria Maiolino, Antonio Dias, Alfredo Jaar, Robert Rauschenberg e Doris Salcedo. ●

Crivo: A Perspectiva de Luisa Strina
Casa Bradesco
Al. Rio Claro, 190. 3ª a dom., das 12h às 20h. Abertura no sáb. (7). Gratuito. **Até 3/8**

Música

Anavitoria


TABA BENEDICTO/ESTADÃO

O duo formado pelas cantoras Ana Caetano e Vitória Falcão faz a oitava edição da turnê do Dia dos Namorados. No setlist, uma série de canções românticas – entre elas, *Trevo*, *Ai, Amor*, *Lisboa* e *N*.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. 6ª (6), 22h. R$ 380/R$ 420

Maria Gadú


LOIRO CUNHA

Em show que leva seu nome, a cantora relembra sua trajetória e coloca no roteiro sucessos de carreira, como *Dona Cila*, *Shimbalaiê* e *Bela Flor*. Ela também faz sua versão para *Lanterna dos Afogados*, dos Paralamas.

Audio. Av. Francisco Matarazzo, 694. 6ª (6). 21h. R$ 90/R$ 120

João Bosco


VICTOR CORREIA

O cantor e compositor traz à cidade a turnê *Boca Cheia de Frutas*, baseada em seu mais recente álbum e canta composições como *E Aí?*, parceria inédita com Aldir Blanc.

Teatro Bradesco. R. Palestra Itália, 500. Sábado (7), 21h. R$ 120/R$ 240

Pop 3


NANDO CHAGAS

Os músicos Charles Gavin, George Israel e Henrique Portugal, representantes do pop rock brasileiro, tocam juntos no projeto Pop 3, no qual apresentam músicas como *Solidão Que Nada*, *Go Back*, *Pessoa* e *Vou Deixar*.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. 6ª (6), 20h30 e 22h. R$ 180

Joabe Reis


CARLOS FRANCO

O trombonista, uma das atrações do The Town deste ano, faz show em que mostra seu jazz influenciado por gêneros como o hip-hop, neossoul, funk e pop, além de músicas do álbum *Asa*, como *Se Eu Quiser Falar com Deus*, de Gilberto Gil.

Arena B3. Pça. Antônio Prado, 48. Sáb. (7), 14h30 e 17h30. R$ 40

Delyana Lazarova


MARCO BORGGREVE

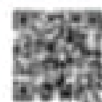
A maestrina búlgara rege a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em programa com obras de Dobrinka Tabakova, Britten e Gustav Holst, com a participação do Coro da Osesp.

Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, 16. 6ª (6), 14h30; sábado (7), 16h30. R$ 195/R$ 295

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



CCBB promove a mostra Cinema de Resistência, com 34 filmes de Lúcia Murat





TAIGA FILMES

BONFILM/O2 PLAY



Filme mostra jornalista em busca de uma entrevista com o surrealista, que consegue sempre escapar

Estreia da semana

Um documentário impossível sobre Dalí

Uma jornalista francesa encontra o surrealista Salvador Dalí em várias ocasiões para um projeto de documentário cuja realização se revela difícil e cheia de surpresas. É esse o ponto de partida de *Daaaaaalí!*, filme de Quentin Dupieux que chega aos cinemas nesta semana, com Anaïs Demoustier, Gilles Lellouche, Edouard Baer, Jonathan Cohen e Pio Marmaï no elenco.

Dupieux é responsável por filmes como *Incredible But True* (2022), *Smoking Causes Coughing* (2022) e *Yannick* (2023). *Daaaaaalí!* foi exibido no Festival de Veneza no ano passado, e é definido pelo diretor como comédia dramática.

"O truque que segui ao trabalhar no roteiro foi evitar eventos reais da vida dele; caso contrário, teríamos de lidar com coisas demais. Quer dizer, quando você pega um livro sobre Dalí, o cara viveu uma vida bem cheia, então há todo tipo de evento, histórias e períodos que você precisa levar em conta", diz Dupieux em entrevista, durante o festival, ao site Mubi.

"E eu sabia que essa abordagem de estudo da vida dele não era realmente a minha praia. Então, me decidi por outro ponto de partida, que é alguém tentando fazer um filme sobre Dalí – eu, basicamente.

No filme, Anaïs interpreta uma jornalista, mas ela é na verdade uma dublê: sou eu tentando fazer um filme sobre ele. E você continua correndo atrás de Dalí, como Anaïs faz o tempo todo, porque o filme nunca será feito. E é assim que me sinto em relação a mim mesmo. Como se o filme não tivesse sido feito, entende? A gente só tentou fazer", conta. ●

No Belas Artes

Fassbinder abre ciclo de grandes diretores

O Reag Belas Artes vai promover, a partir desta semana, uma programação em homenagem a grandes diretores, batizada de Vale a Pena Ver no Belas. O primeiro homenageado é o cineasta Rainer Werner Fassbinder, um dos grandes nomes do novo cinema alemão.

Diariamente, até o dia 11, será exibido *O Casamento de Maria Braun*, de 1978. A partir de então, toda semana até o início de julho terá um outro filme do cineasta: *Mamãe Kuster Vai ao Céu* (1975), *As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant* (1972) e *A Roleta Chinesa* (1976).

Fassbinder viveu 36 anos e fez 40 filmes, deixando como legado uma das obras mais provocativas e duradouras do cinema mundial, que envolve, distancia e faz refletir. "Sua grande arte era feita de confrontação", já disse Ulli Lommel, que colaborou com o cineasta, em entrevista ao **Estadão**. ●

Vale a Pena Ver no Belas: O Casamento de Maria Braun
Cine Reag Belas Artes
R. da Consolação, 2.423.
Abre 6ª (6). Uma sessão diária, às 18h10. R$ 24. **Até 11/6**

REAG BELAS ARTES



Arraiá

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO



Festa Junina do Memorial

O tradicional evento vai reunir 80 tendas e food trucks de comida e bebida típica junina, área kids e 15 horas de shows. Pela primeira vez, a festa vai abrigar o Festival Sem Glúten, com 15 expositores de pratos doces (como curau, bolo de milho, canjica e quindim) e salgados (pizza, sopas, crepes).

Memorial da América Latina. Av. Mário de Andrade, 664. Portões 8, 9 e 13. Sábado (7) e domingo (8), 11h às 21h. Gratuito

Teatro

'Claustrofobia'

O monólogo estrelado por Márcio Vito e escrito por Rogério Corrêa acompanha um ascensorista, uma executiva e um porteiro (cujo sonho é ser policial) que se encontram em um prédio comercial. A direção é de Cesar Augusto.

Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. 5ª a sábado, 20h. R$ 50. **Até 12/7**

NIL CANINDÉ



'Pai'

Protagonizado e coescrito por Guilherme Logullo, o espetáculo se baseia em vivências reais para explorar relações com figuras paternas abusivas. O texto também é assinado por Arthur Makaryan, destaque da cena teatral nova-iorquina.

Teatro Sérgio Cardoso. R. Rua Rui Barbosa, 153. 6ª, sábado e domingo, 19h. R$ 50. **Até 29/6**

DAN COELHO





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Desejar

Data estelar: Vênus ingressa em Touro

Tantos desejos e tão pouco tempo para os realizar, eis o dilema existencial de todo ser humano. Melhor assim, porque se houvesse um mecanismo automático em nós que realizasse os desejos, provavelmente em pouco tempo todos os recursos da Terra se esgotariam.

Não! O poder de desejar não te outorga a capacidade de realizar tudo que desejas, e nem o Universo conspira para que realizes todos teus caprichos, tu, como qualquer outro ser humano, desejas muito além do que poderias realizar, e isso não é um castigo divino, mas o campo de batalha para que aprendas a selecionar os desejos que merecem ser realizados e descartes os que só ocupam tempo e te excitam sem necessidade.

Nós, humanos, desejamos, mas não somos o poder de realizar todos os desejos, nós somos o poder de selecionar ou descartar o que desejamos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Pense e aja de acordo com os parâmetros em que sua alma se sinta segura e confortável, porque agora não vale a pena dar um passo maior do que a perna, mas, ao contrário, se movimentar dentro da margem de segurança.

TOURO 21-4 a 20-5
Teimosia não é o mesmo que persistência, porque enquanto a segunda é a necessária atitude para sustentar os projetos de vida, a primeira se refere ao apego a certos caprichos irracionais que trazem resultados negativos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Essas coisas lindas que você é capaz de sonhar e imaginar hão de encontrar uma forma de se manifestar através de suas atitudes e perspectivas. Porém, para isso é necessário amadurecer direito essa imaginação.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Nem todas as pessoas que demonstram simpatia são as certas para você buscar ajuda, porque muitas delas só usam a máscara da simpatia, e por trás dela escondem toneladas de medo e ressentimentos. Por trás das máscaras.

LEÃO 22-7 a 22-8
A sorte é caprichosa, quando a gente a deseja foge e brilha pela ausência, e quando ela não é esperada é quando surge gloriosa e cheia de intensidade. Melhor não contar com a sorte, mas saber que ela está sempre por aí.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Essas ideias maravilhosas que começam a surgir hão de ser passadas pelo crivo do amadurecimento, porque mesmo que produzam um entusiasmo irresistível, é na prática que se prova se as ideias são boas mesmo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Os olhares simpáticos nem sempre sugerem haver intenções maiores do que uma troca magnética de simpatia, portanto, freie seus impulsos e observe melhor as pessoas, porque em geral elas não querem nada além do que isso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Agora você vai precisar lidar com pessoas mais inflexíveis, difíceis, que não estão dispostas a fazer concessões, ao contrário, elas têm uma lista de exigências e você é o alvo delas. Muita diplomacia nessa hora.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Está tudo no lugar certo, tudo lindo, maravilhoso. O assunto a partir de agora é ver o que sua alma fará de interessante, aproveitando o cenário que ficou tão agradável. Este é o momento de provar a fibra de sua alma.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Procure satisfazer desejos simples, que não precisem de grandes investimentos, porque nesta parte do caminho você poderia conquistar certa dose de contentamento, e com isso aquietar sua alma. É por aí.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Foque sua energia naquilo que puder ser concluído, porque assim você soltará mais uma das tantas amarras que prendem sua alma a um passado que nunca mais poderá ser reproduzido. Ingresse no futuro com menos peso.

PEIXES 20-2 a 20-3
Tudo que precisa ser dito há de ser posto sobre a mesa de uma forma compreensiva, sem que as pessoas se sintam criticadas nem muito menos condenadas. Há de haver lugar e tempo para tudo e para todos nesta vida.

Literatura

Feira do Livro de SP terá 150 expositores e mais de 200 convidados

Marcelo Rubens Paiva e Raphael Montes estarão em painéis durante o evento, que ocorre de 14 a 22 de junho

A Feira do Livro 2025, festival literário que ocorre em São Paulo entre os dias 14 e 22 de junho, divulgou ontem, 5, sua programação completa. O evento contará com mais de 200 convidados, incluindo grandes nomes da literatura nacional e internacional.

Mais de 150 expositores estarão espalhados pela Praça Charles Miller, em frente do Estádio do Pacaembu. Além da venda de livros, a feira terá também mesa de debates, rodas de conversa e uma série de atividades gratuitas.

A programação oficial da feira é dividida em três espaços: o Palco Petrobras, montado em frente do estádio; o Auditório Armando Nogueira, dentro do Museu do Futebol; e o inédito Espaço Rebentos, que será dedicado às crianças.

Entre os destaques nacionais estão nomes como os escritores Mario Prata, Raphael Montes, Marcelo Rubens Paiva, Drauzio Varella, Lázaro Ramos, Ignácio de Loyola Brandão, Lídia Jorge e Lina Meruane.

CARRIÓN. Já alguns dos principais convidados internacionais são o matemático e pesquisador britânico Alex Bellos, o escritor espanhol Jorge Carrión e a escritora colombiana María Ospina Pizano.

A quarta edição da Feira do Livro tem realização da Associação Quatro Cinco Um e da Maré Produções. A expectativa é de que, com o retorno do evento ao feriado de Corpus Christi, o festival possa atrair até 110 mil pessoas ao longo dos nove dias de programação. ●



NA WEB
Confira a programação completa do evento
www.estadao.com.br/

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Tem de ser herói para enfrentar a moral de sua época"* **M. Foucault**

Eufrázio

Sons do Brasil

Prêmio da Música Brasileira celebra, no Rio, a diversidade musical do País

Evento homenageou os sertanejos Chitãozinho & Xororó e premiou artistas em 17 categorias, entre novatos e veteranos

Homenageando a dupla Chitãozinho & Xororó, a 32.ª edição do Prêmio da Música Brasileira, agora com o patrocínio do banco BTG Pactual, foi realizada na noite de quarta-feira, 4, no Teatro Municipal do Rio. Conduzida por Fabrício Boliveira e Nanda Costa, a cerimônia teve transmissão ao vivo pelo YouTube e, no embalo dos homenageados, foi repleta de apresentações com temática caipira.

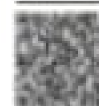
O produtor Júlio Teixeira, responsável pelo arranjo de *Evidências* – música composta por José Augusto e Paulo Sérgio Valle, mas que se tornou conhecida na versão de Chitãozinho & Xororó –, recebeu um troféu especial. Entre os vencedores, destacam-se Zeca Pagodinho, que conquistou dois prêmios no segmento samba – artista e lançamento, pelo álbum *Zeca Pagodinho – 40 anos (Ao Vivo)* –, e João Bosco, laureado como melhor artista de MPB. Liniker também levou dois troféus, como artista e lançamento de pop com o álbum *Caju*. O grupo Os Garotin levou como revelação e Jota.Pê como lançamento de MPB, por *Se o Meu Peito Fosse o Mundo*.

Em rap/trap, Emicida venceu no segmento artista e MV Bill em lançamento pelo álbum *Na Visão do Morador*. Em raízes, Alceu Valença foi o escolhido como artista e Mariana Aydar e Mestrinho como lançamento, pelo álbum *Mariana Aydar e Mestrinho*. O veterano Odair José levou como artista na categoria romântica; no segmento lançamento, quem ganhou foi Grelo, por *É O Grelo*. Em sertanejo, João Gomes conquistou no quesito artista e Lauana Prado em lançamento, por *Transcende (Ao Vivo) Vol. 1*. ●

REGINALDO TEIXEIRA



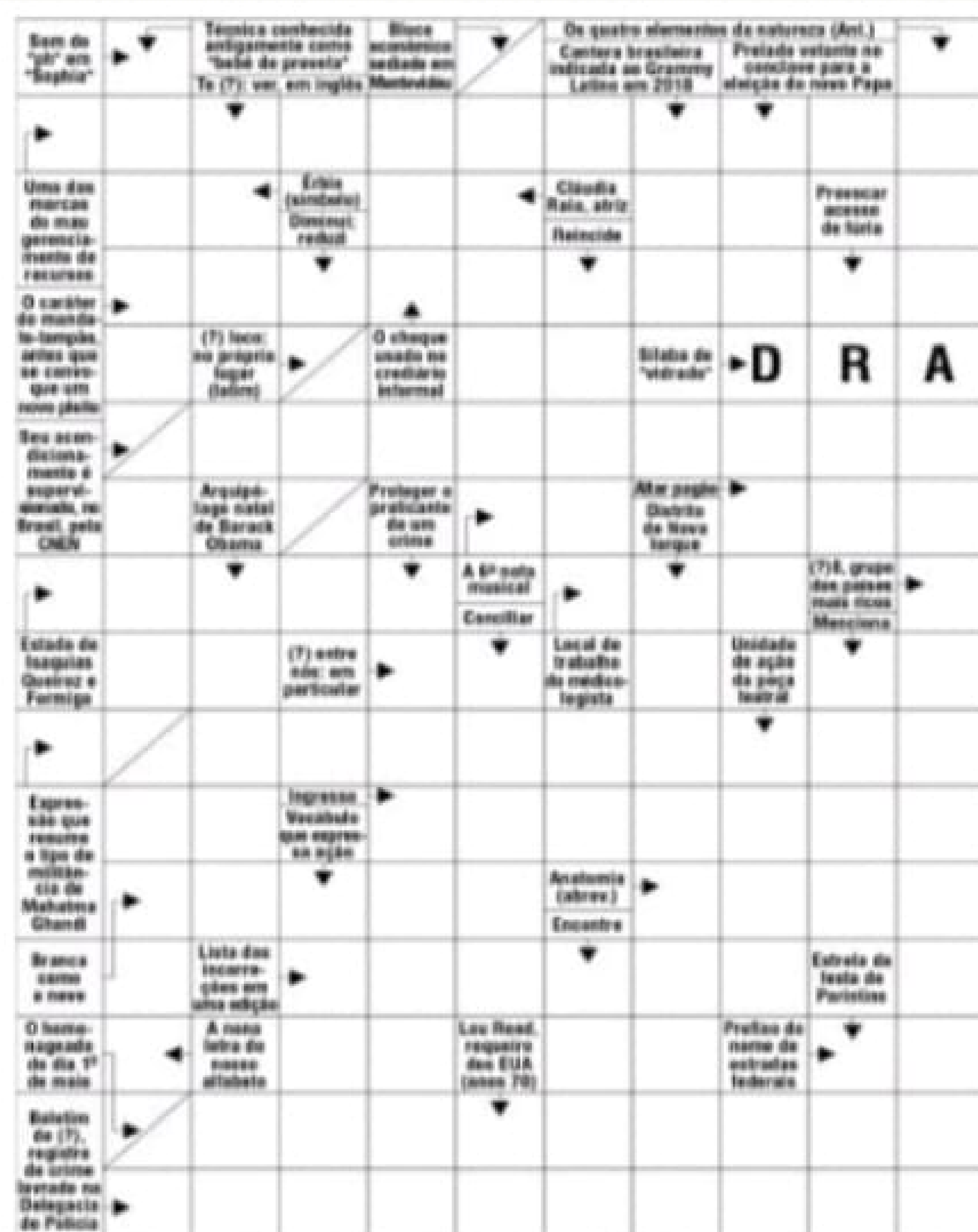
Daniela Mercury com Chitãozinho & Xororó durante a cerimônia



NA WEB Confira todos os vencedores nas 17 categorias da premiação bit.ly/premiomusicabr

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3FO4t6K



CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois processos pelos quais passam os livros estrangeiros antes de seu lançamento por editoras nacionais.

O chocolate preparado com amendoins.	1	2	3	1	4	5		6
Mãe.	7	6	5	8	9	3		4
Decepcionar; desiludir.	10	2	11	12	9	2		2
Igualdade salarial.	13	4	2	8	14	4		6
Bloco econômico do qual faz parte o Brasil (sigla).	15	6	2	1	3	12		16
Prática proibida nos serviços do SUS.	1	3	17	2	4	5		4
(?) digital: processo de democratização do acesso à tecnologia.	8	5	1	16	11	12		3
Flor ornamental cuja "semente" é usada no fabrico de óleo.	7	8	2	4	12	12		16
Clássico de Cartola, cantor e compositor brasileiro.	4	1	3	5	9		1	6
Local de extração de rochas.	13	6	14	2	6	8		4
Atadura.	17	4	5	14	4	7		15
Condição do detento que escapou da prisão.	10	11	7	8	9	8		3
Não levar em conta.	4	17	12	9	2	4		2
Que faz bolhas.	6	12	13	11	15	3		3
Rastilho de pólvora.	10	3	2	15	8	7		3
Substância usada em sabões e supositórios.	7	16	8	1	6	2		16

© Revistas COQUETEL

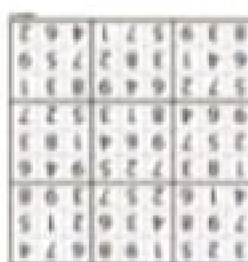
SUDOKU

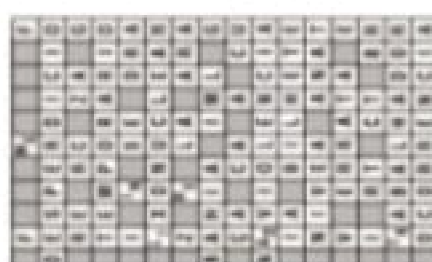
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/454wCRq

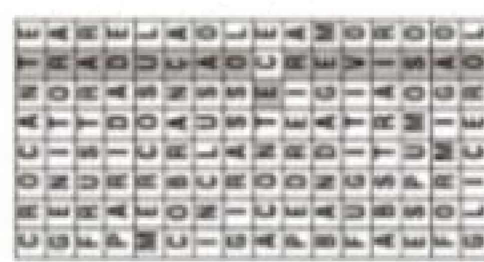
Nível Médio



SOLUÇÕES

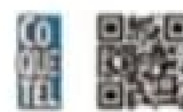




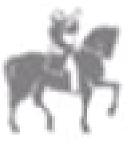




SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— 'Dept. Q' prova internacionalismo na produção atual de séries

Há algo britânico no Reino da Dinamarca



Os atores Matthew Goode e Alexej Manvelov; a parceria é um prazeres do seriado



PENGUIN RANDOM HOUSE

Diretor americano *Scott Frank já foi responsável por produções como 'O Gambito da Rainha', 'Minority Report' e 'Irresistível Paixão'*

MIKE HALE
THE NEW YORK TIMES

A série policial *Dept. Q*, que acaba de estrear na plataforma Netflix, é um bom estudo sobre internacionalismo. Amplamente escrita e dirigida por um americano, Scott Frank, é baseada em um romance do escritor dinamarquês de crimes Jussi Adler-Olsen e ambientado na Escócia, com um elenco britânico liderado por Matthew Goode, que já atuou em produções como *Downton Abbey*, *O Jogo da Imitação*, *Matchpoint* e *A Última Sessão de Freud*.

É algo que pode ser notado dada uma certa vibe transatlântica atual, com coproduções proliferando em especial por meio das parcerias propostas por plataformas de streaming. É claro, o seriado está em produção há anos. Mas, se alguém vai continuar comprometido com relacionamentos pacíficos em diversos mercados, será a Netflix.

A ambiciosa temporada de nove episódios também reflete a história de Frank, um escritor e diretor talentoso que teve seus altos (com *Irresistível Paixão* e *O Gambito da Rainha*) e seus baixos (*Monsieur Spade*). Ele gosta de passear bastante entre gêneros, mas se mantendo próximo a uma base segura que, quando precisa, ele encontra nos crimes literários americanos (*Irresistível Paixão*, *Hoke*, *Caçada Mortal*), em incursões pelo universo do western (*Godless*) ou pela ficção científica (*Minority Report*) e no melodrama de época (*O Gambito da Rainha*).

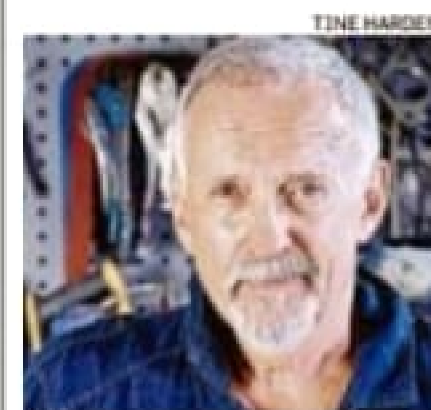
Para *Dept. Q*, no qual Matthew Goode interpreta um traumatizado detetive de Edimburgo encarregado de montar uma nova unidade policial dedicada a casos não resolvidos, Frank (que desenvolveu a trama com a escritora britânica Chandni Lakhani) consegue brincar de misturar e combinar referências em um só lugar. A influência do noir nórdico sobre o mistério britânico tradicional está estabelecida há várias décadas, mas Frank consegue acrescentar um sabor americano ao coquetel.

A produção se soma a outras séries recentes em que o clima nórdico se impõe, com produções criadas nos próprios países ou em parceria: *Os Assassinatos de Åre* e *A Grande Descoberta*, produções suecas; a coprodução entre Dinamarca e Reino Unidos *Prisoner*, estrelada pela atriz Sofie Gråbøl, de *The Killing*; ou as finlandesas *Máfia das Renas* e *Inimiga do Povo*, em que uma jornalista vivida pela atriz Kreeta Salminen precisa lidar com o ódio do público ao escrever sobre um ídolo local – um ex-jogador de futebol – e sua participação em um esquema financeiro ilegal.

INTERAÇÃO. De volta a *Dept. Q*. A dupla de policiais formada por Carl Morck de Goode e por Akram Salim de Alexej Manvelov, um imigrante sírio com um talento perturbador para extrair confissões, é provavelmente mais rica do que seria de outra forma; a interação de Goode e Manvelov é um dos principais prazeres da atração. E, como é geralmente o caso nas produções de Scott Frank, *Dept. Q* tem fluência narrativa – um estilo que é, se não sempre sedutor, consistentemente envolvente.

Um filme dinamarquês de 2013 baseado na mesma fonte, *O Guardião das Causas Perdidas*, é sombrio em comparação, embora alguns possam achar sua duração de 96 minutos preferível às 7 horas e meia da série. Por outro lado, uma série britânica ou dinamarquesa não seria tão ver- ⊙

Quem é



TINE HARDEN

Jussi Adler-Olsen
Escritor

Nascido em 1950 em Copenhague, Jussi Adler-Olsen começou a vida profissional como jornalista antes de se dedicar à ficção. A fama e a tradução para mais de 40 idiomas vieram com os livros da coleção *Departamento Q*. No Brasil, a Editora Record já publicou dois volumes do autor: *A Mulher Enjaulada* e *A Caça*, traduzidos por João Ventura e Cláudia Abeling, respectivamente.

NETFLIX



borrágica quanto é *Dept. Q*, que foi amplamente ridicularizada. Diálogos concisos ou não tão concisos – entre Morck e Salim; Morck e sua terapeuta (Kelly Macdonald, encantadoramente ácida como sempre); Morck e seu ex-parceiro paralisado (o emotivo na medida certa Jamie Sives); Morck e uma jovem policial que ele adiciona a contragosto à sua equipe (Leah Byrne) – superam os momentos de ação na série. As poucas passagens em que o personagem é revelado por intermédio de alguma atividade concreta, particularmente a ambivalência de Salim sobre seus próprios métodos durante interrogatórios, são como água em um vasto deserto.

Drama
Entre os méritos do filme se destacam uma fluência narrativa e um estilo que é sempre sedutor

Esse não seria um grande problema se os diálogos tivessem mais vivacidade, mas talvez a mudança de local da ação, com seus deslocamentos inevitáveis no que diz respeito à linguagem e à cultura, tenha sido um problema para Frank, tornando muito do vaivém entre os personagens forçado e sem graça. O elenco estelar trabalha valorosamente, mas, além de Macdonald e Sives, atores e atrizes não conseguem humanizar os personagens de fato, ou ao menos fazer deles representantes de um humor consistente.

NOIR NÓRDICO. As influências entre culturas andam em ambas as direções, é claro. Não importa o que Frank tenta trazer para *Dept. Q*, as raízes do seriado de noir nórdico são sua marca dominante. O sadismo de salão que marca o gênero – monstruosidades exageradas normalizadas pela frieza com que são apresentadas – está presente na maneira barroca com que um cativo é mantido refém, que serve como uma espécie de representação visual do caso ao longo da temporada.

As mudanças no argumento e os saltos extremos de enredo, assim como a associação psicológica que leva à solução do crime, são um ponto de ruptura precoce para alguns espectadores. E, nesse sentido, são uma herança conjunta dos mistérios nórdico e britânico.

Da mesma forma, a ligação estrutural da atração – chamar isso de tema seria exagerar – é o trauma, com um revestimento secundário de culpa. Morck carrega o peso de um incidente catastrófico no trabalho, retratado em uma cena de abertura genuinamente chocante. Suas sessões de terapia são obrigatórias. Um membro da equipe participa das reuniões por vídeo, de seu leito no hospital. Outro teve um colapso após um civil ser acidentalmente morto. Salim, que pode ou não ter sido um torturador profissional, não sabemos, é bem ajustado em comparação aos demais personagens.

Interrogatório
O sadismo que marca o gênero, marcado pela frieza, está presente na maneira como um cativo é mantido refém

Tudo isso pesa sobre Goode, cuja usual elegância é dispensada. Morck é alheio às graças sociais e, constantemente nos dizem, um idiota irredimível. Isso é desconcertante para o espectador, porque mesmo atrás de cabelos bagunçados e barba por fazer, e com sua expressividade e carisma contidos, Goode é incapaz de ser, ou relutante em ser, genuinamente odioso.

Morck, claro, tem um coração de ouro escondido por baixo de sua carapaça. Mas a série nos faz esperar os nove episódios completos até que consigamos alcançar algum alívio sentimental com relação a ela. E o efeito disso é que a atuação de Goode, embora competente, acaba parecendo um pouco monótona. Ele está bem, como de costume, mas *Dept. Q* seria mais interessante com alguém genuinamente mais desalinhado no papel. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Streaming

As estreias da semana nas plataformas



● Chespirito: Sem Querer Querendo
O comediante Roberto Bolaños trabalha em uma ideia que pode mudar a televisão para sempre.
Disponível na Max



● Better Man: A História de Robbie Williams
O cantor Robbie Williams é substituído por um macaco, em um filme que recria a sua trajetória.
Disponível no Prime Video



● The Alto Knights – Máfia e Poder
Robert De Niro interpreta dois antigos amigos mafiosos que começam a brigar pelo mundo do crime.
Disponível na Max



● Desastre Total – Festival Astroworld
O documentário explora os eventos do festival que, em 2021, registrou 10 mortos e mais de 300 feridos.
Disponível na Netflix



● Aniela
A série polonesa acompanha uma socialite que, após seu marido lhe tirar tudo, precisa tentar sobreviver com seu charme e inteligência.
Disponível na Netflix

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Os portões do castelo de Eduardo Pereira, em São Roque, dão entrada para a Idade Média

Viagem no tempo

Curtindo o passado em uma rota de castelos

Atrações em Vinhedo, Caconde e São Roque oferecem muita música, dança, jogos e banquetes ao gosto da época medieval

ANA LOURENÇO

Enquanto os castelos medievais europeus atraem visitantes principalmente pela história e arquitetura preservadas, em São Paulo as construções do gênero ganham vida de um jeito diferente. Alguns desses espaços funcionam como restaurantes, para eventos e até cenários de festas e casamentos. A proposta vai além de contemplar: é vivenciar a experiência de épocas passadas.

SONHO

No município de São Roque, a 59 km de São Paulo, uma construção com arquitetura da era medieval sobressai na paisagem de mata da trilha do Saboó. O espaço é a materialização de um sonho de Eduardo Pereira, que cresceu escutando histórias do avô e decidiu transformar em realidade os cenários dos livros que leu.

O avô, português de Ourém, falava sobre suas memórias do Castelo de Ourém e contava ao neto lendas sobre gigantes, princesas, guerreiros e romances da Idade Média.

Escolheram o Morro do Saboó, entre outros motivos, pela lenda do dragão da região, bastante famosa na cidade de São Roque. Segundo ela, um dragão foi ferido e morreu no local. Então, foi encoberto por uma grossa camada de terra, que deu origem ao morro – que tem um contorno que lembra o tal dragão deitado.

Do lado de fora, o castelo, apesar de grandioso, parece um tanto simples. Mas assim que os enormes portões de madeira são abertos, entramos em uma outra era. Ao todo, são 4 mil m² de área construída. E cada detalhe foi planejado, a partir do ano um da construção, em 2018 – desde a música ambiente típica da época até os recintos temáticos. Há um museu com artefatos, área para crianças com tema do dragão, espaços para banquetes com luz quente indireta e bandeiras de cores fortes e brasões penduradas nas paredes.

Vale a pena observar, sem olhar para o relógio, os detalhes de cada ambiente. Para os que gostam de entrar no clima, é possível levar os próprios trajes medievais ou utilizar os disponíveis para os visitantes. A ideia é realmente transportar o turista para essa outra época.

O melhor evento para desfrutar a experiência é a imersão, que dura cerca de seis horas, com a presença de atores que conduzem o espectador ao século 11 e percorrem todos os ambientes do castelo.

Há também outras atrações sensoriais, como os torneios de luta medieval e a degustação de cerveja e vinho. Sempre com muita música, dança, jogos e banquetes inspirados na gastronomia daquela era.

TOQUE ROMÂNTICO

Com um toque mais romântico, o Castelo dos Vinhais, em Vinhedo, a menos de 100 km de São Paulo, parece ter saído de um livro de conto de fadas. O espaço possui 20 mil m² e é dividido entre dois castelos: o Vale dos Sonhos, com capacidade para 450 convidados, e o Vale do Luar, para 200 pessoas. Entre eles, lagos, terraços, córregos, uma carruagem inspirada na abóbora mágica da Cinderela, vitrais de Portugal com imagens de guerreiros medievais, lustres de cristal e pontes de madeira, todos batizados dentro do tema, como a Ponte dos Príncipes, Princesa Diana, etc.

A visita ao local pode ser feita com a compra de um café da manhã colonial, servido sempre nos fins de semana ou nos feriados. Mas chegue cedo, pois, como os lugares não são marcados, a ordem de chegada também é decisiva para conseguir uma mesa no deck próximo ao lago, a área mais disputada, ou no andar inferior.

Quem assina o buffet é o chef Artur Sauerbronn, nome tradicional na região, que inclui opções de pratos frios e quentes, bolos recheados, doces, rocamboles, pães e sucos naturais. Do cheesecake ao bolinho de chuva, passando pelo combo de ovos mexidos com bacon, sonhos recheados e iogurtes naturais, todos os pratos são frescos, cozidos no ponto certo e pensados para agradar a todos os gostos, até aos mais exigentes.

RIO

Guto Scravoni, um morador de Caconde apaixonado pela era medieval, idealizou um castelo totalmente de pedra para a cidade. Cercada pela natureza da Serra da Mantiqueira, às margens do Rio Pardo, a construção está localizada no Sítio São Francisco, a 7 km do centro da cidade. O projeto nasceu em 1998 e, apesar de o castelo estar pronto e receber visitação, Scravoni ainda planeja várias reformas no local.

Quem quiser visitar deve, primeiramente, fazer o agendamento via WhatsApp (*ver abaixo*) com o proprietário. O passeio custa R$ 20 por pessoa e tem duração de 1h30.

ENSAIOS

Há locais que ainda são abertos só em ocasiões especiais, como a Villa Medieval, também conhecida como Centro de Artes Suzana Laís de Mendonça, localizado em São José dos Campos. Já o Monte Castelo, em Mauá, oferece o espaço somente para eventos particulares. E o Castelo Furlani, em Pederneiras, é aberto exclusivamente para ensaios fotográficos. ●

O Castelo (São Roque)
Sábados, 9h às 21h. ocastelo.com.br
Castelo dos Vinhais (Vinhedo)
Sábados e domingos, 8h30 às 11h30
castelodosvinhais.com.br
Castelo Scravoni (Caconde)
Agendamento: (19) 98186-6354

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Apresentado por ambipar

[ESPECIAL] VALOR SUSTENTÁVEL

6 DE JUNHO DE 2025

Acesse o especial on-line



Foto: Getty Images



Reciclagem permite que materiais descartados retornem para a indústria, reduzindo impactos ambientais

Logística reversa exige ação da indústria e do consumidor

O sucesso da economia circular depende de hábitos de descarte corretos e da mobilização da cadeia produtiva para viabilizar a reciclagem

A logística reversa é um instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) que estabelece o princípio da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Ela torna obrigatória a participação de fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes na implementação destes sistemas para seus produtos. Hoje, há 13 tipos de materiais com sistemas de logística reversa implantados no Brasil, cada um avançando em ritmo próprio e enfrentando dificuldades específicas, além daquelas comuns a todos, como a dimensão do território brasileiro.

No caso dos eletroeletrônicos e eletrodomésticos, há mais de 3,4 mil pontos de recebimento em 1,2 mil municípios, disponibilizados pela Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree), uma das entidades que gerenciam esse sistema. "É crucial que o consumidor saiba que o processo não começa sem sua iniciativa de levar o material a um ponto de recebimento", enfatiza o presidente da Abree, Robson Esteves. "Por isso, é extremamente importante entender a relevância do descarte correto e seus impactos na saúde pública e no futuro do planeta."

Há metas definidas para aumentar os percentuais de coleta. "Em 2025, vamos coletar, reciclar e dar tratamento ambientalmente adequado para 17% do volume vendido pelas empresas aderentes", diz Esteves.

A manufatura reversa é feita por empresas regularizadas, com desmontagem e tratamento dos produtos por profissionais capacitados — processo essencial para reduzir riscos ambientais e à saúde. "As empresas devem cumprir exigências legais, como licenças ambientais, para garantir a destinação final correta das frações extraídas", explica Esteves. "Substâncias perigosas recebem tratamento específico, e outros materiais são reaproveitados na economia circular."

Transição tecnológica

No caso das lâmpadas fluorescentes, outro material com sistema próprio, são mais de 3,8 mil pontos de coleta em redes de supermercados e lojas de material de construção. "Estamos presentes em todos os estados e atendemos aproximadamente um terço da população", diz Camilla Horizonte, gerente de Operações e Marketing da Associação Brasileira para Gestão da Logística Reversa de Produtos de Iluminação (Reciclus), entidade responsável pelo processo.

Os subprodutos das lâmpadas são separados, descontaminados e encaminhados à indústria. O mercúrio, metal pesado prejudicial à saúde e ao meio ambiente, é recuperado com filtros e processos seguros.

Desde o início da operação, há quase dez anos, a Reciclus destinou corretamente mais de 48,5 milhões de lâmpadas. Só no ano passado, foram recolhidas 7,7 milhões, mas a tendência é de queda, devido à substituição das fluorescentes por soluções mais eficientes, como o LED.

> **"É crucial que o consumidor saiba que o processo não começa sem sua iniciativa de levar o material a um ponto de recebimento"**
> Robson Esteves, presidente da Abree

DESAFIO
Como aumentar a reciclagem no Brasil
pág. 2

Aponte a câmera para o QR Code e conheça os materiais com sistemas de logística reversa no Brasil



ENERGIA
A solução que vem dos resíduos
pág. 4

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Reciclar ainda é exceção no Brasil

Do total de resíduos sólidos urbanos produzidos no País, só 8,3% chegam à reciclagem e 41,4% do restante recebe destinação ambientalmente incorreta

Foto: Getty Images



Pontos de coleta, triagem e separação de resíduos fazem parte da cadeia da reciclagem, que ainda enfrenta desafios para crescer no Brasil

De todos os materiais utilizados no planeta atualmente, apenas 6,9% vêm da reciclagem – isso significa que os outros 93,1% são produzidos a partir de matérias-primas virgens, retiradas da natureza. Mesmo com todos os crescentes apelos por sustentabilidade e a necessidade urgente de agir contra o aquecimento global, o atual índice de reciclagem é menor do que o registrado há três anos, 7,2%.

Esses dados, que fazem parte do Circularity Gap Report 2025, recém-divulgado pela consultoria Deloitte e a organização Circle Economy, evidenciam o quanto a humanidade ainda não consegue lidar adequadamente com os resíduos que produz. Embora alguns países já tenham alcançado índices de reciclagem acima de 50%, a exemplo de Alemanha, França e Itália, a maioria patina em patamares bem inferiores.

É o caso do Brasil, onde apenas 8,3% das 81 milhões de toneladas de resíduos urbanos geradas anualmente chegam à reciclagem, de acordo com dados da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Cada brasileiro produz, em média, 382 kg de resíduos sólidos por ano, o que significa pouco mais de um quilo por dia.

O destino do material que não vai para reciclagem no Brasil são os aterros sanitários (50,3%), a queima nas propriedades (5,8%) e a disposição final inadequada, especialmente nos lixões a céu aberto (35,6%). Ou seja: mesmo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) vigente há 15 anos, apenas 8,3% dos resíduos que o País produz vão para a reciclagem e 41,4% do restante ainda recebe destinação ambientalmente incorreta.

Todos podem fazer mais

O presidente da Abrema, Pedro Maranhão, diz que o problema brasileiro não está na legislação sobre a gestão dos resíduos sólidos, que é considerada avançada. "Mas é preciso que as autoridades, sobretudo no âmbito municipal, respeitem e apliquem as leis e que, por seu lado, o Ministério Público e os Tribunais de Contas tomem as devidas medidas legais contra os administradores que ignoram as leis e continuam despejando irregularmente os resíduos em lixões, cometendo crime ambiental continuado", ele avalia. De acordo com o prazo estabelecido pela PNRS, os lixões deveriam ter sido extintos no País no ano passado, mas ainda há centenas deles em funcionamento.

De acordo com as estatísticas da Abrema, os serviços de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos (que abrangem varrição de vias e limpeza de áreas públicas, além de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos) demandam aos municípios brasileiros despesas anuais na casa de R$ 34,7 bilhões, média de R$ 163,92 por habitante. Adicionando-se à conta gastos privados de R$ 2,3 bilhões, o total chega a R$ 37 bilhões, acréscimo de 9,4% em comparação ao ano anterior.

Pode-se atribuir boa parte da responsabilidade pelo cenário brasileiro à indústria – que, além da baixa eficiência em reduzir o volume de material produzido, contribui menos do que deveria para o esforço da reciclagem, mesmo com as iniciativas de logística reversa desenhadas para determinados tipos de materiais. Outras partes também precisam evoluir: o poder público não se mostra capaz de implantar iniciativas na velocidade e na dimensão necessárias, ao mesmo tempo em que parcela considerável da população não encontra condições adequadas ou não atribui a devida importância à missão de reduzir o consumo e reciclar o que é possível.

Para aumentar o índice de reciclagem, é preciso encontrar equações que tornem o aproveitamento de resíduos interessante para todas as partes envolvidas. "Ou seja: que o material coletado tenha preço adequado no mercado em que é vendido, e que os trabalhos de coleta, de cata e de segregação sejam devidamente recompensados", diz Maranhão.

O Brasil tem um exemplo de cadeia de reciclagem bem-sucedida: as latas de alumínio para bebidas. No ano passado, o índice de reciclagem desse material no País alcançou 99,7%, envolvendo 397 mil toneladas. É um resultado que se explica, essencialmente, pelo fato de que a remuneração oferecida pelo trabalho de coleta e pelo material coletado é suficiente para atrair catadores autônomos e cooperativas.

O TAMANHO DO DESAFIO

Cenário Global

6,9% dos materiais usados no mundo vêm da reciclagem

93,1% ainda são produzidos a partir de matérias-primas virgens

7,2% era o índice global de reciclagem há três anos, ou seja, o mundo regrediu

No Brasil

81 milhões de toneladas de resíduos urbanos são gerados anualmente no País

382 kg de resíduos sólidos são gerados por habitante ao ano: pouco mais de 1 kg por dia

8,3% é o índice de reciclagem dos resíduos urbanos no Brasil

50,3% dos resíduos vão para aterros sanitários

35,6% ainda têm destinação inadequada, como lixões a céu aberto

5,8% são queimados em propriedades

R$ 37 bilhões é o custo total anual da gestão de resíduos no Brasil (setor público e privado)

Exemplo que funciona

99,7% das latas de alumínio são recicladas no Brasil, envolvendo 397 mil toneladas em 2023

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente Customer Success: **Isabela Racz**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Marketing de Influência: **Debora Vicentino**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos, Marjorie Dias e Renata Mesquita**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**

Colaboradores: Edição: **Lara De Novelli**; Reportagem: **Mauricio Oliveira**; Revisão: **Madi Pacheco**

Conteúdo patrocinado

VOCÊ SABE O QUE É **DESCARBONIZAÇÃO?**

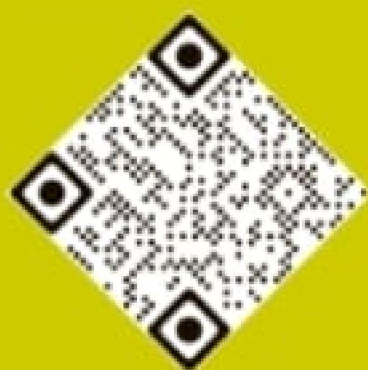
A AMBIPAR É LÍDER NESSE ASSUNTO.

A Ambipar é uma empresa brasileira, líder global em soluções ambientais, presente em 6 continentes e 41 países. Entre as nossas inúmeras soluções para o planeta, está a descarbonização.

Descarbonizar é reduzir emissões para combater as mudanças climáticas, e a Ambipar lidera essa missão como uma das desenvolvedoras de projetos florestais mais premiadas globalmente. Em 2022, nosso projeto de restauração foi eleito o melhor do mundo.

Com a gestão de uma área de Floresta Amazônica equivalente ao tamanho da Bélgica e potencial para gerar mais de 5 milhões de créditos de carbono, nossos projetos não apenas reduzem emissões, mas também preservam a biodiversidade oferecendo soluções impactantes e sustentáveis para empresas comprometidas com o futuro do planeta.

Se você quer saber mais sobre Descarbonização e outras soluções para o planeta, acesse:



ambipar

LÍDER GLOBAL EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

O futuro está na geração de energia

Produzir energia a partir de resíduos é caminho promissor, especialmente no Brasil, com alto potencial em biogás e biometano

Foto: Getty Images



O aproveitamento energético dos resíduos, com geração de biogás, biometano e energia elétrica, avança como alternativa sustentável

O aproveitamento energético dos resíduos já é realidade em muitos países, como China, Alemanha, França e Japão, que instalaram grande número de usinas de recuperação energética, também conhecidas como WtE, abreviação de Waste-to-Energy ("Lixo para Energia"). Estima-se a existência de pelo menos 3 mil empreendimentos desse tipo espalhados pelo planeta, contribuindo fortemente para reduzir a disposição em aterros. Um ícone do segmento é a usina Amager Bakke, em Copenhague, capital da Dinamarca – que, além de gerar energia elétrica e térmica para 150 mil residências, funciona como centro de lazer urbano, com pista de esqui e parede de escalada.

Enquanto isso, o Brasil conta com menos de uma dezena de projetos de WtE em desenvolvimento. "É preciso destacar que o País tem uma das maiores oportunidades globais para transformar resíduos em energia, tanto pelo volume de Resíduos Sólidos Urbanos gerados nas grandes metrópoles quanto pelo enorme potencial de biogás e biometano nos setores sucroenergético e agroindustrial", diz Yuri Schmitke, presidente da Associação Brasileira de Energia de Resíduos (Abren).

De acordo com projeções da entidade, o Brasil tem potencial técnico de 3,3 GW de capacidade instalada de projetos de WtE, levando-se em conta apenas 28 regiões metropolitanas – esse número equivale a 1,6% da atual capacidade instalada de geração de energia elétrica no País. O Brasil aproveita atualmente não mais que 3,4% do seu potencial de biogás, produzindo 2,9 bilhões de Nm³ (metros cúbicos normais) por ano, dos 85 bilhões possíveis, e 1,4% do potencial de biometano (0,63 bilhão de Nm³/ano, frente aos 44,1 bilhões estimados).

Tudo isso gera não apenas danos ao meio ambiente, mas, também, um grande desperdício de recursos financeiros, tanto de forma direta quanto indireta. A Abren estima que, ao longo dos próximos 40 anos, o custo associado à não implementação de usinas de WtE nas principais regiões metropolitanas representará um prejuízo de R$ 71 bilhões em gastos com saúde pública, R$ 104 bilhões em danos ambientais e mais de R$ 200 bilhões em arrecadação tributária. "Adicionalmente, o País deixa de gerar mais de 200 mil empregos e mitigar 86 milhões de toneladas/ano de CO_2 equivalente", acrescenta Schmitke.

Valorização do biometano

A Abren defende, como ações prioritárias para impulsionar a valorização dos resíduos no Brasil, a aprovação do Programa Nacional de Recuperação Energética de Resíduos (PNRE), proposta legislativa em tramitação no Congresso Nacional, e a regulamentação da Lei do Combustível do Futuro – sancionada em outubro do ano passado pelo presidente Lula, incentiva a produção de biometano em aterros sanitários.

Trata-se de promover a descarbonização gradual do setor de gás, a partir da mistura do biometano ao gás fóssil de petróleo, mais conhecido como gás natural. A meta é começar essa inclusão em 2026, com 1% de biometano adicionado ao gás natural comercializado, com aumento gradual dessa participação. Consolida-se, assim, o papel da cadeia de resíduos como vetor estratégico para a descarbonização e a economia circular.

A estimativa da Abren é de que, somando-se as iniciativas consideradas prioritárias a algumas estratégias complementares, a exemplo de incentivos fiscais para usinas WtE e promoção de leilões ou contratos de autoprodução de energia, seria possível destravar mais de R$ 500 bilhões em investimentos privados.

De acordo com uma linha do tempo construída pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), o papel do biometano na matriz energética brasileira vem sendo fortalecido desde a criação da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), em 2017, quando foram estabelecidas metas anuais de descarbonização para as distribuidoras de combustíveis. Novo avanço ocorreu em 2021, com a Nova Lei do Gás, que facilitou o acesso dos produtores à infraestrutura de distribuição de gás natural. Com isso, o biometano passou a ser inserido diretamente na rede de gasodutos.

Linha do Tempo

Nos últimos anos, o Brasil avançou na criação de leis que incentivam a geração de energia a partir de resíduos, biogás e biometano. Veja os principais marcos dessa trajetória:

2010
Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)
Instituída pela Lei nº 12.305/2010, a PNRS estabelece diretrizes para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, incluindo a recuperação energética como forma de destinação final.

2017
Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio)
Criada pela Lei nº 13.576/2017, a RenovaBio visa a expandir a produção e o uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira, contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

2021
Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021)
Sancionada em abril de 2021, a Nova Lei do Gás estabelece normas para a exploração das atividades econômicas de transporte de gás natural, promovendo a abertura do mercado e incentivando investimentos no setor.

2024
Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/2024)
Sancionada em outubro de 2024, essa lei estabelece diretrizes para o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis, incluindo o biometano, visando à descarbonização do setor de transportes e à promoção da mobilidade sustentável.